

QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO

UNIDADES SOCIAIS MARISTAS

Diretoria Socioeducacional e Evangelização
Gerência Socioeducacional e Evangelização
Coordenação Social e Público



Ir. Natalino de Souza
Presidente do Marista Brasil

June Cruz
Superintendente

Ricardo Mariz
Diretor Socioeducacional e Evangelização

Marcia Maria Rosa
Gerência Socioeducacional e Evangelização

André Fabrício de Souza
Andreia Júlio de Oliveira Rocha
Raimunda Caldas Barbosa
Marcia Maria Rosa
Texto e Coordenação Técnica

Gerência Educacional
Produção

Andreia Luciane Cicon
Camila Rechia Ferreira
Emerson Tiago Almeida
Erica Moraes Lages
Apoio Marketing e Experiência do Cliente

Andre Seiji Suzuki Kusakariba
Antônio Carlos Mercer
Fernanda Aparecida Xavier Arruda
Gustavo Furini
Igor Barreto
Jean Carlo de Carvalho
Leandro Ceron Durau
Zacarias Curi Filho
Apoio Marista Analytics

Ir. Davi Nardi
Franciléia Rita Chaves Marques
Aparecido Camelo de Oliveira
Any Patrícia Borba
CEMADIPE

Ir. Marcone Correia do Nascimento Baier
Franciane Cristiane da Silva Aguiar
Eklaydia de Farias Pessoa Santana
Deysianne Myrelle dos Santos Baier
Josivânia Xavier da Silva
Colégio Marista Pio XII (Surubim)

Carlos Batagelo Zancan
Josimar Lima de Souza
Tatiana Marques da Silva Parenti Filha
Camila Hugentobler
Claudia Raquel Buttenbender
Cristina Raquel Lemos
Daniela Erhart Loeblein
Eduarda Santos de Oliveira
Eduardo Davi Wilhelm
Isabel Cristina Soares Lemes
Jeverson Alcione Fainello
Maria Gorete de Campos
Marcelo Peruzzo
Wilian Teixeira de Souza
Cleunice Aparecida Riboli Oliveira
Colégio Marista São Marcelino Champagnat (Novo Hamburgo)

Lúcia Aparecida dos Santos Tavares
Ir. Rafael Fernandes
Angela Vaiciúnas
Rosana Braga Souza
Rodrigo Alves Piatezzi
Cintia Aparecida Quirino Giralddi
Aline Terra Ferreira Barbosa
Thaiane Rosa do Nascimento Freitas
Marista Escola Social Ir. Justino

Danúzio Brandelero
Regineia Uruccioni da Silva Barros
Gabriela Spagnuolo Cavicchioli
Chaiane Cesar Schendroski
Mioara Farias Pacheco Vieira
Francieli Norma da Silva Silveira
Larissa Muller de Sias
Lizandra Vaz Salvadori
Natalia Hulse Brasil
João Eduardo Martins Júnior
Yan da Silva Jardim Vieira
Emerson Félix Fernandes
Tamara Aguiar Souza dos Santos
João Ives Schmitt Huller
Liniker Giamarim Batista
Suzana Hortência Ocker
Marista Escola Social São José

Nayara Zacarias Gonçalves
Parceria

Estúdio Anexo
Projeto Gráfico

Acervo do Marista Brasil
Fotografias

Estúdio Anexo
Revisão do Texto

APRESENTAÇÃO

Este relatório se debruça sobre a intrincada teia de ações e reflexões que permeiam a atuação social em educação do Instituto Marista. Em um mundo marcado por desigualdades gritantes e complexidades sociais, o papel desempenhado por instituições como o Marista torna-se ainda mais crucial. Aqui, não estamos apenas falando de ensino convencional, mas sim de uma abordagem holística que visa não apenas transmitir conhecimento, mas também transformar realidades.

A análise começa com a compreensão profunda da área social e do público atendido pelo Instituto. Não se trata apenas de números e estatísticas, mas sim de mergulhar nas nuances de cada comunidade, entendendo suas demandas, aspirações e desafios. É nesse contexto que a Teoria da Mudança se revela como uma ferramenta indispensável. Ao examinar meticulosamente a realidade e suas nuances, ela nos permite não apenas entender, mas também antecipar e direcionar as transformações necessárias.

E é aqui que entram as escolas sociais do Marista, verdadeiros faróis de esperança e oportunidade em meio às adversidades. Não se limitando apenas a oferecer educação de qualidade, essas instituições atuam em quatro eixos fundamentais: Qualidade Social da Educação, Impacto Social, Tecnologia Social e Advocacy. Na busca pela excelência educacional, não podemos deixar de lado o contexto social mais amplo. Afinal, uma educação verdadeiramente transformadora não se resume apenas ao conhecimento transmitido em sala de aula, mas sim à capacidade de impactar positivamente a sociedade como um todo.

Ao analisar as cinco unidades do projeto-piloto torna-se evidente o impacto tangível dessas iniciativas. Não se trata apenas de números, mas sim de histórias de superação, de vidas transformadas e de comunidades fortalecidas. E em um mundo cada vez mais conectado e dinâmico, a importância da Tecnologia Social e do Advocacy se torna ainda mais evidente. São ferramentas poderosas para amplificar vozes, promover mudanças estruturais e construir um futuro mais justo e inclusivo.

Por fim, é importante ressaltar que a missão do Instituto Marista vai além de simplesmente oferecer educação. É um compromisso inabalável com a justiça social, a equidade e o empoderamento das comunidades mais vulneráveis. A heterogeneidade da realidade social nos territórios atendidos exige uma abordagem multifacetada e adaptável. E é por meio de processos sistemáticos de avaliação e monitoramento que podemos garantir não apenas a eficiência das ações, mas também a sustentabilidade e a continuidade dessa missão nobre e inspiradora.

Marcia Maria Rosa



SUMÁRIO

1 A ATUAÇÃO SOCIAL EM EDUCAÇÃO DO MARISTA 10

1.1. Área Social e Público 15

2 QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO 19

3 IMPACTO SOCIAL 26

3.1. Diagnóstico prévio à Teoria da Mudança 30

3.2. Construção da Teoria da Mudança 31

3.3. A proposta de intervenção 32

4 AS UNIDADES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA 35

SATISFAÇÃO DE ENSINO E SATISFAÇÃO UNIDADE 40

Centro de Educação Infantil Marista Divino Pai Eterno (CEMADIPE) 41

Madre Germana1 O território e a história da unidade 42

Qualidade Social da Educação 46

Impacto Social 60

Marista Escola Social São José 65

Loteamento Zanellato O território e a história da unidade 66

Qualidade Social da Educação 70

Impacto Social 85

Marista Escola Social Ir. Justino 89

Vila Jacuí O território e a história da unidade 89

Qualidade Social da Educação 94

Impacto Social 110

Colégio Marista São Marcelino Champagnat 114

Novo Hamburgo O território e a história da unidade 115

Qualidade Social da Educação 118

Impacto Social 135

Colégio Marista Pio XII (Surubim) 139

Surubim O território e a história da unidade 141

Qualidade Social da Educação 142

Impacto Social 159

5 ANÁLISE GERAL DO CONJUNTO DE UNIDADES 163

6 MARISTA BRASIL, UM PROJETO DE MUDANÇA 175

7 PERSPECTIVAS DE AVANÇO E CONSIDERAÇÕES FINAIS 180

Referências bibliográficas 186

Anexo I 187

1 A ATUAÇÃO SOCIAL EM EDUCAÇÃO DO MARISTA



“[...] o jeito marista de educar pressupõe o exercício do amor, da evangelização, da solidariedade e da constante busca por práticas criativas e significativas que atendam às exigências formativas do estudante, considerando sua realidade” (UMBRASIL, 2010, p. 43-44).

Em qualquer cenário, as palavras "projeto" e "mudança" reverberam com significância inegável. No âmbito da educação, esses termos adquirem uma magnitude ainda mais expressiva, considerando que a educação se erige como o alicerce essencial para o progresso social, econômico e cultural de uma comunidade. Sob essa perspectiva, as Unidades Sociais Maristas se destacam como uma iniciativa diferenciada no panorama educacional contemporâneo.

É importante destacar que as unidades sociais são instituições educacionais criadas com o propósito de assegurar uma educação de qualidade, especialmente para crianças, adolescentes e jovens que histórica e socialmente são privados dos direitos humanos básicos e que vivem em condições de vulnerabilidade social. A proposta dessas unidades é oferecer uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, independentemente de suas origens sociais, étnico-racial, crenças ou cultura.

É importante salientar que as unidades sociais adotam uma abordagem pedagógica alinhada ao *ethos* educacional Marista, enraizada no compromisso com a formação integral dos estudantes. Essa abordagem não se restringe apenas à transmissão de conteúdos acadêmicos, mas também prioriza o cultivo das habilidades socioemocionais essenciais para o pleno desenvolvimento humano, destacando-se especialmente a empatia, resiliência e solidariedade. Além disso, as unidades atuam de maneira proativa para integrar a comunidade local ao ambiente educacional, fomentando um ecossistema de aprendizagem colaborativo e participativo, onde estudantes, educadores e membros da comunidade se engajam de forma ativa e sinérgica.

Um aspecto fundamental da proposta dessas unidades é promover a transformação social, bem como construir valores que contribuam para a formação integral e constituição de uma sociedade mais justa, ética e fraterna. Ou seja, os elementos pastorais, identitários ao carisma e as competências gerais propostas pelas Matrizes Maristas e pela BNCC permeiam o currículo de forma transversal, oportunizando experiências marcantes e significativas ao projeto de vida dos estudantes. Além disso, as práticas inclusivas são mobilizadas, buscando minimizar o impacto das desigualdades sociais, educacionais e econômicas das comunidades onde atuam.

Nas unidades sociais os estudantes recebem educação e alimentação, além de todo o suporte psicossocial para garantir o seu desenvolvimento integral. Isso é especialmente relevante porque muitas crianças e jovens que vivem em contextos desfavorecidos enfrentam inúmeros desafios em suas vidas diárias, como violência, pobreza e falta de acesso a serviços básicos. Ao investir na educação de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, essas escolas contribuem para a quebra de ciclos de pobreza e exclusão social.

É importante enfatizar que as unidades sociais são apenas uma das peças do quebra-cabeça na construção de sociedades mais justas e igualitárias. É necessário que existam políticas públicas eficazes, investimentos

J. A., EX-ESTUDANTE.



Concluiu os estudos na EJA. Foi educador marista no colégio em que estudou, atuando na Coordenação de Turno, é graduado em Pedagogia e atualmente é professor concursado no município de Novo Hamburgo.

adequados, articulação e parcerias entre os diferentes atores que compõe as redes socioassistenciais e do Sistema de Garantia de Direitos para garantir a transformação social. E somente dessa forma poderemos garantir o acesso e a permanência a uma educação de qualidade para todos e desenvolvimento de uma sociedade sustentável, justa e solidária.

Atuando em diversas cidades do país, já são mais de 14 mil estudantes atendidos em 33 unidades sociais que oferecem o serviço de Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio) e de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CONVIVER) no contraturno escolar, ambientes seguros para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

E para auxiliar no desenvolvimento dessas escolas, com vistas à equidade na educação e na mensuração dos impactos gerados nos territórios em que atuamos, foi criada a área Social e Público.

Em 2023, a área em questão liderou um projeto-piloto envolvendo cinco unidades sociais, com ênfase na busca pela excelência na qualidade social da educação e na análise dos impactos sociais promovidos por essas instituições em seus respectivos territórios. A apresentação dos resultados desse projeto-piloto constitui o cerne deste documento, refletindo o compromisso do Instituto Marista com a transparência, a avaliação contínua e o aprimoramento constante de suas práticas educacionais e sociais.

1.1. Área Social e Público

A criação da área Social e Público representa um marco significativo no Marista Brasil, visando impulsionar e aprimorar a atuação das suas unidades sociais. Seu principal objetivo é não apenas mensurar, mas também ampliar a compreensão do impacto social gerado nas comunidades onde estão inseridas, por meio de indicadores criteriosos que abrangem não apenas o desenvolvimento humano, social e econômico, mas também as condições de aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens. Além disso, a área Social e Público compromete-se em buscar a equidade na educação, com foco na redução das desigualdades educacionais tanto dentro do Instituto Marista Brasil quanto nas redes públicas dos territórios abrangidos.

A atuação está pautada em quatro eixos: Qualidade Social da Educação, Impacto Social, Tecnologia Social e Advocacy. Contudo, para este projeto-piloto foram priorizados os dois primeiros eixos: qualidade social da educação e impacto social.

Foram definidos indicadores criteriosos que desempenham um papel fundamental na concretização da medição da qualidade social da educação, os quais serão minuciosamente explorados e detalhados no próximo item deste relatório. Tais indicadores fornecem uma visão abrangente de elementos essenciais, incluindo a garantia do acesso e da permanência dos estudantes na escola, a promoção incansável da educação inclusiva para todos os segmentos da sociedade, além da concepção da educação como um processo intrinsecamente ligado ao contexto territorial e à concretização da gestão participativa e democrática.

Esses indicadores oferecem uma lente precisa para analisar questões cruciais, como a universalização do acesso à educação e a promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo para todos os estudantes. Além disso, eles fornecem *insights* valiosos sobre como a educação pode ser planejada e implementada de forma a refletir as especificidades e necessidades de cada território, garantindo assim uma abordagem verdadeiramente contextualizada e eficaz. A efetivação da gestão democrática nas escolas, por sua vez, emerge como um pilar essencial na construção de uma educação que promova valores de participação cívica e respeito pela diversidade.

Para avaliar de forma precisa os impactos sociais gerados pelas iniciativas das Unidades Sociais Maristas, foi empregada a metodologia da Teoria da Mudança. Esta abordagem sistemática e analítica oferece uma estrutura sólida para coletar dados e evidências que permitam uma compreensão mais profunda e abrangente do processo de transformação social em curso.

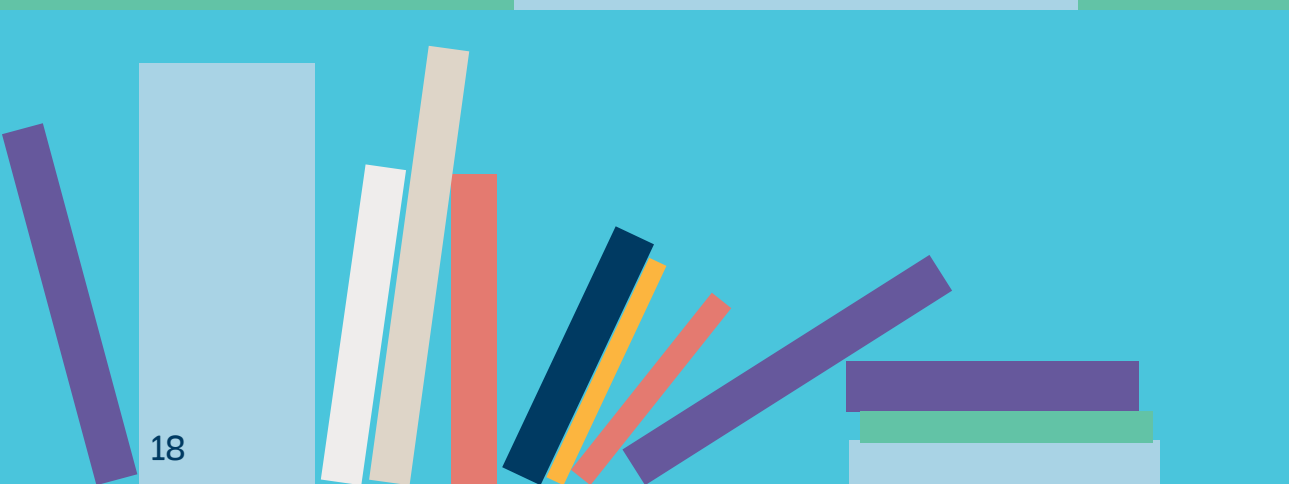
Ademais, é fundamental ressaltar que esses impactos sociais devem estar alinhados com o avanço e a consolidação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 1 – Erradicação da Pobreza; 4 – Educação de Qualidade; 10 – Redução das Desigualdades; e 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, os quais integram a agenda 2030, da qual o Brasil é signatário. Nesse contexto, as ações das Unidades Sociais Maristas não apenas visam promover mudanças positivas nas comunidades locais, mas também contribuir para o cumprimento dos compromissos globais assumidos pelo país em prol do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida de sua população.





2

QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO



A definição de Qualidade Social da Educação enquanto termo se deu no final da década de 1990, quando o debate intelectual e acadêmico entre qualidade e equidade se demonstrava insuficiente para realizar leituras mais aprofundadas no campo da avaliação educacional (Carreira; Pinto, 2007, p. 21). Muito embora o termo tenha sido cunhado há mais de 20 anos, é paradigma na literatura acadêmica que ele se impõe de forma polissêmica, ou seja, se constitui a partir de diferentes interpretações e metodologias, estas mobilizadas a partir da ciência que o observa e dos objetivos técnicos da sua utilização de modo empírico.

Para a realização desse estudo, fora elencado o conceito de Qualidade Social da Educação elaborado por Maria Abádia da Silva, teórica do campo educacional de significativa relevância na literatura acadêmica. Para ela, o termo se conceitua como atividade intencional que objetiva assegurar a redistribuição de riqueza produzida e que os bens culturais sejam socialmente distribuídos entre todos (Silva, 2009, p. 225). A síntese da autora propõe um entendimento que a qualidade se refere a uma dimensão democrática da educação, cujo objetivo primeiro consiste na intencionalidade de promover o acesso a bens culturais, sociais e econômicos.

Em primeira instância, uma escola promotora de acesso a bens culturais, sociais e econômicos é aquela que tem no cerne do seu trabalho o verdadeiro comprometimento em formar cidadãos integrais, ou seja, pessoas cujas dimensões intrinsecamente humanas são amplamente desenvolvidas. Tal compromisso pode ser percebido no cotidiano escolar pela organização do “trabalho pedagógico e gestão escolar, pelos projetos educacionais, pela forma

de interlocução da escola com as famílias, pelo ambiente saudável, pela política de inclusão efetiva, pelo respeito às diferenças, pelo trabalho colaborativo e o diálogo como premissa básica” (Silva, 2009, p. 224).

No campo da avaliação educacional, os elementos acima citados são observados por meio de indicadores de qualidade social da educação. Esses indicadores possibilitam o aferimento sistemático das ações realizadas no interior da escola, facilitando a compreensão da atuação escolar em promover um mundo socialmente justo e solidário. Desse modo, este estudo dedicou-se a elaborar indicadores que pudessem captar a incidência da escola, em sua totalidade, na formação humana e acadêmica dos sujeitos que por ela passam.

A elaboração técnica dos indicadores de qualidade social da educação partiu do pressuposto teórico-metodológico levantado por Fontoura e Corsetti (2021): que dada aferição se realiza por meio da análise de dois níveis, o intrínseco e o extrínseco da instituição. O nível extrínseco “responde ao olhar macro dos fatores que balizam as práticas desenvolvidas no interior da instituição, mas que se relacionam com o desenvolvimento e a organização do trabalho pedagógico local/situado” (Fontoura; Corsetti, 2021, p. 7). Esse nível trata, por sua vez, de elementos exteriores ao contexto escolar como: condições socioeconômicas do território em que está inserido, condições de renda e de instrução da família, condições de alimentação, higiene, transporte, lazer dos estudantes etc. Logo, a fim de observar o contexto comunitário de crianças e jovens, optou-se em realizar a análise territorial de cada uma das unidades avaliadas, traçando o perfil socioeconômico da comunidade. Essa discussão será aprofundada na sequência desse relatório, em espaço dedicado aos territórios.

J. e J., IRMÃOS GÊMEOS, EX-ESTUDANTES.



Aprovados em Tecnologia da Informação e Desenvolvimento de Sistemas na Universidade Pitágoras e em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade Estácio de Sá.

Assim, o nível intrínseco assume uma relevância inquestionável, sendo responsável pelos elementos que permeiam a vida cotidiana da instituição. Esses elementos são fundamentados na prática institucional, estabelecendo-se como desdobramentos concretos dos compromissos e acordos previamente estabelecidos no nível extrínseco. Em outras palavras, o funcionamento interno da instituição e suas interações com os diversos contextos educacionais refletem diretamente os princípios e objetivos delineados em âmbito mais amplo (Fontoura; Corsetti, 2021).

Nessa abordagem de análise do ambiente escolar cotidiano, foram estabelecidas duas dimensões distintas: a institucional e a pedagógica. A dimensão institucional diz respeito à atuação global e administrativa da escola, enquanto a dimensão pedagógica refere-se aos efeitos institucionais sobre as práticas educativas. Vale ressaltar que essa divisão em dimensões é estritamente metodológica, visando enriquecer a análise ao permitir uma observação mais detalhada de cada elemento específico.

Em consideração às análises teóricas e metodológicas anteriormente levantadas, esta pesquisa elaborou 7 (sete) indicadores de qualidade social da educação, a saber:

NÍVEL	DIMENSÕES ESTRUTURANTES	INDICADORES DE QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO
NÍVEL INTRÍNSECO	DIMENSÃO PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none">• Ambiente educativo• Prática pedagógica• Avaliação
	DIMENSÃO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none">• Cultura digital• Gestão escolar compartilhada• Ambiente físico escolar• Formação e condições de trabalho de professores

Fonte: Elaboração Equipe Técnica.

A complexidade da realidade escolar, sob o escopo da avaliação educacional, apresenta inúmeras limitações em sua observação, tendo em vista a natureza intrinsecamente subjetiva que permeia as interações e dinâmicas escolares. No entanto, os indicadores aqui delineados foram elaborados com o objetivo de avaliar, de maneira sistemática e qualitativa, na medida do possível, as práticas cotidianas nas escolas, contribuindo para a avaliação do nível de qualidade social da educação oferecida. Esses indicadores foram estruturados da seguinte forma:

Ambiente educativo Refere-se a cultura do ambiente. Trata-se da capacidade da escola em promover o respeito, a empatia, a solidariedade e as relações de paz.

Prática pedagógica Refere-se às práticas e metodologias utilizadas pelos professores. Trata-se da capacidade da escola em promover educação humanizada, aprendizado de qualidade e preparação para o mundo social.

Avaliação Refere-se ao processo de avaliação continuada da relação de ensino-aprendizagem. Trata-se da capacidade da escola em observar regularmente o desenvolvimento acadêmico e humano dos estudantes.

Cultura digital Refere-se à suficiência, qualidade e aproveitamento de equipamentos digitais. Trata-se da capacidade da escola em promover habilidades digitais para o mundo contemporâneo.

Gestão escolar compartilhada Refere-se ao compartilhamento de decisões e informações sobre a gestão escolar. Trata-se da capacidade da escola em comunicar as ações efetivadas no contexto educativo.

Ambiente físico escolar Refere-se à suficiência, qualidade e aproveitamento do espaço físico. Trata-se da capacidade da escola em fornecer condições físicas adequadas para o pleno desenvolvimento humano e acadêmico dos estudantes.

Formação e condições de trabalho de professores Refere-se à formação adequada dos professores, condições de trabalho e construção de vínculos. Trata-se da capacidade da escola em integrar profissionais com formação adequada ao ofício, bem como desenvolvê-los quando integrados.

A coleta dos indicadores foi realizada meticulosamente no período de 15 de setembro de 2023 a 5 de dezembro de 2023, por meio de questionários hospedados na plataforma Qualtrics. Esses questionários foram distribuídos a todos os grupos da comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, gestores, colaboradores e famílias, visando garantir uma representação abrangente e diversificada das percepções e experiências. O resultado dessa pesquisa foi significativo, totalizando 2.799 respondentes. Os dados coletados foram posteriormente integrados ao *dashboard* no sistema PowerBi da Avaliação de Qualidade Social da Educação, proporcionando uma análise abrangente e visualmente acessível dos resultados obtidos.



3 IMPACTO SOCIAL



A definição de Impacto Social encontra várias limitações ao ser determinada, haja vista que diferentes atores sociais se valem de diversas terminologias ao mobilizar esse conceito. As primeiras impressões sobre Impacto Social começaram ser delineadas na década de 1970, quando diversos agentes políticos internacionais se organizaram em torno do termo “Desenvolvimento Sustentável”, atribuído ao conjunto de ações sistemáticas de cuidado com o clima, o planeta e as futuras gerações que naquele contexto se impunham emergentes.

Muito embora o termo “Desenvolvimento Sustentável” dê pistas para o entendimento do que é Impacto Social, a literatura acadêmica – nesse caso extremamente polissêmica – destaca aquele como parte integrante deste, ou seja: o desenvolvimento sustentável, por natureza, se constituiria como uma das dimensões possíveis do caractere impacto. Ainda que, no campo teórico, o conceito se manifeste de maneira pulverizada – emerge com diferentes nomenclaturas. No campo prático – aqui entendido como negócios sociais –, impacto social é, por sua vez, um conjunto de ações articuladas e sistematizadas cujo objetivo principal reside em, com vistas a assegurar o futuro das novas gerações, transformar a realidade de uma pessoa, um grupo ou uma comunidade.

Para a realização desta pesquisa considerou-se a definição de Fabiani (2018) em sua obra **Avaliação de impacto social: metodologias e reflexões**, na qual impacto é definido como: “efeito diretamente atribuível a uma ação, ou a consequência de determinado esforço para atingir um fim estabelecido. No contexto de programas, projetos ou investimentos sociais, o impacto é simplesmente o conjunto de mudanças produzidas pela intervenção” (Fabiani, 2018, p. 5).

Desse modo, este estudo se vale do entendimento que Impacto Social é, por sua vez, um conjunto de mudanças produzidas por determinada intervenção. Assim, conceituada a terminologia, restou a construção do entendimento dos meios de mensuração da mudança. Para tal aferimento, fora escolhida a metodologia da Teoria da Mudança (TM), sendo esta como um paradigma avaliativo de transformações sociais.

A TM popularizou-se na década de 1990, quando no ano de 1995 a pesquisadora Carol Weiss definiu a metodologia como “uma abordagem de planejamento que reúne atributos de avaliação, mensuração e acompanhamento do impacto de um programa” (Connell *et al.*, 1995). Já nos anos 2000, o Center for Theory of Change, instituto que reúne pesquisadores e agentes de impacto, definiu a TM como: “theory of change is essentially a comprehensive description and illustration of how and why a desired change is expected to happen in a particular context”.

Diante do exposto, a Teoria da Mudança é percebida como uma ferramenta essencial neste estudo, com a capacidade de ilustrar e organizar de forma sistemática as ações empreendidas para alcançar os objetivos de transformação do público ou comunidade atendida pelo negócio social. Sua utilidade reside na habilidade de evidenciar o impacto real das intervenções, por meio da construção de uma rede de conexões lógicas entre as atividades implementadas e os resultados obtidos.

Nesse sentido, a ferramenta da Teoria da Mudança foi empregada de maneira integral, respeitando seus processos e procedimentos, os quais se desdobram em duas dimensões distintas: I) Diagnóstico prévio à Teoria da Mudança e II) Construção da Teoria da Mudança.

3.1. Diagnóstico prévio à Teoria da Mudança

Definição dos objetivos O primeiro passo para a construção da Teoria da Mudança é a definição dos objetivos que carregam a marca do negócio social.

Definição do público-alvo Compreendido o objetivo do negócio social, o passo seguinte é definir quem é o público, levantando toda gama de informações que caracterize tal comunidade.

Levantamento prévio de informações (Stakeholders e Literatura) Construção de estado da arte em que contemple os *stakeholders* e a literatura acadêmica produzida.



3.2. Construção da Teoria da Mudança

Insumos Levantamento de todos os recursos necessários/disponíveis para a execução do negócio social, como recursos humanos, recursos financeiros, espaço físico etc.

Atividades Descritivo das ações concretas realizadas para cumprir com os objetivos da mudança.

Produtos São resultados de curto prazo – oriundos da etapa anterior, tangíveis e mensuráveis quantitativamente.

Resultados das atividades São os resultados de médio prazo – oriundos das atividades, mensurados por indicadores quantitativos e qualitativos.

Resultados à sociedade São os resultados de médio e longo prazo que sinalizam mudanças mais profundas na vida dos beneficiários do programa, usualmente medidos com indicadores quantitativos e qualitativos.

Impacto O efeito amplo que o programa tem na sociedade e/ou na comunidade que está inserido.

A Teoria da Mudança foi realizada de 3 de julho de 2023 a 4 de dezembro de 2023, por meio de encontros sistemáticos com cada unidade e sua equipe. Foram em média 4 encontros que por conseguinte geraram o levantamento quantitativo das atividades realizadas em cada insumo trabalhado.

3.3. A proposta de intervenção

Nesta fase inicial de avaliação da qualidade social da educação e do impacto social das unidades do Marista Brasil e da Província Centro-Norte, foi selecionado um conjunto de cinco unidades sociais para participarem do projeto-piloto. Inicialmente, dois critérios principais foram estabelecidos para orientar a escolha de escolas e colégios sociais que integrariam esse projeto.

O primeiro critério baseou-se na diversidade geográfica, com o objetivo de abranger diferentes regiões do Brasil. Dessa forma, uma escola de cada escritório regional – Porto Alegre, Curitiba e São Paulo – foi selecionada, juntamente com duas unidades pertencentes à Província Centro-Norte.

O segundo critério enfocou a representação de todos os segmentos educacionais, desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), permitindo uma análise abrangente da atuação educacional da rede.

Para efetuar a seleção das unidades participantes, foi conduzido um fórum de apresentação do projeto-piloto para as Coordenações Educacionais e Diretores dos escritórios do Marista Brasil, bem como para a Gerência Educacional da Província Centro-Norte. Após a exposição do projeto, as equipes foram convidadas a indicar as unidades elegíveis para integrar o projeto-piloto. As unidades selecionadas foram:

1 CENTRO MARISTA DIVINO PAI ETERNO (CEMADIPE)

Província Centro-Norte

SEGMENTOS

Educação Infantil, Fundamental (1º ano dos anos iniciais) e Projeto Jovem Montagne

2 COLÉGIO MARISTA SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

Marista Brasil - Escritório Regional Porto Alegre

SEGMENTOS

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

3 MARISTA ESCOLA SOCIAL SÃO JOSÉ

Marista Brasil - Escritório Regional Curitiba

SEGMENTOS

Fundamental (anos iniciais e anos finais) e Ensino Médio

4 MARISTA ESCOLA SOCIAL IRMÃO JUSTINO

Marista Brasil - Escritório Regional São Paulo)

SEGMENTOS

Educação Infantil e Conviver Marista



5 COLÉGIO MARISTA PIO XII

Província Centro-Norte

SEGMENTOS

Educação Infantil, Fundamental (anos iniciais e anos finais) e Ensino Médio.

No próximo capítulo detalharemos as referidas unidades e os resultados referentes a atuação em seus territórios, no que tange à qualidade social da educação e aos impactos sociais.

Essas escolas e esses colégios, cada qual com suas particularidades, empreenderam um processo metódico e participativo, caracterizado por análises críticas, reflexões profundas e colaboração intensa. Por meio desse processo, buscaram concretizar, com base nos dados e informações selecionados, os resultados e os impactos gerados ao longo de anos de dedicação e atividade nas comunidades em que estão inseridos.



4

AS UNIDADES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Educar é a missão principal do Instituto Marista, como bem disse o nosso fundador: “[...] para bem educar, é preciso antes de tudo amar e amar a todos igualmente” (UMBRASIL, 2022, p. 36).

O relatório de Impacto Social que apresentaremos nesta seção começou a ser desenvolvido em junho de 2023 e foi finalizado em dezembro do mesmo ano. Para a sua construção, fora necessário o empenho de diversos agentes da comunidade educativa, destacando-se o trabalho dedicado e atencioso dos profissionais das unidades sociais: professores, gestores, psicólogos, assistentes sociais e colaboradores.

A primeira etapa da avaliação de impacto dedicou-se a realizar a formação da comunidade educativa nas temáticas: Impacto Social e Teoria da Mudança, bem como na apresentação da área Social e Público e da proposta metodológica de atuação, a fim de desenvolver e aprofundar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre mensuração de transformação social e territorial. Neste sentido, construímos uma ampla rede de discussão sobre o impacto das unidades sociais e do Marista Brasil na vida de crianças, adolescentes, jovens e adultos que atendemos diariamente.



CENTRO MARISTA INFANTIL DIVINO PAI ETERNO - CEMADIPE

Carga horária **8h** Público participante **100**

Temática Impacto Social e Teoria da Mudança

Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores

MARISTA ESCOLA SOCIAL SÃO JOSÉ

Carga horária **3h** Público participante **70**

Temática Impacto Social e Teoria da Mudança

Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores

COLÉGIO MARISTA PIO XII

Carga horária **2h** Público participante **150**

Temática Impacto Social e Teoria da Mudança

Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores

COLÉGIO SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT - EJA

Carga horária **3h** Público participante **50**

Temática Impacto Social e Teoria da Mudança

Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores

MARISTA ESCOLA SOCIAL IR. JUSTINO

Carga horária **4h** Público participante **100**




Temática Impacto Social e Teoria da Mudança

Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores






Após a realização das formações, que envolveram uma ampla participação, demos início ao processo da segunda etapa de avaliação: a construção da Teoria da Mudança. Essa etapa foi cuidadosamente planejada, consistindo em encontros regulares de 2 a 4 horas com cada unidade educacional, nos quais a metodologia foi aplicada de forma prática e participativa.




CENTRO MARISTA INFANTIL DIVINO PAI ETERNO - CEMADIPE

-  Encontros **5**
-  Insumos Alimentação, Pedagógico-Pastoral e Serviço Social
-  Público envolvido Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores




MARISTA ESCOLA SOCIAL SÃO JOSÉ

-  Encontros **6**
-  Insumos Alimentação, Pedagógico e Psicossocial
-  Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores




COLÉGIO SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT - EJA

-  Encontros **4**
-  Insumos Pastoral, Pedagógico e Serviço Social
-  Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores

MARISTA ESCOLA SOCIAL IR. JUSTINO

-  Encontros **4**
-  Insumos Alimentação, Pastoral e Serviço Social
-  Público envolvido Docentes, Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores

COLÉGIO MARISTA PIO XII

-  Encontros **5**
-  Insumos Serviço Social, Pastoral e Pedagógico
-  Público envolvido Coordenadores Pedagógicos, Articuladores de Área, Equipe Pastoral, Equipe Administrativa e Colaboradores

No próximo subitem, serão detalhados de forma individual os resultados e os impactos de cada uma das unidades, além de serem apresentados os resultados da pesquisa sobre a Qualidade Social da Educação, a qual foi respondida por estudantes, famílias, professores, colaboradores e gestores. As perguntas relacionadas a cada indicador para cada público respondente podem ser encontradas no **Anexo I**.

Na seção *Qualidade Social da Educação* você também encontrará o Net Promoter Score (NPS), além das pesquisas de satisfação tanto de Ensino quanto em relação à unidade.

O NPS é um indicador que mensura a **fidelização** de famílias e estudantes, compreendendo as chances de indicação do/da Colégio/Escola Marista a um amigo ou familiar, numa escala de 0 a 10. Quanto maior a nota NPS, mais fidelizada a família demonstra estar e, conseqüentemente, tende a apresentar uma maior satisfação geral com o Marista e com o ensino ofertado.

Famílias que atribuem notas de 0 a 6 são identificadas como DETRATORAS, indicando que não recomendam a unidade e tendem a compartilhar suas insatisfações para além do círculo de amigos, contribuindo para a disseminação de uma imagem negativa do Marista. Geralmente, essas famílias expressam grande descontentamento e têm uma propensão significativa à evasão em curto e médio prazos.

As famílias que atribuem notas 7 e 8 são denominadas NEUTRAS. Elas possuem uma lealdade razoável a curto e médio prazos, mas devido a alguma experiência negativa optam por não recomendar a instituição. Normalmente, não estão engajadas e não experimentam um alto nível de satisfação, o que sugere que, se os problemas enfrentados não forem resolvidos rapidamente, podem se tornar detratoras e propensas à evasão.

D.A., EX-ESTUDANTE.

É graduada em Medicina Veterinária.



Por fim, as famílias que atribuem notas 9 e 10 são consideradas PROMOTORAS. Esses são os clientes que demonstram um alto nível de encantamento, geralmente estão extremamente satisfeitos e falam positivamente da instituição, promovendo a marca para seu círculo de amigos. Esse grupo tende a permanecer por períodos mais longos, apresentando uma menor propensão à evasão a médio e longo prazos.

SATISFAÇÃO DE ENSINO E SATISFAÇÃO UNIDADE

A satisfação geral é calculada como a média ponderada de satisfação, considerando todos os aspectos. A pergunta formulada é: "Levando tudo em consideração, qual é o seu nível de satisfação com a/o Escola/Colégio Marista?". O público tem à disposição 5 opções de resposta: Muito Satisfeito, Satisfeito, Nem Satisfeito/Nem Insatisfeito, Insatisfeito e Muito Insatisfeito.

A satisfação com o ensino é obtida pela média ponderada da pergunta: "Agora, indique o seu grau de satisfação com o ensino oferecido pelo/pela Colégio/Escola Marista?". As alternativas de resposta são as mesmas 5 opções anteriores. Essa avaliação é considerada como a satisfação PEDAGÓGICA, na qual as famílias geralmente levam em consideração aspectos como qualidade do ensino, metodologia, carga horária, nível de exigência, uso de tecnologia, material didático, entre outros.

No âmbito da atuação das unidades sociais, a satisfação da comunidade educativa, seja com o ensino ou com a unidade, apresenta uma experiência que permite vislumbrar a importância da existência desses espaços em territórios onde as vulnerabilidades são maioria. Servindo de inspiração para construirmos respostas para os problemas atuais, históricos e estruturais, buscando caminhos diferentes e novas formas de fazer a educação que transforme a vida individual e coletiva das pessoas.

Centro de Educação Infantil Marista Divino Pai Eterno (CEMADIPE)

O colégio está localizado no município Aparecida de Goiânia, no estado de Goiás. Fica na região metropolitana da capital do estado, Goiânia, e possui uma população estimada de aproximadamente 527.796 mil habitantes, de acordo com o censo de 2022 realizado pelo IBGE¹. Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 95,3%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 29,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 230 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 4.751 de 5.570 dentre as cidades do Brasil. Já especificamente no território em que está situada a escola, 40% dos domicílios pertencendo à faixa de renda E², a mais baixa categorizada pelo GeoFusion. Em relação ao IDEB, no ano de

¹ IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acesso em: 21 jun. 2024.

² Faixas de Renda consideradas pelo GeoFusion: Faixa de Renda A+++ (mais de R\$28.004,01); Faixa de Renda A+ (de R\$16.094,01 a R\$28.004,00); Faixa de Renda B1 (de R\$8.058,01 a R\$16.094,00); Faixa de Renda B2 (de R\$4.515,01 a R\$8.058,00); Faixa de Renda C1 (de R\$2.621,01 a R\$4.515,00); Faixa de Renda C2 (de R\$1.433,01 a R\$2.621,00); Faixa de Renda D (de R\$1.320,01 a R\$1.433,00); Faixa de Renda E (até R\$ 1.320,00).

2021, o IDEB para os anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública era 5,4 e para os anos finais, de 4,8. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 174 e 189 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2.921 e 2.559 de 5.570. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,15 para 1.000 nascidos vivos. O município tem 56 escolas de Ensino Fundamental. O município apresenta um IDHM de 0,727.

Madre Germana 1

O território e a história da unidade

Madre Germana 1 é um bairro situado em Aparecida de Goiânia, uma cidade cuja fundação remonta à doação de terras por fazendeiros locais à Igreja Católica em 1922. Em 1958, o município foi integrado ao município de Grimpas (Hidrolândia), tornando-se um distrito. Posteriormente, em 14 de novembro de 1963, o Distrito de Aparecida de Goiás alcançou sua emancipação de Hidrolândia, adotando o nome de Aparecida de Goiânia. O bairro foi alvo de assentamentos promovidos pelo governo estadual, o que contribuiu para seus elevados índices de crescimento populacional.

Em 1958, a Lei Municipal nº 1.295 mudou o nome para Vila Aparecida de Goiás e restaurou a condição de Distrito. Nesse mesmo ano, a Lei Municipal nº 1.406, de 26 de dezembro, alterou o nome de Goialândia.

O bairro Germana 1, teve sua história iniciada na década de 1980. Na época, a região era composta de propriedades rurais e muita vegetação, sem nenhuma estrutura urbana. A ocupação do bairro se deu de forma irregular, com a invasão de terras por parte de pessoas que buscavam moradia. Muitas famílias de baixa

renda se instalaram na região, construindo suas casas de maneira improvisada com materiais precários.

A falta de infraestrutura básica, como água encanada, energia elétrica e pavimentação, era uma realidade enfrentada pelos moradores do bairro. Além disso, a ausência de serviços públicos, como escolas e postos de saúde, dificultava ainda mais a vida da comunidade.

Apesar das dificuldades enfrentadas ao longo dos anos, a comunidade do bairro Germana 1 se destaca pela união e força de vontade dos moradores em buscar melhores condições de vida, lutando por seus direitos e realizando melhorias por conta própria, como associações de moradores e grupos de voluntários que promovem ações sociais.

Germana 1 é separado do bairro de Madre Germana 2 por uma rodovia. Ambos os bairros estão localizados entre o rio Dourados e a Serra das Areias. Os bairros fazem limites com: Jardim dos Ipês (a oeste), Jardim Isaura e Jardim Dom Bosco (a leste), Serra das Areias (ao sul), rio Dourados (a noroeste), além de uma grande área de pastagem ao norte. Em 2012, foi considerado um dos bairros mais perigosos dessa região.

De acordo com entrevistas realizadas localmente, observa-se que a maioria dos moradores do bairro Madre Germana 1 é naturalmente oriunda do próprio estado. O engajamento solidário dos Maristas nessa comunidade teve início em 1997, com o propósito de oferecer um atendimento socioeducacional na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental, além de fornecer apoio socioeducacional para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

O Centro Marista Divino Pai Eterno – CEMADIPE, estabelecido em 2001, foi concebido a partir da chegada dos Irmãos Maristas ao município de Aparecida de Goiânia (GO). A implantação dessa unidade foi realizada em colaboração com o Governo Estadual e Municipal, por meio de um convênio estabelecido entre as partes.

A escola surgiu com a proposta de ser um espaço acolhedor e estimulante para a aprendizagem das crianças, priorizando o cuidado integral, o desenvolvimento socioemocional e a formação de valores humanos, norteados pela filosofia Marista, pautada nos princípios de solidariedade, respeito e amor ao próximo.

Desde sua fundação, o CEMADIPE tem se dedicado incessantemente a aprimorar suas práticas pedagógicas, mantendo-se atualizado em relação às transformações sociais. A escola adota uma abordagem pedagógica centrada na criança, reconhecendo e valorizando sua capacidade inata de explorar, descobrir e construir seu conhecimento de forma ativa. Além disso, a unidade é composta de uma equipe de profissionais altamente qualificados e comprometidos, os quais acompanham de perto o desenvolvimento dos estudantes, respeitando suas individualidades e proporcionando um ambiente seguro e enriquecedor para o aprendizado.

A gestão escolar do CEMADIPE cultiva uma relação próxima e colaborativa com as famílias dos estudantes, promovendo eventos e atividades que visam à integração da comunidade escolar. A participação ativa dos pais é valorizada e reconhecida como um elemento crucial para o crescimento e sucesso dos estudantes.

P.F., EX-ESTUDANTE.



É formada em Técnico em Enfermagem e graduada em Enfermagem no Instituto Federal de Santa Catarina.



Ao longo de sua jornada, o CEMADIPE tem se firmado como uma referência em educação infantil na região, destacando-se pela oferta de um ensino de qualidade, embasado nos valores Maristas e focado na promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Qualidade Social da Educação*

A unidade realizou até 2010 atendimento social às famílias de crianças e adolescentes matriculados, como orientações e encaminhamentos para rede de serviços socioassistenciais. Em 2010, por força da legislação, Lei nº 12.101/2009, a unidade passou a oferecer atendimento de escola gratuita para crianças de 4 e 5 anos para 1º e 2º anos da Educação Infantil.

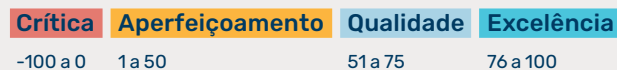
Nos últimos anos, a unidade tem atuado com o foco no desenvolvimento de currículo inovador, permeado por valores como espírito de família, solidariedade e simplicidade, entre outros. Destaca-se a presença da Unidade e dos Irmãos junto à comunidade e igreja local e a Corporação Musical CEMADIPE.

O Centro Marista atende, atualmente, cerca de 640 estudantes, da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, e 120 adolescentes no serviço de contraturno.

NPS

Na metodologia de NPS, um resultado acima de 76 significa que a unidade está em Zona de Excelência, ou seja, fideliza os públicos e entrega encantamento. Este e demais resultados estão disponíveis no Dashboard Pesquisa Social: maristaanalytics.com/dashboard/pesquisa-social.

CLASSIFICAÇÃO NPS

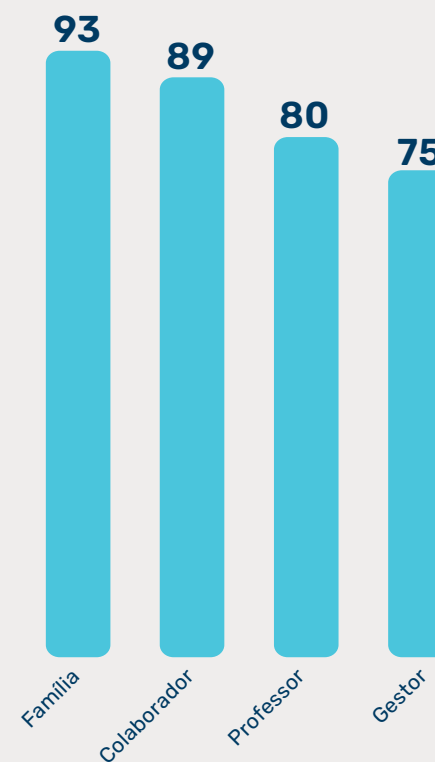
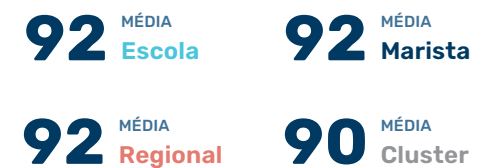


Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

* As médias descritas neste quadro referem-se às médias das cinco unidades participantes do piloto, e não referem-se à totalidade das unidades do Marista Brasil.

SATISFAÇÃO ENSINO

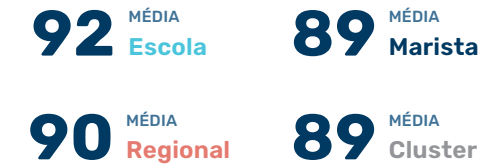
SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

SATISFAÇÃO UNIDADE

SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

INDICADORES

AMBIENTE EDUCATIVO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO

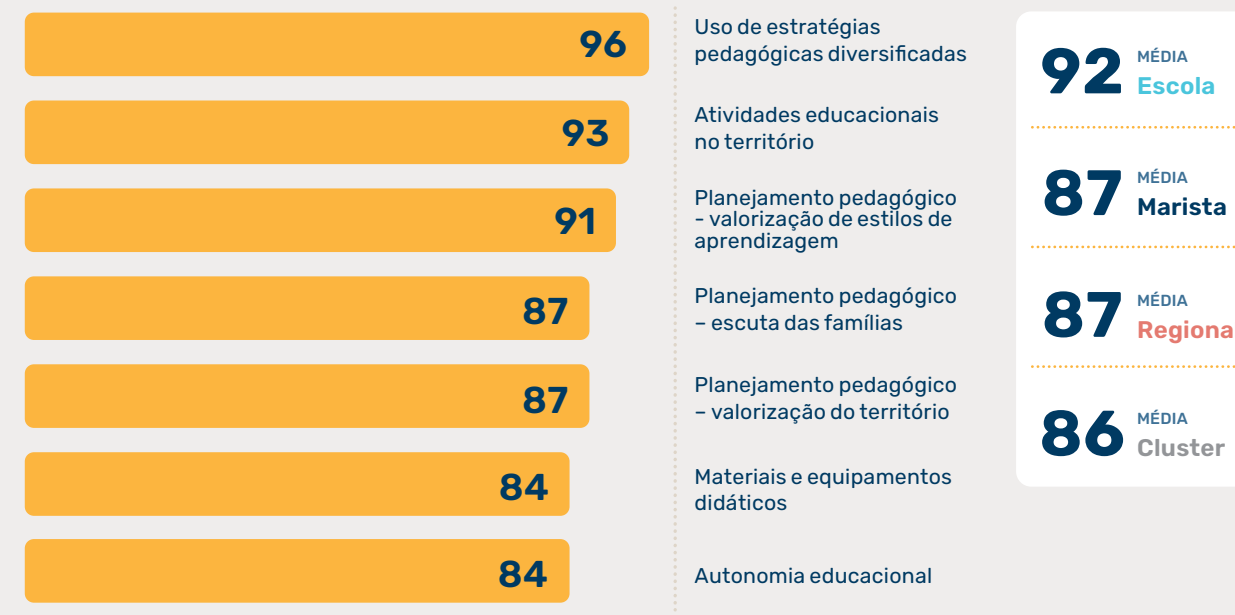


Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador, foram avaliadas cinco dimensões do Ambiente Educativo: **Relações solidárias, Respeito, Cooperação, Promoção de espaços de fala e Empatia**. A partir dos resultados, podemos inferir que a maioria das pessoas que estão inseridas neste ambiente concorda que ele é gerador de satisfação, sendo considerado um ótimo ambiente. Contudo, sempre há possibilidades de qualificar, a exemplo, quando olhamos o indicador *Empatia*, que obteve menor pontuação (96), um ponto abaixo da média geral da escola no macro-indicador (97). O que sugere um maior aprofundamento em ações que promovam relações e espaços que estimulem a empatia.

PRÁTICA PEDAGÓGICA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador, foram avaliadas sete dimensões da Prática Pedagógica: **Uso de estratégias pedagógicas diversificadas, Atividades educacionais no território, Planejamento pedagógico - valorização de estilos de aprendizagem, Planejamento pedagógico - escuta das famílias, Planejamento pedagógico - valorização do território, Materiais e equipamentos didáticos e Autonomia educacional**.

A partir dos resultados obtidos, podemos inferir que a maioria dos agentes da comunidade escolar está de acordo que a Prática Pedagógica da unidade é excelente. Todavia, podemos olhar com atenção para cinco indicadores que figuraram em notas inferiores à média geral da unidade (92) no macro-indicador analisado. *Autonomia educacional* e *Materiais e equipamento didáticos* obtiveram 84 pontos, o que sugere, por parte dos respondentes, a necessidade de melhorias nos recursos pedagógicos utilizados.

Já o *Planejamento pedagógico – valorização do território* e *Planejamento pedagógico – escuta das famílias* obtiveram 87 pontos, e *Planejamento pedagógico – valorização de estilos de aprendizagem* teve a pontuação de 91. Ainda que uma pontuação de excelência, os indicadores sugerem uma necessidade da comunidade escolar em um maior aprofundamento da relação ensino x território.

Ao analisar os resultados da pesquisa por grupo respondente, tem-se uma percepção diferenciada entre famílias e professores em relação à Prática Pedagógica. Observa-se que as famílias obtiveram uma pontuação superior a dos professores. Especificamente sobre a realização de atividades educacionais que consideram a realidade do estudante, as famílias alcançaram uma pontuação de 94 pontos, indicando uma compreensão da conexão entre a vivência do aluno e as práticas pedagógicas propostas pela equipe de professores. Já os docentes, em relação ao mesmo critério, atingiram 83 pontos, uma diferença significativa de quase dez pontos.

Esses dados revelam o empenho contínuo das professoras em integrar a escola e o território. Ainda assim, a pontuação obtida sugere um desejo de aprimorar e intensificar ainda mais essa relação. A percepção das docentes sobre a prática

G.M., EX-ESTUDANTE.



É graduada em Química pela PUCPR.

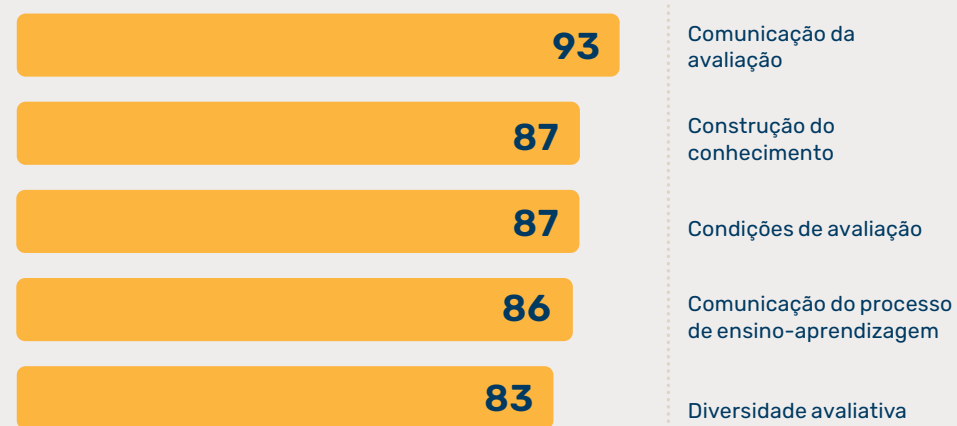
pedagógica se mostra mais rigorosa em comparação com a percepção das famílias. Isso fica claro também no indicador que avalia o uso de estratégias pedagógicas diversificadas, em que as famílias pontuaram 96, enquanto as professoras alcançaram 93, uma diferença de três pontos que mantém o padrão de percepção mais elevada por parte das famílias.

No que diz respeito ao reconhecimento da diversidade de estilos de aprendizagem dos estudantes, o cenário se repete. Apesar de ambos, docentes e famílias, terem uma percepção alinhada, as famílias mais uma vez registram uma pontuação mais alta: 99 pontos, demonstrando um entendimento quase unânime sobre a eficácia da atuação docente no respeito às singularidades de cada aluno. As professoras, por sua vez, pontuaram 91, reconhecendo os próprios esforços e práticas diárias para valorizar a individualidade de cada estudante, mas também sinalizando uma abertura para o desenvolvimento e aprofundamento dessas práticas.

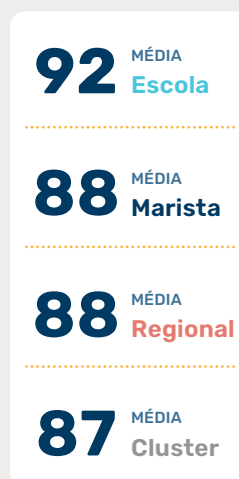
De maneira geral, o que se constata é um reconhecimento mútuo do esforço e cuidado das docentes no manejo da prática pedagógica com as famílias, atuando como verdadeiras impulsionadoras da aprendizagem. Apesar dos docentes estarem cientes das próprias práticas e dos planejamentos pedagógicos, eles demonstram uma disposição para ampliar a qualidade do trabalho já realizado. Portanto, pode-se concluir que, no que tange às práticas de ensino, famílias e docentes têm construído uma relação de confiança e reconhecimento mútuo dos esforços conjuntos.

AVALIAÇÃO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

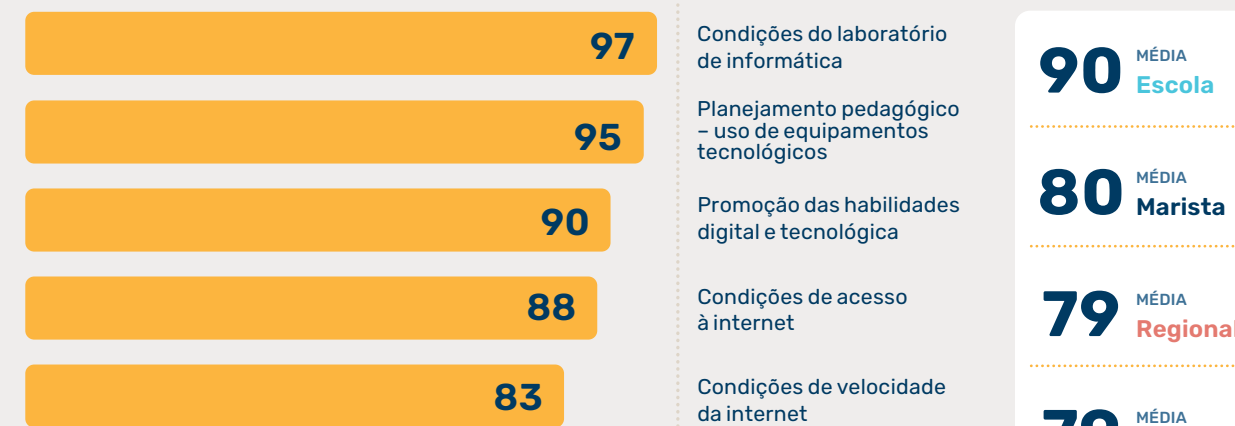


Nesse macroindicador, foram avaliadas cinco dimensões da Avaliação: **Comunicação da avaliação, Construção do conhecimento, Condições de avaliação, Comunicação do processo de ensino-aprendizagem e Diversidade avaliativa.**

Um ponto de atenção é a *Diversidade avaliativa*, com 83 pontos, figurando quase 10 pontos abaixo da média geral da escola no macro-indicador (92). Essa pontuação sinaliza por parte dos respondentes um interesse no desenvolvimento de diversas formas de avaliação que possibilitem e considerem a construção do conhecimento.

CULTURA DIGITAL

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

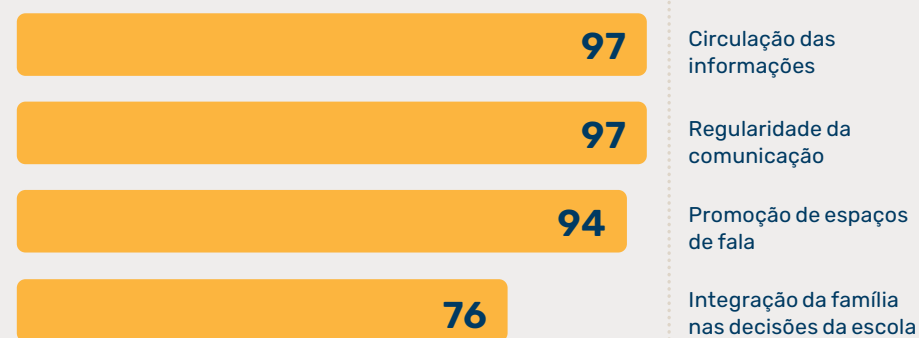


Nesse macroindicador, apuramos cinco dimensões da Cultura Digital: **Condições do laboratório de informática, Planejamento pedagógico - uso de equipamentos tecnológicos, Promoção das habilidades digital e tecnológica, Condições de acesso à internet e Condições de velocidade da internet.**

A escola destaca-se positivamente, ao criar espaços adequados para transformação digital, no bom uso destes espaços e o desenvolvimento das habilidades digitais da comunidade educativa. Todavia, *Condições de acesso à internet* (88) e *Condições de velocidade da internet* (83) figuram abaixo da média geral da escola no macro-indicador (90). Sendo que o último localiza-se 14 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado (97). Esse resultado sugere que os respondentes da pesquisa sentem necessidade de melhorias nas condições da internet (*wi-fi*).

GESTÃO ESCOLAR COMPARTILHADA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

95 MÉDIA Escola

91 MÉDIA Marista

91 MÉDIA Regional

90 MÉDIA Cluster

Foram observadas nesse macroindicador quatro dimensões da Gestão Escolar Compartilhada: **Circulação das informações, Regularidade da comunicação, Promoção de espaços de fala e Integração da família nas decisões da escola.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 95 pontos. Todavia, vale atentar-se para o indicador *Integração da família nas decisões da escola* (76), que ficou 21 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no grupo (97). Pode-se inferir que, embora a satisfação seja alta, há uma necessidade da ampliação da participação das famílias nas decisões que envolvem a comunidade escolar.

AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

93 MÉDIA Escola

91 MÉDIA Marista

92 MÉDIA Regional

91 MÉDIA Cluster

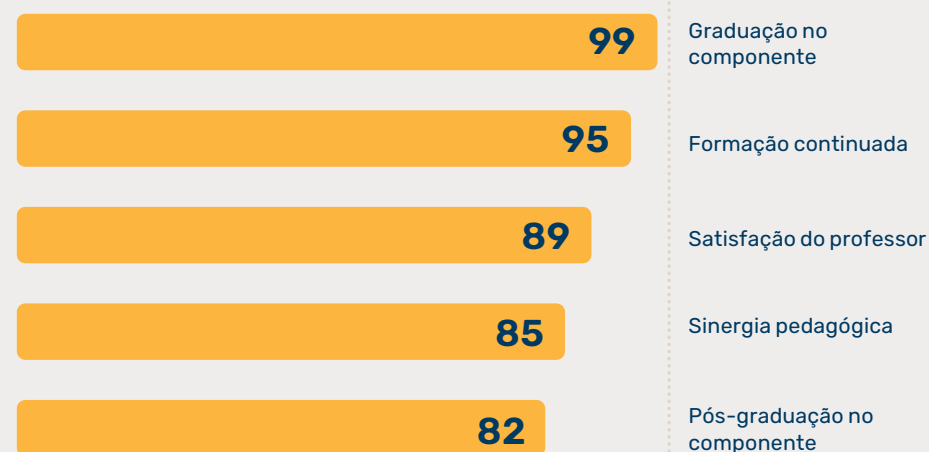
Nesse macroindicador foram investigadas oito dimensões do Ambiente Físico Escolar: **Condições físicas de espaços de esporte, Condições alimentares - merenda, Condições de iluminação, Acesso ao material escolar, Condições físicas dos banheiros, Acesso aos banheiros, Acesso à biblioteca e Acervo da biblioteca.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 93 pontos. Os indicadores mais bem pontuados, *Condições físicas de espaços de esporte e Condições alimentares – merenda*, tiveram as implacáveis pontuações de 99 e 98, respectivamente. Isso nos sinaliza a declaração quase unânime da comunidade escolar na qualidade entregue em relação ao esporte e à merenda.

Importante atentar-se para o indicador *Acervo da biblioteca* (78), que ficou posicionado 21 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no grupo (99). Pode-se inferir que, embora a satisfação seja alta, há uma necessidade da ampliação do acervo da biblioteca da unidade.

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.



Foram observadas nesse macroindicador cinco dimensões da Formação e condições de trabalho dos docentes: **Graduação no componente, Formação continuada, Satisfação do professor, Sinergia pedagógica e Pós-graduação no componente.**

A pontuação geral da escola no macroindicador é de 90 pontos, revelando que em sua totalidade os docentes têm formação na área de atuação, 99 pontos. Ainda, *Pós-graduação no componente* foi o indicador menos pontuado no grupo (82), o que sinaliza a possibilidade de incentivo à formação continuada, com vistas a formar o perfil do professor-pesquisador.

O Centro Marista Infantil Divino Pai Eterno (CEMADIPE), contou com um universo de 486 respondentes na pesquisa socioeducacional, possibilitando uma leitura ampliada das impressões que os atores da comunidade educativa detêm acerca da escola.

O CEMADIPE obteve **91 pontos** no **NPS**, valor considerado de Excelência. Quando trazidos os Sentimentos NPS, filtro-síntese dos comentários ao campo aberto da pesquisa, a unidade figurou: 86,5% Positivo (416 pessoas), 12,5% Neutro (60 pessoas), 0,2% Misto (1 pessoa) e 0,8% Negativo (4 pessoas).

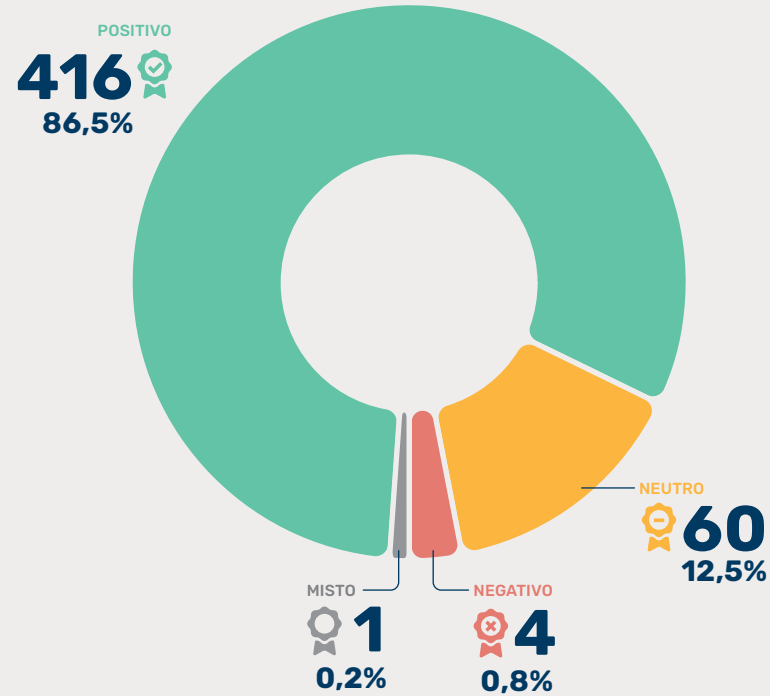
A excelência da unidade, a partir dos comentários da pesquisa, localiza-se principalmente na *Qualidade do ensino* e no *Acolhimento e cuidado*:

R.W., EX-ESTUDANTE.

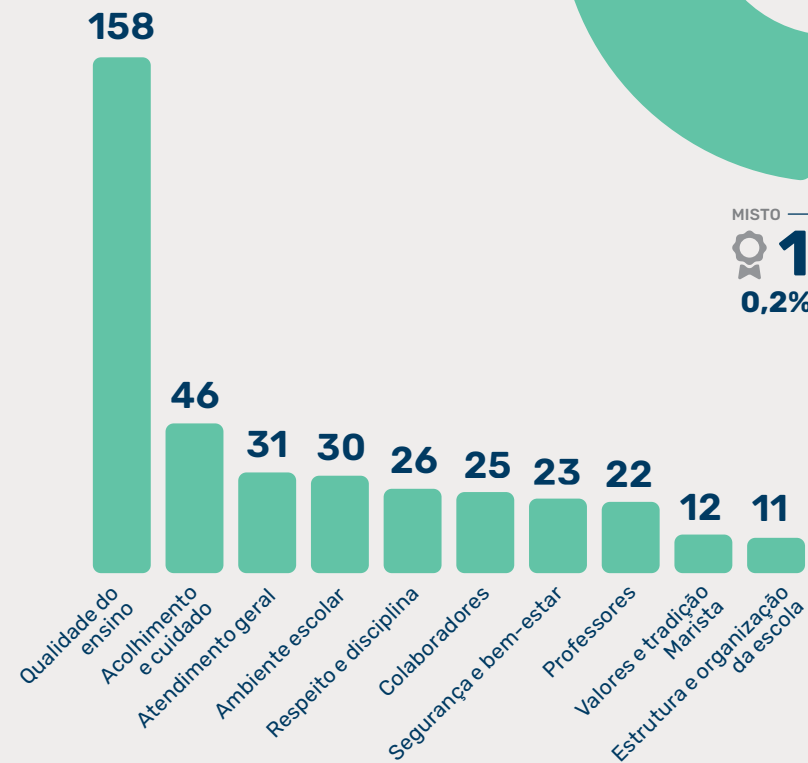


É graduado em Física (Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC), graduado em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFSC), Mestre em Engenharia Ambiental (UFSC) e atualmente é Doutorando em Engenharia Ambiental (UFSC).

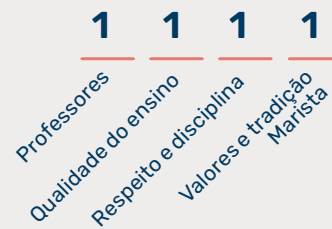
SENTIMENTOS NPS



TOP 10 POSITIVOS



TOP 10 NEGATIVOS



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Em contrapartida, como trazido na figura, muito embora pouco expressivos, os comentários negativos residiram em *Professores*, *Qualidade de ensino*, *Respeito e disciplina* e *Valores e tradição Marista*. Ainda que em números absolutamente baixos, vale tomar atenção às questões trazidas, a fim de promover uma escuta atenta às sinalizações da comunidade escolar.

CEMADIPE destaca-se também em **Satisfação com a Unidade**, a qual atingiu **92 pontos**, superior à média Marista, que é 89 pontos. Em relação à **Satisfação de Ensino**, a pontuação também se consolidou em **92 pontos**.

Em relação aos macroindicadores socioeducacionais, a unidade mantém o perfil de excelência, atingindo pontuação superior a **90** em todos os indicadores avaliados. A unidade se destaca em dois indicadores: **Ambiente Educativo** e **Gestão Escolar Compartilhada**, com **97** e **95 pontos**, respectivamente. **Prática Pedagógica** e **Avaliação Educacional** tiveram a pontuação de **92**; **Ambiente Físico**, **93 pontos** e **Formação e condições de trabalho dos docentes**, **90 pontos**.

M.B., EX-ESTUDANTE.



Concluiu o Ensino Médio aos 63 anos, é líder comunitária no bairro em que reside. Foi homenageada pela Prefeitura de Novo Hamburgo nas comemorações de 96 anos no município.

Impacto Social

CENTRO MARISTA INFANTIL DIVINO PAI ETERNO – CEMADIPE

Entre os meses de setembro e novembro de 2023, juntamente com a equipe administrativa, pedagógica, social e pastoral, do Centro Marista Infantil Divino Pai Eterno – CEMADIPE, foram realizados seis encontros para a construção da Teoria da Mudança. A metodologia utilizada possibilitou fazer o levantamento de indicadores quantitativos que sinalizam os resultados imediatos, resultados à sociedade e impacto social da atuação da unidade. No processo de mensuração de impacto social, a escola optou por fazer a análise de três insumos: **serviço social, pedagógico-pastoral e alimentação**.

Para efeitos analíticos, o recorte desta pesquisa se debruçou em dados dos anos de 2022 e 2023. Além disso, foram estabelecidas as correlações entre os resultados alcançados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

INSUMO ALIMENTAÇÃO



Resultados à sociedade

ATENUAMENTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E GARANTIA DO DIREITO BÁSICO À ALIMENTAÇÃO

Resultados das atividades

Atendimento às necessidades básicas de alimentação dos estudantes e colaboradores e Condições adequadas para o ensino-aprendizagem

- » 18.000 refeições ofertadas por mês aos estudantes
- » 4.500 refeições ofertadas por mês aos colaboradores
- » 200 lanches complementares ofertados por mês aos estudantes



Resultado à sociedade

REDUÇÃO DO CENÁRIO DA FOME NO BRASIL

Resultados das atividades

Atendimento às necessidades básicas alimentares das famílias

- » 1.200 cestas básicas doadas
- » 1.200 cestas de natal doadas
- » 1.200 auxílios férias doados (leite e bolacha)
- » 17 cestas básicas doadas via projeto Geladeira Solidária

IMPACTO SOCIAL GERADO

» Promoção da vida e da solidariedade



INSUMO SERVIÇO SOCIAL



Resultado à sociedade

GARANTIA DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO FORMAL

Resultados das atividades

Garantia do acesso e permanência de crianças na educação infantil

- » 640 vagas ofertadas na Educação Infantil
- » 150 crianças e adolescentes atendidas no Projeto Jovem Montagne



Resultado à sociedade

DESENVOLVIMENTO DE SUJEITOS CRÍTICOS E CIDADÃOS MAIS HUMANOS, PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DE DIREITOS

Resultados das atividades

Atendimento de qualidade e Garantia de Direitos para crianças e adolescentes

- » 2.400 atendimentos sociais realizados por ano
- » 20 estudos de caso realizados por mês
- » Participação no Conselho da Criança e do Adolescente nos níveis municipal e estadual
- » Parcerias com o Ministério Público, Conselho Tutelar, OVG, Mesa Brasil, Secretaria de Cidadania e Ministério Público do Trabalho

IMPACTO SOCIAL GERADO

» Garantia de educação gratuita e de qualidade
» Garantia de direitos



INSUMO SERVIÇO SOCIAL



Resultado à sociedade

PROMOÇÃO DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Resultados das atividades

Integração do olhar social-pedagógico para garantia do direito à educação de qualidade

- » 4 formações realizadas por ano
- » 80 docentes e colaboradores participantes das formações

IMPACTO SOCIAL GERADO

» Comunidade educativa implicada na transformação de uma sociedade digna, justa e solidária

INSUMO PEDAGÓGICO-PASTORAL



Resultado à sociedade

PROTAGONISMO COMUNITÁRIO

Resultados das atividades

Qualidade no atendimento educacional e Professores qualificados para atender à diversidade

- » 66 formações com 35 docentes
- » 44 planejamentos pedagógicos com escolhas participativas
- » 44 temas com aprofundamento pedagógico e vivências



Resultado à sociedade

AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO DOS DOCENTES E DAS CRIANÇAS EM CULTURA DIGITAL

Resultados das atividades

Acesso e formação em tecnologias digitais para crianças de 3 a 6 anos (EI) e Professores envolvidos na formação e prática pedagógica

- » laboratório de informática equipado com 35 notebooks
- » 1 computador por sala de aula
- » 35 docentes formados em Cultura Digital
- » 460 crianças da Educação Infantil atendidas 1h por semana no laboratório de informática
- » 180 crianças dos Anos Iniciais atendidas 2h por semana no laboratório de informática



Resultado à sociedade

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PEDAGÓGICA, CRISTÃ E HUMANIZADA

Resultados das atividades

Fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de relações saudáveis e Permanência na educação básica e continuidade na vida acadêmica

Projeto Jovem Montagne:

- » 150 adolescentes de escolas públicas atendidos
- » oficinas de apoio pedagógico, música, dança, esportes e informática
- » 3 adolescentes integrantes da Orquestra Sinfônica de Aparecida de Goiânia
- » 2 professores (ex-alunos) participantes da Orquestra Sinfônica de Aparecida de Goiânia
- » Jovem Montagne – Campeões nacionais de bandas
- » 12 participações em eventos comemorativos

IMPACTO SOCIAL GERADO

» Garantia de educação de qualidade
» Crianças e adolescentes academicamente preparados para os ciclos posteriores



INSUMO PEDAGÓGICO-PASTORAL



Resultado à sociedade

PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PEDAGÓGICA, CRISTÃ E HUMANITÁRIA

Resultados das atividades

Crianças críticas, empáticas e solidárias e Promoção da reflexão de temas importantes para a vida social e comunidade escolar

- » semanas Temáticas Pastorais
- » 3 eventos realizados por ano
- » 640 crianças participantes em cada evento
- » 150 adolescentes participantes em cada evento
- » 300 famílias participantes por ano
- » projetos pedagógicos
- » 480 crianças atendidas 1h por semana no Semar
- » 160 crianças atendidas 1h por semana no Amiguinhos de Champagnat
- » 20 atendimentos realizados mensalmente

IMPACTO SOCIAL GERADO

>> Ampliação do olhar das crianças para além das vivências do seu contexto social

Fonte: Elaboração Equipe Técnica.

Foram muitos e significativos os resultados e impactos observados na prática da unidade. Vale ressaltar que quanto mais insumos forem sistematizados melhor teremos condição de avaliar esses resultados e impactos promovidos pela unidade.

Desta forma, essa pequena mostra nos faz entender a dimensão e importância de continuarmos aplicando a Teoria da Mudança na mensuração dos processos realizados pela unidade.

Marista Escola Social São José

O colégio está localizado no município de São José em Santa Catarina. O município tem uma população de 270.299 pessoas, de acordo com o censo de 2022 realizado pelo IBGE. Em relação a trabalho e rendimento formal, em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários-mínimos, segundo o IBGE. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 23,8% da população nessas condições nesse mesmo ano. Já em relação à Educação a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,5%, segundo o censo de 2010. Entretanto, o IDEB dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental na rede pública era de 6,2 e 5,1, respectivamente, conforme censo de 2021, deixando o município em 7º e 8º lugar, respectivamente, no *ranking* entre os 17 da região geográfica imediata. O município tem 81 escolas de Ensino Fundamental e 26 escolas de Ensino Médio. O município apresenta um IDHM de 0,809.



Loteamento Zanellato

O território e a história da unidade

O loteamento Jardim Zanellato foi criado pela Zanellato Empreendimentos Imobiliários e Participação Ltda., na data de 26 de maio de 1980. Localizado no bairro Serraria, próximo à Rodovia BR-101, fazendo divisa com os loteamentos Morar Bem, Dona Wanda e José Nitro, todos os três destinados a pessoas de classe média-baixa.

O loteamento surgiu na rua principal, Rua Nossa Senhora dos Navegantes, crescendo ao longo dela. Esse tipo de empreendimento é muito comum no município de São José pela maior facilidade de realização, já que não há preocupação com vias de acesso e integração.

Segundo entrevistas feitas no local, constata-se que os moradores são originários, em sua grande maioria, do próprio estado (75%), estes que vieram de áreas rurais para as proximidades da capital em busca de trabalho.

Um dos principais fatores da vinda de moradores para o Jardim Zanellato foi o baixo preço dos lotes, alguns destes próximos à encosta (no lado oposto à Rodovia BR-101), que no início eram adquiridos por menos de dois mil reais.

Outro fator de destaque é a divisão do loteamento em duas áreas. Não existe barreira física, mas nota-se que o loteamento foi feito apenas até a metade do projeto inicial e abandonado pela empresa

F.J., EX-ESTUDANTE.



Foi aprovado em cinco universidades, em Engenharia e Medicina. Atualmente é militar do último ano da Escola de formação de Oficiais da Marinha.

Zanellato Empreendimentos Imobiliários e Participação Ltda. Os primeiros terrenos, próximos à Rodovia BR-101, possuem preços mais altos, ocupados por casas próprias, de alvenaria, com mais de quatro cômodos, enquanto a área dos fundos foi loteada de forma clandestina, por pessoas que vendiam os lotes a preços baixos.

Com a descontinuidade do empreendimento, as áreas de lazer para a população foram deixadas de lado, existindo no local apenas um campo de futebol em mau estado de conservação.

No que se refere à educação, no início da história do bairro, muitas crianças paravam de estudar ainda no Ensino Fundamental II para trabalhar e ajudar os pais na renda familiar. Já a maioria dos adultos residentes possuía no máximo o Ensino Fundamental I.

Os tratamentos de saúde são realizados no bairro em um posto de saúde local, visto que a maioria dos moradores não possui plano de saúde. No entanto, o loteamento possui problemas de falta de médicos, remédios, atendimentos em geral. O atendimento odontológico, por exemplo, exige marcação de consulta com meses de antecedência, mesmo para casos mais graves.

A prefeitura de São José implantou na área do Jardim Zanellato o projeto Morar Bem, como o objetivo de beneficiar mais de 600 famílias que viviam em áreas de risco e recuperar as zonas degradadas. O projeto financiou arruamento, água e esgoto.

Historicamente a presença intensa do tráfego torna as relações entre os moradores dos diversos loteamentos um tanto delicadas e frágeis, o que ainda hoje exige um cuidado com as redes construídas.

S.B., EX-ESTUDANTE.

Graduanda em Administração na Unigoíás, estudou a Educação Infantil e a primeira série dos Anos Iniciais em unidade social, à qual retornou e hoje é funcionária, exercendo a função de auxiliar administrativa.

Em meados de 1995, os Maristas de Santa Catarina designaram um grupo de Irmãos Maristas para a prospecção de local para a instalação de uma unidade social. Dentre os norteadores para a escolha do local de instalação, os elementos a seguir destacavam-se:

- » a comunidade deveria ser de alta vulnerabilidade social;
- » se possível ser efetivada em parceria com o poder público;
- » preferencialmente que já tivesse um prédio construído e que possibilitasse o funcionamento imediato da unidade.

Após visitar várias localidades e ter contatos com seus respectivos órgãos públicos, a comissão de Irmãos Maristas constatou que em São José, no bairro Serraria, o loteamento Jardim Zanellato se enquadrava nos critérios preestabelecidos. Nesse local estava em construção um colégio municipal cujas aulas deveriam iniciar no ano letivo seguinte.

Após sucessivas reuniões entre o Conselho Provincial da Congregação Marista e as autoridades de São José, foi assinado o contrato de parceria entre os representantes legais da União Catarinense de Educação (UCE) e a Prefeitura de São José, que tinha como prefeito o Sr. Gervásio da Silva. O termo de convênio foi celebrado no dia 14 de fevereiro de 1996.

Nos termos do convênio firmado cabia à Prefeitura fornecer as instalações prediais e a merenda escolar, e a União Catarinense de Educação se responsabilizaria pela administração da instituição: salários dos professores e demais funcionários, materiais pedagógicos e manutenção do prédio. Uma equipe multidisciplinar provisória foi constituída para realizar as matrículas, que aconteceram na Capela Madre Paulina, ao lado do colégio, em virtude das obras.

No início das atividades da escola em 1996, ela atendeu aos segmentos Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), nos períodos matutino, vespertino e noturno. Em 2002 também foi implantada a Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco no Ensino Fundamental. Em 2012 o colégio passa a ofertar o Ensino Médio regular noturno, uma conquista para o território, que passou a ofertar estudos na própria comunidade. Em 2014, o colégio fortaleceu o atendimento dos estudantes na educação integral, nomeada como Jornada Ampliada (JA), com a contratação de coordenação exclusiva, dispondo de um olhar específico para a formação dos educadores, acompanhamento dos estudantes e buscando uma maior aproximação com o ensino formal, qualificando assim os processos.

Desde a sua fundação, o Colégio Marista e Municipal São José procurou integrar-se à comunidade do Jardim Zanellato e desenvolver atividades curriculares e extracurriculares com o envolvimento efetivo das famílias dos estudantes e comunidade em geral, ampliando seu olhar para a comunidade externa, estabelecendo parcerias com universidades e Organizações da Sociedade Civil (OSCs), promovendo projetos de cidadania e reflexão de temas diversos, proporcionando maior abertura para as famílias.

Qualidade Social da Educação*

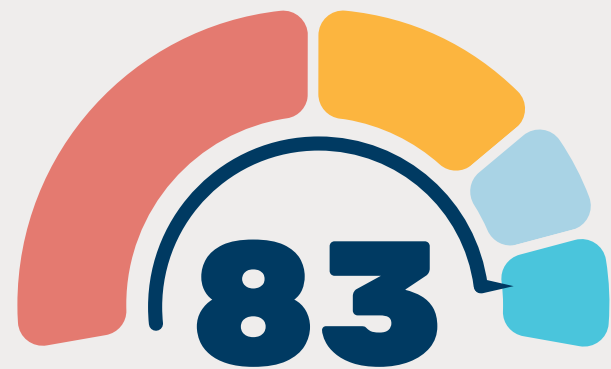
Desde 2019, com a implantação do Projeto Tessituras – projeto estratégico com foco no Ensino Fundamental e Ensino Médio para estabelecer diretrizes comuns nos âmbitos curricular, de infraestrutura e na gestão de pessoas – o colégio tem ampliado a qualidade social da educação oferecida no Ensino Fundamental e Ensino Médio, com enfoque na aprendizagem e no projeto de vida dos educandos. Nesse mesmo ano, passou a ser chamado de Marista Escola Social São José.

No que diz respeito ao modelo de clusterização, o colégio esteve no Cluster branco de 2020-2021 e atualmente faz parte do Cluster Violeta. Atende a 972 estudantes na Educação Básica com ensino gratuito, em um território que tem as suas potencialidades e suas vulnerabilidades, a exemplo do tráfico de drogas que ceifa vidas de adolescentes e jovens em decorrência da guerra entre facções e dos delitos resultantes do consumo e do comércio de drogas.

NPS

Na metodologia de NPS, um resultado acima de 76 significa que a unidade está em Zona de Excelência, ou seja, fideliza os públicos e entrega encantamento. Este e demais resultados estão disponíveis no Dashboard Pesquisa Social: maristaanalytics.com/dashboard/pesquisa-social.

CLASSIFICAÇÃO NPS



Crítica	Aperfeiçoamento	Qualidade	Excelência
-100 a 0	1 a 50	51 a 75	76 a 100

Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

* As médias descritas neste quadro referem-se às médias das cinco unidades participantes do piloto, e não referem-se à totalidade das unidades do Marista Brasil.

SATISFAÇÃO ENSINO

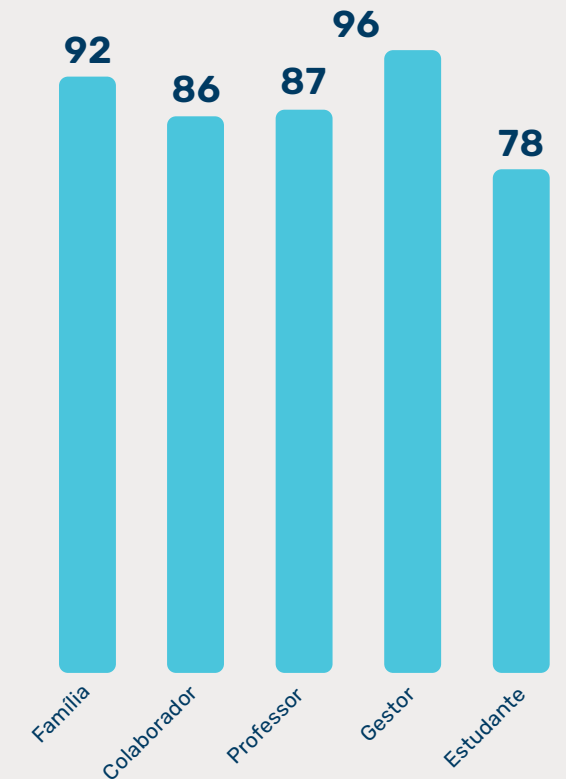
SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

SATISFAÇÃO UNIDADE

SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

INDICADORES

AMBIENTE EDUCATIVO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Avaliamos dezessete dimensões do macroindicador Ambiente Educativo: **Respeito** (que se desdobra nas relações dos agentes da comunidade escolar: Professor x Equipe, Professor x Estudante, Gestor x Colaboradores, Gestor x Famílias, Gestor x Professores, Gestor x Estudantes, Colaborador x Estudantes, Equipe Educacional x Estudantes, Estudantes x Professores, Estudante x Estudante). Foram observados também os indicadores **Empatia, Promoção de espaços de fala, Cooperação, Relações solidárias, Espaços de diálogo - bullying, Preconceito e discriminação**.

A partir dos resultados, podemos considerar que os agentes da comunidade escolar estão de acordo que o ambiente é adequado, haja vista a pontuação geral no macroindicador (87). Apesar de atingir a Excelência, alguns pontos significativos valem ser observados: seis indicadores tiveram pontuação menor que a média geral do grupo avaliado, sendo eles: *Relações solidárias* (86), *Respeito dos estudantes com os professores* (86), *Espaços de diálogo - bullying* (84), *Respeito do professor com o estudante* (80), *Preconceito e discriminação* (79) e *Respeito entre estudantes* (65).

Percebe-se que o ponto mais sensível do grupo de indicadores figura-se principalmente na incidência de questões relacionadas a preconceito e discriminação no cotidiano escolar, o que sugere um descompasso nas relações harmoniosas entre os estudantes, justificada na pontuação desse indicador (65).


A análise dos dados segmentada por grupos revela percepções distintas em relação às relações de respeito entre professores e estudantes. Os estudantes expressaram um alto nível de satisfação, com uma pontuação de 86, indicando que eles se sentem respeitados pelos professores, o que sugere um ambiente de sala de aula positivo, onde a escuta e o respeito mútuo são valorizados.

Os professores, por sua vez, pontuaram 80 quando perguntados sobre o respeito pelas individualidades dos estudantes, um resultado que, embora também esteja na faixa de excelência, sugere uma percepção menor do respeito por parte dos docentes em comparação com a percepção dos estudantes.

Quanto ao indicador de *Relações solidárias*, há uma diferença notável entre as pontuações dos estudantes (75) e as de famílias e professores (93 e 92, respectivamente). Essa discrepância indica que, na percepção dos estudantes, há um espaço para o desenvolvimento de sentimentos e ações mais solidárias no contexto escolar. Famílias e professores, entretanto, percebem um cenário mais positivo, sinalizando um esforço significativo em criar e nutrir um ambiente de solidariedade.

Esses resultados sugerem que, embora haja um reconhecimento do esforço e dedicação da comunidade escolar em geral para criar um ambiente seguro e afetivo, os estudantes sentem que há aspectos, particularmente o respeito mútuo e a solidariedade, que precisam ser mais aprofundados e desenvolvidos entre eles mesmos.

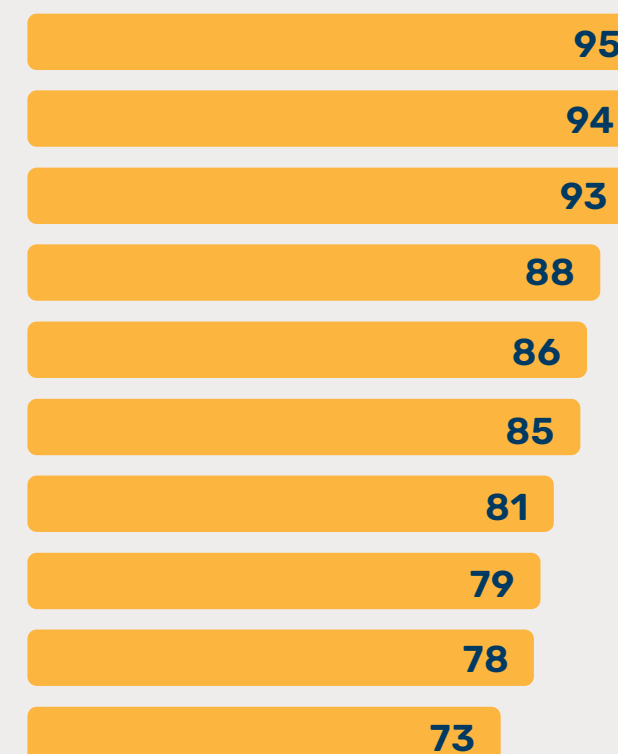
Portanto, a escola pode considerar estratégias para reforçar e aprimorar essas relações, possivelmente por meio de atividades de formação e diálogo que promovam a empatia, a cooperação e o respeito entre todos os membros da comunidade escolar.

A., EX-ESTUDANTE. 

Foi aprovado em três universidades públicas: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

PRÁTICA PEDAGÓGICA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador, foram avaliadas dez dimensões da Prática Pedagógica: **Uso de estratégias pedagógicas diversificadas, Atividades educacionais no território, Planejamento pedagógico - valorização de estilos de aprendizagem, Planejamento pedagógico - escuta das famílias, Planejamento pedagógico - valorização do território, Materiais e equipamentos didáticos, Valorização do conhecimento cultural do estudante, Participação em projetos educacionais, Acolhimento das questões pedagógicas e Autonomia educacional.**

- Planejamento pedagógico - valorização de estilos de aprendizagem
- Planejamento pedagógico - valorização do território
- Uso de estratégias pedagógicas diversificadas
- Materiais e equipamentos didáticos
- Planejamento pedagógico - escuta das famílias
- Autonomia educacional
- Atividades educacionais no território
- Acolhimento das questões pedagógicas
- Participação em projetos educacionais
- Valorização do conhecimento cultural do estudante



A partir dos resultados obtidos, podemos inferir que a maioria dos agentes da comunidade escolar está de acordo que a Prática Pedagógica da unidade é excelente. Todavia, podemos olhar com atenção para quatro indicadores que figuraram em notas inferiores à média geral da unidade (83) no macroindicador analisado: *Atividades educacionais no território* (81), *Acolhimento das questões pedagógicas* (79), *Participação em projetos educacionais* (78) e *Valorização do conhecimento cultural do estudante* (73).

Embora a escola se destaque por valorizar distintos estilos de aprendizagem (95), os dados nos sinalizam que a comunidade educativa sente a necessidade da ampliação de projetos educacionais no contexto escolar, bem como uma regularidade no processo de reconhecimento e valorização dos seus saberes culturais.

Ao analisar os dados de forma segmentada por grupos, fica evidente que tanto professores quanto estudantes compartilham uma percepção semelhante em relação à execução de atividades pedagógicas que se conectam com o território. As pontuações de 73 e 71, respectivamente, apontam para um reconhecimento mútuo da necessidade de expandir essa articulação entre a escola e o contexto territorial.

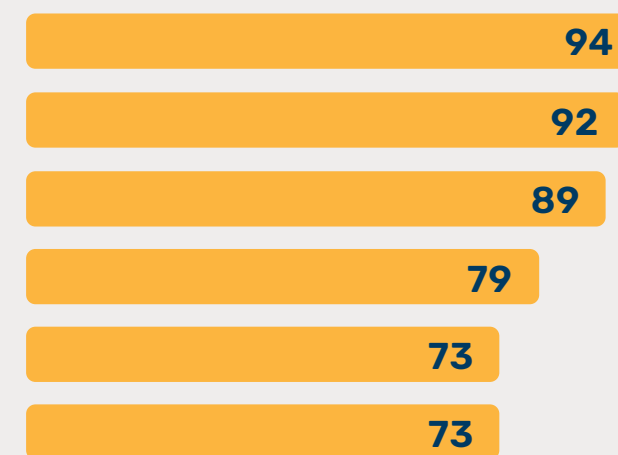
No que diz respeito à valorização dos conhecimentos culturais dos estudantes, as perspectivas dos professores e dos estudantes mostram-se alinhadas, embora com níveis de satisfação diferentes. Os docentes registraram uma pontuação de 95, indicando que o planejamento e as atividades pedagógicas que realizam já incorporam os saberes culturais da turma. No entanto, a pontuação dos estudantes nesse indicador foi de 73, sugerindo que, apesar do reconhecimento dos esforços dos professores, os estudantes percebem a necessidade de um aprofundamento maior nessa área.

Esses resultados destacam a importância de uma investigação mais aprofundada por parte da equipe educacional sobre as concepções dos estudantes em relação ao reconhecimento dos saberes culturais. Compreender o que os estudantes consideram como tal reconhecimento é crucial para que a escola possa potencializar as ações pedagógicas que já estão em curso, ajustando-as de acordo com as percepções e expectativas dos estudantes.

Portanto, o desafio para a equipe educacional é o de aprimorar a comunicação e a escuta ativa entre professores e estudantes, a fim de garantir que as práticas pedagógicas reflitam de forma mais precisa os saberes e as experiências culturais dos estudantes, contribuindo para uma educação mais inclusiva e relevante.

AVALIAÇÃO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

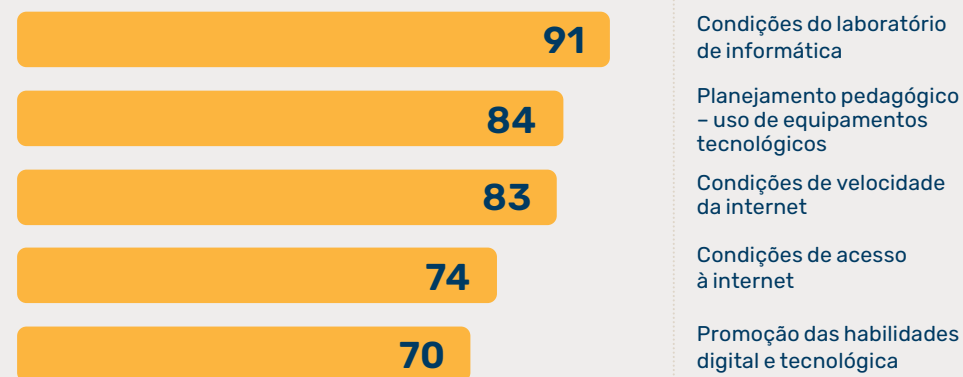


Nesse macroindicador, foram avaliadas seis dimensões da Avaliação: **Comunicação da avaliação, Construção do conhecimento, Condições de avaliação, Comunicação do processo de ensino-aprendizagem, Pluralidade avaliativa e Diversidade avaliativa.**

Um ponto de atenção é *Condições de avaliação*, com 73 pontos, figurando 21 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no grupo, *Diversidade avaliativa* (94). Essa pontuação sinaliza por parte dos respondentes uma necessidade de olhar com mais atenção para o modo em que as avaliações têm se dado. Sugerindo a necessidade de aprofundamento e ampliação das condições de avaliação.

CULTURA DIGITAL

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.



Nesse macroindicador, apuramos cinco dimensões da Cultura Digital: **Condições do laboratório de informática, Planejamento pedagógico – uso de equipamentos tecnológicos, Promoção das habilidades digital e tecnológica, Condições de acesso à internet e Condições de velocidade da internet.**

Nesse macroindicador, a escola teve a menor pontuação (78) em relação aos outros indicadores avaliados. Tal cenário sinaliza a necessidade de um olhar atento para as questões da cultura digital no contexto escolar. Vale, todavia, destacar o descompasso nos resultados: ao passo que a escola tem excelentes *Condições do laboratório de informática* (91), porém tem limitações nas *Condições de acesso à internet* (74).

GESTÃO ESCOLAR COMPARTILHADA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.



Foram observadas nesse macroindicador seis dimensões da Gestão Escolar Compartilhada: **Circulação das informações, Regularidade da comunicação, Promoção de espaços de fala, Comunicação aos colaboradores, Feedback aos colaboradores e Integração da família nas decisões da escola.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 89 pontos. Todavia, vale atentar-se para o indicador *Integração da família nas decisões da escola* (74), que ficou posicionado 17 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no grupo (91). Pode-se inferir que, embora a satisfação seja alta, há uma necessidade da ampliação da participação das famílias nas decisões que envolvem a comunidade escolar.

AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



87 MÉDIA Escola

91 MÉDIA Marista

87 MÉDIA Regional

91 MÉDIA Cluster

Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador foram investigadas nove dimensões do Ambiente Físico Escolar: **Condições físicas de espaços de esporte, Condições alimentares - merenda, Qualidade da merenda, Condições de iluminação, Acesso ao material escolar, Condições físicas dos banheiros, Acesso aos banheiros, Acesso à biblioteca e Acervo da biblioteca.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 87 pontos. Destaca-se a unanimidade ao *Acesso à biblioteca*, que se consolidou com 100 pontos. Todavia, importante atentar-se para os indicadores relativos à merenda, que figuram as menores pontuações. Quando perguntada em relação à qualidade da alimentação, a comunidade educativa sinaliza a necessidade de uma melhoria, a considerar sua pontuação, 71. Pode-se inferir que, embora a satisfação seja significativa, há uma necessidade, por parte dos respondentes, na qualificação do acesso e qualidade da alimentação escolar.

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



92 MÉDIA Escola

92 MÉDIA Marista

92 MÉDIA Regional

92 MÉDIA Cluster

Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Foram observadas nesse macroindicador cinco dimensões da Formação e condições de trabalho dos docentes: **Graduação no componente, Formação continuada, Satisfação do professor, Sinergia pedagógica e Pós-graduação no componente.**

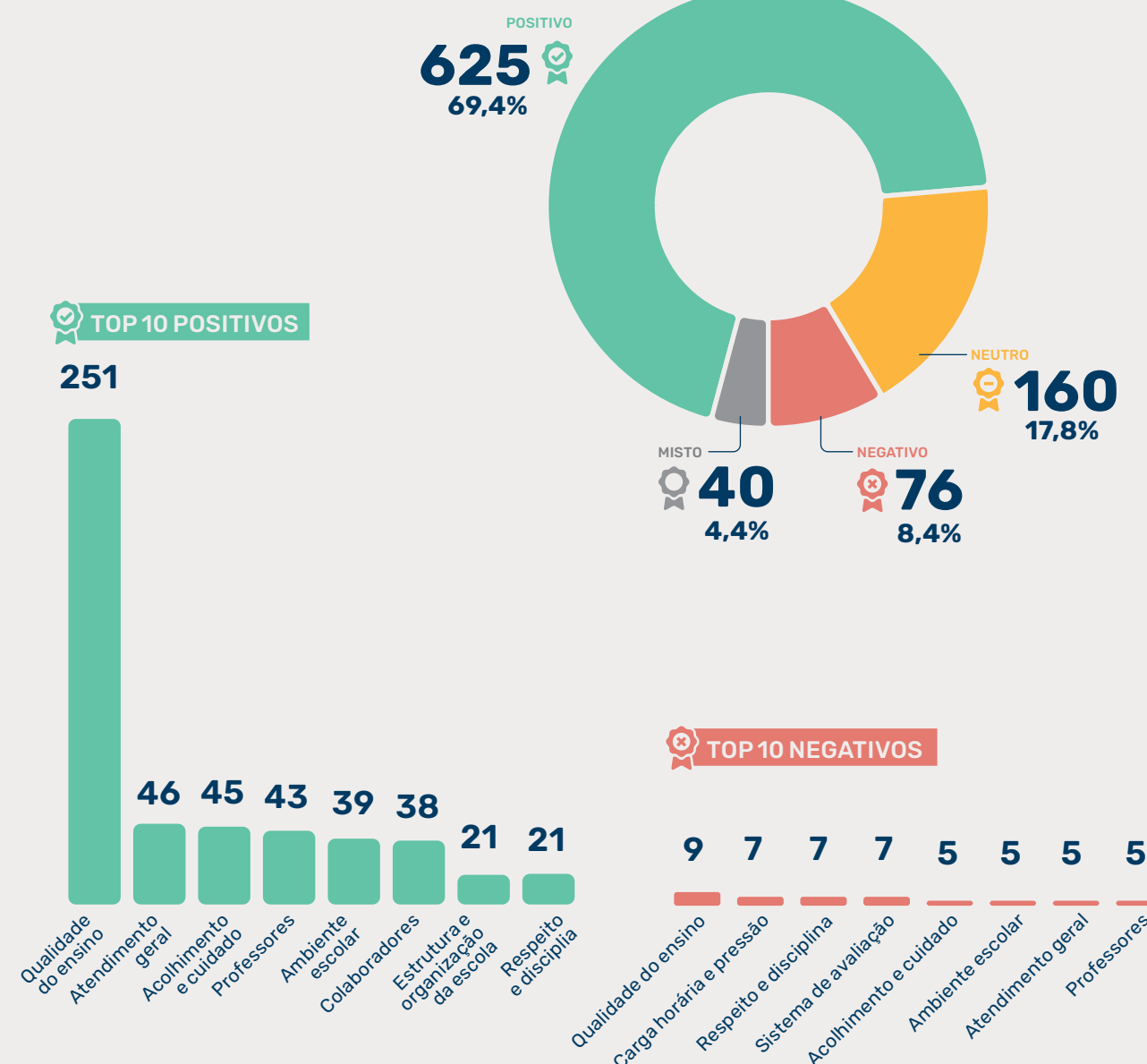
A pontuação geral da escola no macroindicador é de 92 pontos, nos mostrando que em sua totalidade os docentes têm formação na área de atuação, 100 pontos. Todavia, *Pós-graduação no componente* foi o indicador menos pontuado no grupo (86), o que sinaliza a possibilidade de incentivo à formação continuada, com vistas a formar o perfil do professor-pesquisador.

O Marista Escola Social São José contou com um universo de 848 respondentes na pesquisa socioeducacional, possibilitando uma leitura ampliada das impressões que os atores da comunidade educativa detêm acerca da escola.

O MES São José obteve **83 pontos no NPS**, valor considerado de Excelência. Quando trazidos os Sentimentos NPS, filtro-síntese dos comentários ao campo aberto da pesquisa, a unidade figurou: 69,4% Positivo (625 pessoas), 17,8% Neutro (160 pessoas), 4,4% Misto (40 pessoas) e 8,4% Negativo (76 pessoas).

A excelência da unidade, a partir dos comentários da pesquisa, localiza-se principalmente na *Qualidade do ensino* (251 pessoas), *Atendimento geral* (46 pessoas) e no *Acolhimento e cuidado* (45 pessoas):

SENTIMENTOS NPS



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Em contrapartida, embora pouco expressivo, os comentários negativos residiram em *Qualidade do ensino* (9 pessoas), *Carga horária e pressão* (7 pessoas) *Respeito e disciplina* (7 pessoas). Ainda que em números absolutamente baixos, vale tomar atenção às questões trazidas, a fim de promover uma escuta atenta às sinalizações da comunidade escolar.

MES São José destaca-se também na pontuação referente à **Satisfação com a Unidade**, a qual atingiu **86**. Em relação à **Satisfação de Ensino**, a pontuação se consolidou em **87 pontos**. No entanto, os menores índices de satisfação geral foram registrados entre estudantes e colaboradores.

Em relação aos macroindicador socioeducacionais, a unidade mantém o perfil de excelência, atingindo pontuação superior a **75** em todos os indicadores avaliados. A unidade se destaca em três indicadores: **Formação e condições de trabalho dos docentes**, **Ambiente Educativo** e **Avaliação Educacional**, com **92**, **87** e **85 pontos**, respectivamente. **Prática Pedagógica** obteve **83 pontos**, **Cultura Digital**, com **78 pontos**, **Gestão Escolar Compartilhada**, **89 pontos** e **Ambiente Físico**, **87 pontos**.

Impacto Social

MARISTA ESCOLA SOCIAL SÃO JOSÉ

No período de junho a novembro de 2023, foram realizados seis encontros com a equipe ampliada (docentes, psicossocial, administrativo e gestões) do Marista Escola Social São José para a construção da Teoria da Mudança. A metodologia utilizada possibilitou fazer o levantamento de indicadores quantitativos que sinalizam os resultados imediatos, resultados à sociedade e impacto social da atuação da escola. No contexto de mensuração do impacto, a escola optou por fazer a análise de três insumos: **psicossocial**, **pedagógico** e **alimentação**.

Para efeitos analíticos, o recorte desta pesquisa se debruçou em dados dos anos de 2022 e 2023. Além disso, foram estabelecidas as correlações entre os resultados alcançados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



INSUMO ALIMENTAÇÃO



Resultados à sociedade

ATENUAÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E MELHORIA NAS CONDIÇÕES BIOLÓGICAS E COGNITIVAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Resultados das atividades

Garantia de formação acadêmica básica

- » 229.000 refeições servidas para estudantes
- » 900 estudantes beneficiados
- » 39.638 refeições servidas para colaboradores
- » 120 colaboradores beneficiados

IMPACTO SOCIAL GERADO

>> **Promoção da saúde e bem-estar e Contribuição para redução da fome no Brasil**



INSUMO PEDAGÓGICO



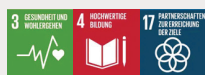
Resultado à sociedade

ACESSO E PERMANÊNCIA A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Resultados das atividades

Aprendizagem significativa e desenvolvimento integral

- » Taxa de aprovação: Anos Iniciais (84%), Anos Finais (88%) e Ensino Médio (81%).



Resultado à sociedade

FORMAÇÃO CIDADÃ E HUMANIZADA

Resultados das atividades

Desenvolvimento integral e humanizado

- » 6 experiências formativas Pastoral da Juventude Marista
- » 2 ações de voluntariado
- » 22 transposições didático-pedagógico-pastoral
- » 23 celebrações institucionais



Resultados à sociedade

AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS NA SOCIEDADE A PARTIR DA AQUISIÇÃO DE MÚLTIPLAS APRENDIZAGENS

Resultados das atividades

Desenvolvimento e fortalecimento de vínculos

- » 2.585 vagas na Jornada Ampliada em oficinas culturais, artística, pedagógicas e esportivas
- » 1.638 horas mensais de atividades da Jornada Ampliada



Resultado à sociedade

PROMOÇÃO E GARANTIA DO DIREITO À CIDADE

Resultados das atividades

Ampliação do repertório cultural, intelectual e socioeconômico

- » 56 expedições pedagógicas realizadas
- » 43 ações de articulação com o território
- » 43 eventos externos de incidência
- » 403 crianças participantes de eventos externos de incidência



Resultado à sociedade

GARANTIA DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS E HUMANIZADOS PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resultados das atividades

Desenvolvimento humano e profissional da equipe da escola

- » 80 horas dedicadas à formação da equipe CAMAR
- » 24 horas de formação da Parada Pedagógica
- » 8 horas de tempo médio de formação mensal

IMPACTO SOCIAL GERADO

» Incidência na diminuição das taxas nacionais de evasão e analfabetismo, Incidência na permanência e conclusão da educação básica e Promoção do desenvolvimento socioeconômico do território e da comunidade





INSUMO PSICOSSOCIAL



Resultado à sociedade

ACESSO À EDUCAÇÃO FORMAL

Resultado das atividades

Garantia de vagas para população vulnerável

» 1.000 vagas/ano



Resultado à sociedade

COMPROMETIMENTO FAMILIAR NA VIDA DO ESTUDANTE

Resultado das atividades

Criação e aprofundamento de vínculos entre família, escola e comunidade

» 38 visitas domiciliares



Resultados à sociedade

ESPAÇOS-TEMPOS DE FORMAÇÃO INTEGRAL, DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE VIDA E PROMOÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS

Resultados das atividades

Inserção nas políticas de saúde, assistência, trabalho, proteção e universidade

- » 968 atendimentos com Psicologia e Serviço Social
- » 78 encaminhamentos para a Saúde
- » 32 encaminhamentos para a Assistência Social
- » 71 encaminhamentos para a Rede de Proteção
- » 84 encaminhamentos para o mercado de trabalho

IMPACTO SOCIAL GERADO

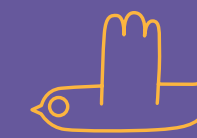
»» Acesso e garantia de educação gratuita e de qualidade e formação de cidadão éticos, justos e solidários



Fonte: Elaboração Equipe Técnica.

Foram muitos e significativos os resultados e impactos observados na prática da unidade. Vale ressaltar que quanto mais insumos forem sistematizados melhor teremos condição de avaliar esses resultados e impactos promovidos pela unidade.

Desta forma, essa pequena mostra nos faz entender a dimensão e importância de continuarmos aplicando a Teoria da Mudança na mensuração dos processos realizados pela unidade.



Marista Escola Social Ir. Justino

Vila Jacuí

O território e a história da unidade

O Marista Escola Social Ir. Justino está situada no município de São Paulo, no bairro União de Vila Nova, distrito de Vila Jacuí, na zona leste da capital paulista. Município com 11.451.999 pessoas, considerando o censo de 2022 do IBGE. Em relação a trabalho e renda, em 2021, o salário médio mensal era de 4,3 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 47,21%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 31,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 305 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4.372 de 5.570 dentre as cidades do Brasil, todos dados do IBGE. Já em relação ao IDHM, segundo a ONU, a cidade de São Paulo (incluindo a região metropolitana) é a que tem a melhor qualidade de vida no Brasil, com IDHM de 0,842.

A zona leste tem cerca de 4.620.000 habitantes. Em maio de 2014 o estádio do Corinthians ficou pronto, e nesse meio-tempo, a zona leste ganhou mais ênfase por causa da arena.

A história do Centro Social Irmão Justino inicia em 13 de junho de 1994, no bairro Cambuci, São Paulo, de acordo com a ATA de número 275, da Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC), aprovada pelo Conselho Diretor, para atendimento a menores e pessoas carentes.

Atualmente, no espaço onde está localizado o Centro Social Marista Irmão Justino havia o Centro de Educação Infantil e Pré-Escola União de Vila Nova, que atendia 100 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade, mantido até novembro de 2006 pela Associação de Amigos de Ermelino Matarazzo.

Com o encerramento das atividades do antigo Centro de Educação Infantil, a Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC foi procurada em novembro de 2006 pelo Poder Público, representado pela Diretora do Núcleo de Avaliação e Supervisão de Convênios da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, convidando a instituição a assumir a Unidade Social no bairro de União de Vila Nova – Subprefeitura de São Miguel Paulista.

A proposta foi aceita pela Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC), sendo estabelecido o atendimento a 120 crianças de até 6 anos de idade na Educação Infantil. Acordou-se que o projeto de construção do prédio seria custeado e executado pela própria mantenedora, mediante documento de Cessão de Uso de Bem Imóvel Público.

Em 22 de dezembro de 2006, em Diário Oficial do Estado, pelo Decreto nº 51.407, foi instituído o Programa de Integração dos Centros de Educação Infantil e Pré-Escolas da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social ao Sistema de Ensino do Município de São Paulo. Nesse Decreto, o Centro de

Educação Infantil e Pré-Escola União de Vila Nova já estava sob a responsabilidade da ABEC.

Em 28 de novembro de 2007 foi assinado o primeiro convênio entre prefeitura de São Paulo e ABEC para 120 crianças de 0 a 6 anos na Educação Infantil. Esse convênio valeu para 2008, que estabeleceu os recursos financeiros para manutenção predial e pagamento de pessoal, merenda, material pedagógico e formações disponibilizadas aos educadores pela Diretoria de Educação. Em março de 2009 foi inaugurado o atual prédio, e essa data é considerada como aniversário da unidade. Nesse mesmo ano, a unidade passou a atender gratuitamente crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 14 anos, em vulnerabilidade social, a maioria residente em União de Vila Nova e Jardim Lapena, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CONVIVER), além das crianças da Educação Infantil.

O bairro União de Vila Nova foi formado em 1987 com 320 famílias que se instalaram na área. Hoje, o bairro abriga cerca de 32.000 pessoas, sendo conhecido, também, por Pantanal, já que foi construído em uma área de várzea, que historicamente sofre bastante com as enchentes do rio Tietê, e se estende até um trecho da Rodovia Ayrton Senna. A região não conta com espaços de cultura e lazer como Sesc, teatros, centros culturais, campos, quadras esportivas e praças.

Atualmente a escola atende 377 crianças e adolescentes nos serviços de Educação Infantil e CONVIVER.

Na Educação Infantil são atendidos 227 bebês e crianças de 0 a 3 anos, onde se promove o bem-estar em ambientes de acolhimento e cuidados permanentes, em

que o vínculo, o brincar e a ludicidade permeiam todas as relações e interações. Um espaço com múltiplas aprendizagens e inclusivo, onde todas as crianças desenvolvem suas potencialidades e têm suas diferenças reconhecidas e valorizadas no processo educativo.

Já no CONVIVER Marista, o Serviço Socioeducativo é realizado com 150 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos, que são encaminhados por escolas e equipamentos da assistência social, no horário oposto à escola formal, 75 de manhã e 75 no período da tarde, com atividades diversificadas que visam garantir direitos, cidadania e fortalecimento de vínculos.

De acordo com a faixa etária, os educandos participam dos projetos: Transformar, com foco no letramento e alfabetização, Ciranda, voltado ao fortalecimento de vínculos socio-comunitários e consciência política, e Convi-gamers, com foco na gamificação e robótica. Também participam de oficinas de expressão corporal, culinária e informática.

M.C., EX-ESTUDANTE.



Concluiu a EJA no final de 2022, foi aprovado em Educação Física na PUCRS e, atualmente, além de estudar, é educador marista.

As famílias atendidas estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tendo 18% das famílias em situação de pobreza e 44% em situação de extrema pobreza, 44% de pais não alfabetizados e 7% de mães não alfabetizadas, 15% não tem acesso à internet.

Pela sua atuação com educação integral de qualidade, a escola é referência em Educação Infantil, tendo contribuído para a construção do currículo da Educação Infantil da cidade de São Paulo e formação de professores. Além disso, tem desenvolvido um trabalho articulado com a rede de proteção social, com foco na

incidência e no enfrentamento dos desafios da comunidade, por meio de ações educativas, campanhas de prevenção à violência contra crianças e adolescentes, formação com professores e trabalhadores do sistema de garantia de direitos, participação em reuniões, fóruns, conselhos de direitos, conselho de famílias e comitês comunitários, entre outros espaços de controle e desenvolvimento das Políticas Públicas. E, também, estabelece algumas parcerias para cessão de espaços da escola para projetos comunitários e das igrejas locais. A escola tem uma biblioteca interativa, a única no bairro, que atende estudantes e comunidade local com empréstimo de livros e acesso à internet.

Nos últimos anos, a escola tem contribuído bastante no Advocacy pelo brincar e realizado a produção e sistematização de conhecimentos nessa área.



Qualidade Social da Educação*

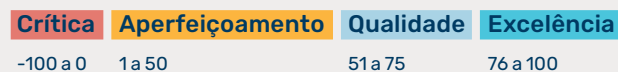
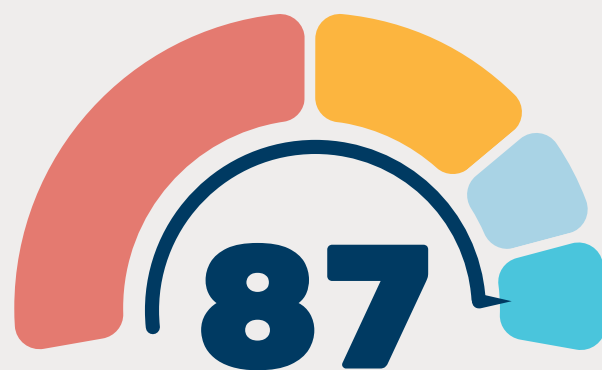
Em setembro de 2019, o Centro Social passou a ser chamado de Marista Escola Social Ir. Justino, movimento de ajuste da marca para os Centros Sociais e Educacionais do Grupo Marista para tornar a marca conhecida e reconhecida por defender uma causa e trazer outras pessoas e empresas para apoiar o que defendemos e o que queremos: uma educação de qualidade e gratuita para crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social, reforçando a importância da educação emancipadora e integral com foco no projeto de vida dos estudantes, para a transformação social dos territórios em que estão inseridos.

No que diz respeito ao modelo de clusterização adotado pelo Grupo Marista em 2018, a escola esteve no Cluster Coral de 2019 - 2020; depois passou a fazer parte do Cluster Branco de 2020-2021; e atualmente a escola compõe o Cluster Violeta.

NPS

Na metodologia de NPS, um resultado acima de 76 significa que a unidade está em Zona de Excelência, ou seja, fideliza os públicos e entrega encantamento. Este e demais resultados estão disponíveis no Dashboard Pesquisa Social: maristaanalytics.com/dashboard/pesquisa-social.

CLASSIFICAÇÃO NPS



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

* As médias descritas neste quadro referem-se às médias das cinco unidades participantes do piloto, e não referem-se à totalidade das unidades do Marista Brasil.

SATISFAÇÃO ENSINO

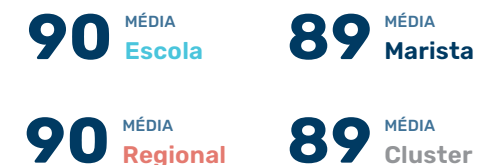
SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

SATISFAÇÃO UNIDADE

SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

INDICADORES

AMBIENTE EDUCATIVO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Foram observadas dezessete dimensões do macro-indicador Ambiente Educativo: **Respeito** (que se desdobra nas relações dos agentes da comunidade escolar: Professor x Equipe, Professor x Estudante, Gestor x Colaboradores, Gestor x Famílias, Gestor x Professores, Gestor x Estudantes, Colaborador x Estudantes, Equipe Educacional x Estudantes, Estudantes x Professores, Estudante x Estudante). Foram observados também os indicadores **Empatia, Cooperação, Relações solidárias, Espaços de diálogo - bullying, Preconceito e discriminação.**

A partir dos resultados, podemos considerar que os agentes da comunidade escolar entendem que o Ambiente Educativo é dotado de qualidade significativa, haja vista a pontuação geral no macro-indicador (93). Cabe salientar o destaque do MES Ir. Justino, que atingiu unanimidade, 100 pontos, em quatro indicadores: *Respeito da equipe educacional com os estudantes, Respeito do gestor com os colaboradores, Respeito do gestor com os estudantes e Respeito do gestor com os professores.* Tais números demonstram que as relações entre os diversos atores educacionais se assentam em dinâmicas respeitosas e cuidadosas.

Entretanto, o contraditório se estabelece: os indicadores com pontuação inferior à média geral versam também sobre as relações de respeito. Embora todas as pontuações superem 85, vale a atenção principalmente ao que se refere no respeito entre estudantes e entre professores e estudantes.

Ao examinar os dados coletados por grupo de respondentes, fica evidente a percepção positiva das famílias em relação ao ambiente educativo. Os familiares demonstram um entendimento de que a escola proporciona um ambiente seguro e propício para a promoção do acolhimento, o que é refletido nas pontuações dos indicadores. No que tange ao respeito percebido pela equipe da escola, as famílias registraram uma pontuação de 98 pontos, indicando um alto

nível de satisfação. Esse sentimento de respeito é corroborado pelo indicador que avalia a promoção de espaços de fala e escuta, com uma pontuação de 97 pontos, sinalizando que os familiares se sentem valorizados e considerados pela escola.

Essa percepção de acolhimento se estende por todos os itens do macro-indicador, com pontuações elevadas em *Relações Solidárias* e *Cooperação* (95 pontos) e *Empatia* (94 pontos). Isso demonstra uma sinergia entre a atuação da família e da escola, com uma confiança depositada na escola para a condução do processo educativo e desenvolvimento humano dos estudantes.

Os professores também reconhecem a cooperação (96 pontos) e as relações solidárias (90 pontos) dentro do ambiente educativo, de maneira semelhante à percepção das famílias. Contudo, há uma diferença na percepção em relação a alguns indicadores, como respeito mútuo, tanto em relação à equipe quanto aos estudantes, com pontuações de 86 e 85, respectivamente. Apesar de os docentes reconhecerem a importância do respeito mútuo, eles indicam a necessidade de um maior aprofundamento e desenvolvimento dessas relações.

Um ponto que merece atenção é o indicador que questiona sobre a existência de espaços para o debate sobre preconceito e discriminação no cotidiano escolar, que atingiu uma pontuação de 80 pontos. Embora haja um esforço para criar um ambiente inclusivo e livre de preconceitos, a pontuação sugere a possibilidade de avanços nessa área. Isso reflete a necessidade de uma investigação mais detalhada por parte da gestão escolar, a fim de entender melhor as preocupações dos docentes e elaborar um plano de ação que promova atividades que combatam o preconceito e a discriminação, criando espaços de acolhimento para aqueles que se sentem marginalizados.

PRÁTICA PEDAGÓGICA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador, foram avaliadas dez dimensões da Prática Pedagógica: **Uso de estratégias pedagógicas diversificadas, Atividades educacionais no território, Planejamento pedagógico - valorização de estilos de aprendizagem, Planejamento pedagógico - escuta das famílias, Planejamento pedagógico - valorização do território, Materiais e equipamentos didáticos, Atividades educacionais no território, Participação em projetos educacionais, Acolhimento das questões pedagógicas e Autonomia educacional.**

A partir dos resultados coletados, podemos inferir que a maioria dos agentes da comunidade escolar está de acordo que a Prática Pedagógica da unidade é de alta qualidade. Todavia, podemos olhar com atenção para quatro indicadores que figuraram em notas inferiores à média geral da unidade (91) no macro-indicador analisado: *Valorização do conhecimento cultural do estudante* (90), *Acolhimento das questões pedagógicas* (89), *Materiais e equipamentos didáticos* (85), *Planejamento pedagógico – escuta das famílias* (82) e *Autonomia educacional* (80).

Embora a escola se destaque por valorizar distintos estilos de aprendizagem (97), os dados nos sinalizam que a comunidade educativa sente a necessidade de maior participação das famílias no processo de ensino-aprendizagem, bem como o aprofundamento da autonomia educacional.

Ao realizar a análise dos dados obtidos por meio das respostas dos participantes, chama atenção a existência de divergências em alguns indicadores avaliados. Uma das disparidades mais notáveis diz respeito à percepção da efetividade das atividades educacionais realizadas no território que buscam promover a interação entre a comunidade e a escola. De acordo com o *feedback* das famílias, a escola tem desempenhado um papel notavelmente positivo neste sentido, com um índice de satisfação de 97 pontos. Esse resultado reflete a percepção de que a escola está ativamente engajada em estreitar laços com o território e a comunidade e que há uma efetiva dedicação em desenvolver ações pedagógicas que reforcem essa conexão.

Porém, quando o mesmo questionamento é direcionado aos professores, a percepção revelada é distinta. Os docentes atribuíram à escola uma pontuação

de 82 pontos nesse mesmo indicador, demonstrando uma visão mais crítica e indicando a percepção de que há espaço para o aprimoramento e a ampliação das atividades pedagógicas realizadas no território.

Essa diferença na percepção pode ser um indicador de que, embora haja um reconhecimento generalizado da valorização dos diferentes estilos de aprendizagem por parte das famílias e docentes – com ambos atribuindo uma pontuação de 97 pontos a esse aspecto –, há uma expectativa por parte dos professores de que o envolvimento com a comunidade seja ainda mais intensificado.

É interessante notar que, ao mesmo tempo que as famílias reconhecem a presença e a relevância da escola no território e na comunidade, identificando as atividades pedagógicas que visam fortalecer esse vínculo, os docentes, apesar de também perceberem a importância dessas ações, sinalizam a necessidade de um maior desenvolvimento nessa área.

A percepção de que a escola está empenhada em reconhecer e valorizar a diversidade de estilos de aprendizagem dos estudantes é compartilhada tanto pelas famílias quanto pelos professores, o que pode explicar a percepção de que há uma demanda por uma abordagem pedagógica que esteja mais alinhada com a individualidade e a totalidade de cada criança.

Portanto, é fundamental que haja uma discussão mais aprofundada entre a escola e as famílias, a fim de alinhar expectativas e desenvolver estratégias conjuntas que possibilitem uma expansão das atividades pedagógicas para além dos muros da escola, integrando-as de forma mais efetiva com a realidade local.

AVALIAÇÃO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



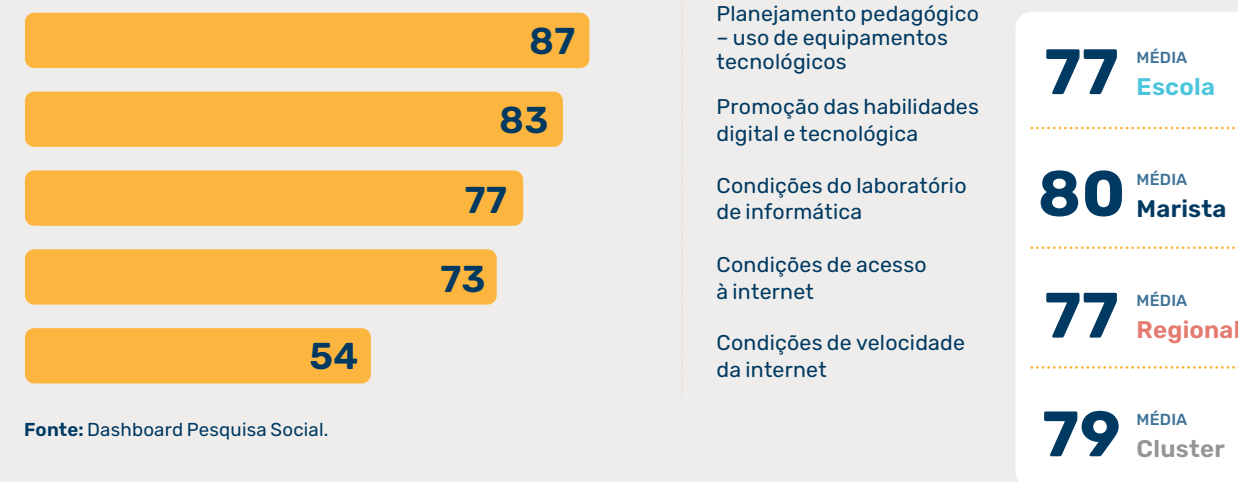
Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador, foram avaliadas seis dimensões da Avaliação: **Comunicação da avaliação, Construção do conhecimento, Condições de avaliação, Comunicação do processo de ensino-aprendizagem, Pluralidade avaliativa e Diversidade avaliativa.**

Um ponto de atenção é a *Comunicação do processo de ensino-aprendizagem*, com 87 pontos, figurando 7 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no grupo, *Comunicação da avaliação* (94). Essa pontuação sinaliza por parte dos respondentes um interesse no desenvolvimento de ações que comuniquem de modo mais individualizado o processo de ensino-aprendizagem.

CULTURA DIGITAL

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

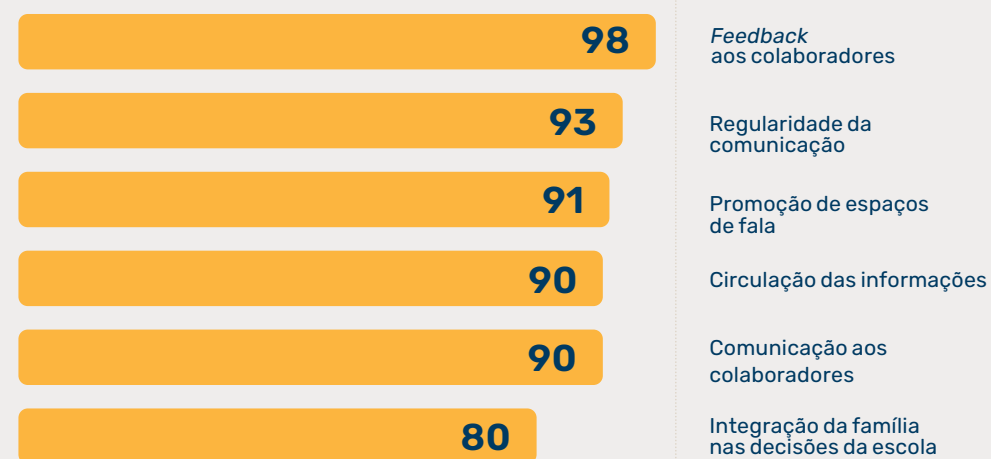
Nesse macroindicador, apuramos cinco dimensões da Cultura Digital: **Condições do laboratório de informática, Planejamento pedagógico - uso de equipamentos tecnológicos, Promoção das habilidades digital e tecnológica, Condições de acesso à internet e Condições de velocidade da internet.**

Nesse macroindicador, a escola teve a menor pontuação (77) em relação aos outros indicadores avaliados. Tal cenário sinaliza a necessidade de um olhar atento para as questões da cultura digital no contexto escolar, que se coloca como um verdadeiro desafio. É perceptível o esforço da escola em promover uma educação digital, comprovado no indicador mais bem pontuado do grupo, *Planejamento pedagógico - uso de equipamentos tecnológicos* (87).

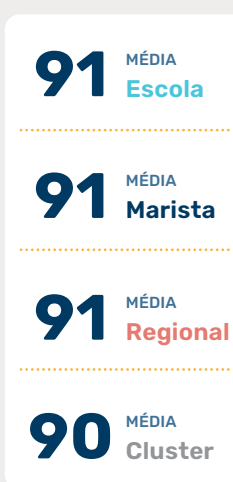
Entretanto, no que tange às condições materiais, os respondentes da pesquisa sinalizam algumas limitações, como as *Condições do laboratório de informática* (77), *Condições de acesso à internet* (73) e principalmente as *Condições de velocidade da internet* (54), que figura como a menor pontuação da escola em todos os indicadores apurados.

GESTÃO ESCOLAR COMPARTILHADA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.



Foram observadas nesse macroindicador seis dimensões da Gestão Escolar Compartilhada: **Circulação das informações, Regularidade da comunicação, Promoção de espaços de fala, Comunicação aos colaboradores, Feedback aos colaboradores e Integração da família nas decisões da escola.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 91 pontos. Com destaque positivo para o *Feedback aos colaboradores*, com pontuação quase unânime, 98. Mas vale atentar-se para o indicador *Integração da família nas decisões da escola* (80), que ficou posicionado 18 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no grupo (98). Pode-se inferir que, embora a satisfação seja alta, há uma necessidade da ampliação da participação das famílias nas decisões que envolvem a comunidade escolar.

AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

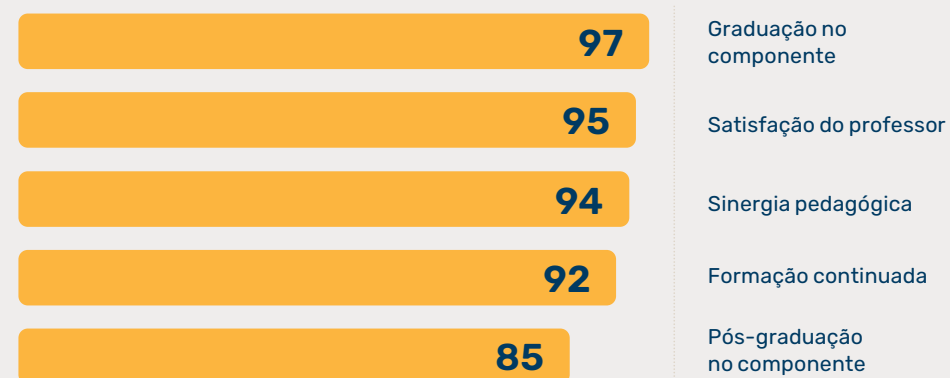


Nesse macroindicador foram investigadas nove dimensões do Ambiente Físico Escolar: **Condições físicas de espaços de esporte, Condições alimentares – merenda, Qualidade da merenda, Condições de iluminação, Acesso ao material escolar, Condições físicas dos banheiro, Acesso aos banheiros, Acesso à biblioteca e Acervo da biblioteca.**

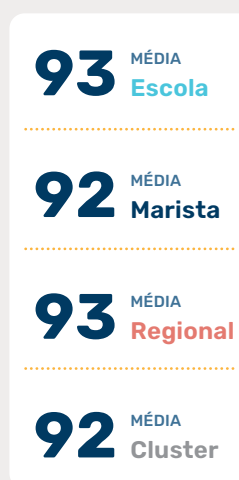
A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 92 pontos. Destaca-se a pontuação referente ao *Acesso à biblioteca*, que se consolidou com 98 pontos. Todavia, importante atentar-se para os indicadores que figuram abaixo da média geral da escola no macro-indicador: *Acesso ao material escolar* (91), *Qualidade da merenda* (90) e *Condições físicas de espaços de esporte* (82). Muito embora os valores menos pontuados sejam ainda valores de excelência, cabe observar com atenção as condições de alimentação e os espaços de esporte e lazer.

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.



M.A., ESTUDANTE.



Tem 81 anos e cursa a modalidade EJA, com previsão de conclusão do Ensino Médio no primeiro semestre de 2024.

Foram observadas nesse macro-indicador cinco dimensões da Formação e condições de trabalho dos docentes: **Graduação no componente, Formação continuada, Satisfação do professor, Sinergia pedagógica e Pós-graduação no componente.**

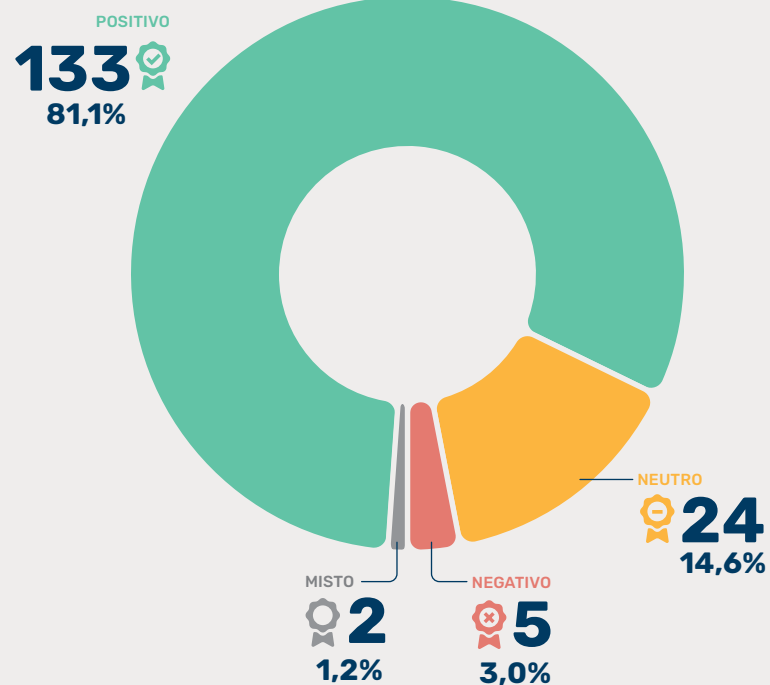
A pontuação geral da escola no macro-indicador é de 93 pontos, revelando que em sua totalidade os docentes têm formação na área de atuação, 97 pontos. Todavia, *Pós-graduação no componente* foi o indicador menos pontuado no grupo (85), o que sinaliza a possibilidade de incentivo à formação continuada, com vistas a formar o perfil do professor-pesquisador.

O Marista Escola Social Irmão Justino contou com um universo de 151 respondentes na pesquisa socioeducacional, possibilitando uma leitura ampliada das impressões que os atores da comunidade educativa detêm acerca da escola.

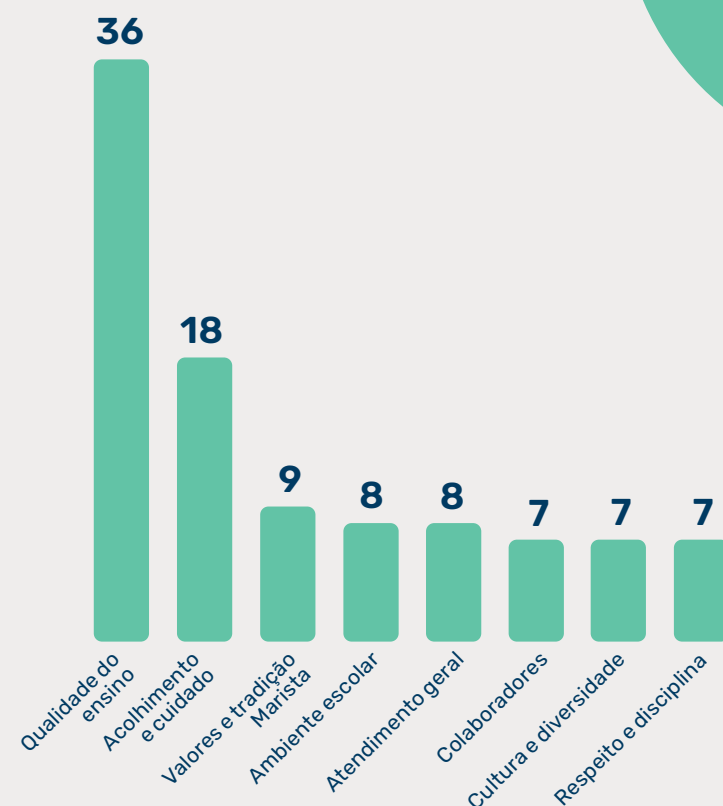
O MES Irmão Justino obteve **87 pontos** no **NPS**, valor considerado de Excelência. Quando trazidos os Sentimentos NPS, filtro-síntese dos comentários ao campo aberto da pesquisa, a unidade figurou: 81,1% Positivo (133 pessoas), 14,6% Neutro (24 pessoas), 1,2% Misto (2 pessoas) e 3,0% Negativo (5 pessoas).

A excelência da unidade, a partir dos comentários da pesquisa, localiza-se principalmente na *Qualidade do ensino* (36 pessoas) e no *Acolhimento e cuidado* (18 pessoas):

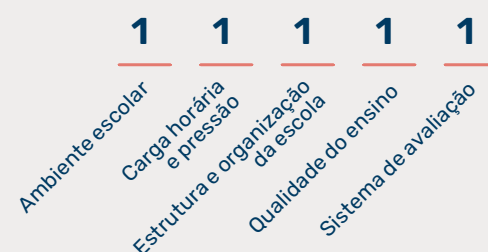
SENTIMENTOS NPS



TOP 10 POSITIVOS



TOP 10 NEGATIVOS



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Embora pouco expressivo, os comentários negativos residiram em *Ambiente escolar* (1 pessoa) e *Carga horária e pressão* (1 pessoa). Ainda que em números absolutamente baixos, vale tomar atenção às questões trazidas, a fim de promover uma escuta atenta às sinalizações da comunidade escolar.

O MES Ir. Justino destaca-se também na pontuação referente à **Satisfação com a Unidade**, a qual atingiu **90 pontos**, pontuação acima da média Marista, que é 89 pontos. Em relação à **Satisfação de Ensino**, a pontuação se consolidou em **92 pontos**.

Em relação aos macroindicador socioeducacionais, a unidade mantém o perfil de excelência, atingindo pontuação superior a **75** em todos os indicadores avaliados. A unidade se destaca em dois indicadores: **Ambiente Educativo** e **Formação e Condições de trabalho dos docentes**, ambas com **93 pontos**. **Prática Pedagógica, Avaliação** e **Gestão Escolar Compartilhada** obtiveram **91 pontos**. **Ambiente Físico** e **Cultura Digital** tiveram **92** e **77 pontos**, respectivamente.

MARISTA ESCOLA SOCIAL IRMÃO JUSTINO

Entre outubro e dezembro de 2023, foram realizados quatro encontros com a equipe administrativa, pedagógica, psicossocial e saúde e pastoral do Marista Escola Social Irmão Justino, com o objetivo de construir a Teoria da Mudança. A metodologia utilizada possibilitou fazer o levantamento de indicadores quantitativos que sinalizam os resultados imediatos, resultados à sociedade e impacto social da atuação da unidade. Neste processo de mensuração de impacto social, a escola que atende a Educação Infantil e o Projeto de Fortalecimento de Vínculos – CONVIVER optou por fazer a análise de dois insumos: **psicossocial e saúde** e **alimentação**.

Para efeitos analíticos, o recorte desta pesquisa se debruçou em dados dos anos de 2022 e 2023. Além disso, foram estabelecidas as correlações entre os resultados alcançados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

INSUMO ALIMENTAÇÃO



Resultado à sociedade

ATENUAÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Resultados das atividades

Garantia de alimentação nutritiva, Promoção do Direito à Saúde e bem-estar e Promoção do direito à aprendizagem

- » 801.570 refeições servidas para educandos
- » 754 crianças beneficiadas
- » 98.406 refeições servidas para colaboradores
- » 142 colaboradores beneficiados
- » 18.480 adequações de cardápio para dietas restritivas
- » 574 refeições servidas em eventos escolares



Resultados à sociedade

ATENUAÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS E COMUNIDADE EDUCATIVA SOLIDÁRIA

Resultados das atividades

Promoção do direito à alimentação e Pessoas sensibilizadas para as questões da fome

- » Campanha da Fraternidade e Doação de Alimentos
- » 185 famílias atendidas
- » 185 cestas distribuídas
- » 1.480 kg de alimentos recebidos via doação
- » 835 itens de higiene pessoal
- » 6 fontes de doação de alimentos
- » distribuição de 569 cestas básicas da prefeitura (CAD Único)

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » Garantia de acesso e permanência na educação básica
- » Pessoas sensíveis e comprometidas com o enfrentamento da fome no território
- » Desenvolvimento integral dos sujeitos



INSUMO PSICOSSOCIAL E SAÚDE



Resultado à sociedade

GARANTIA A PROCESSO EDUCATIVO GRATUITO E DE QUALIDADE

Resultado da atividade

Acesso e permanência a educação de qualidade

- » 178 bolsas concedidas no Projeto de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CONVIVER



Resultado à sociedade

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO GRATUITA E DE QUALIDADE

Resultados das atividades

Desenvolvimento e fortalecimento de vínculos e Participação integrada entre família, escola e comunidade

- » 5 encontros de famílias realizados
- » 142 famílias participantes dos encontros



Resultado à sociedade

FORTELECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

Resultados das atividades

Promoção da proteção integral e Popularização dos direitos às políticas públicas

- » 212 atendimentos sociais realizados com as famílias
- » 19 encaminhamentos para a Saúde
- » 6 encaminhamentos para o Conselho Tutelar
- » 17 encaminhamentos para a Assistência Social
- » 8 encaminhamentos para o Descomplica
- » 4 encaminhamentos para o judiciário
- » 14 discussões de caso com a Rede de Proteção
- » 19 discussões de caso no Núcleo de Proteção
- » 19 visitas domiciliares realizadas
- » 7 visitas institucionais realizadas

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » Políticas públicas mais bem aplicadas nos contextos do território
- » Qualidade social da educação e vínculos fortalecidos entre famílias e instituição



INSUMO PSICOSSOCIAL E SAÚDE



Resultado à sociedade
GARANTIA À EDUCAÇÃO GRATUITA E DE QUALIDADE

Resultado da atividade

Acesso e permanência na educação de qualidade

- » 754 bolsas concedidas



Resultado à sociedade
PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO GRATUITA E DE QUALIDADE

Resultados das atividades

Desenvolvimento e fortalecimento de vínculos e Participação integrada entre escola, família e comunidade

- » 574 pessoas/famílias participantes do Encontro Pedagógico
- » 77 encontros pedagógicos realizados com as famílias
- » 23 encontros psicossociais com as famílias



Resultado à sociedade
FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

Resultados das atividades

Popularização do direito às políticas públicas e Promoção da Proteção Integral

- » 541 atendimentos psicossociais realizados
- » 130 encaminhamentos para a saúde
- » 39 encaminhamentos para o Conselho Tutelar
- » 53 encaminhamentos para a Assistência Social
- » 58 encaminhamentos para o Descomplica
- » 36 encaminhamentos para o judiciário
- » 58% de devolutiva dos encaminhamentos
- » 40 discussões de caso
- » 19 discussões de caso no Núcleo de Proteção
- » 64 visitas domiciliares realizadas
- » 14 visitas institucionais realizadas



Resultado à sociedade
DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Resultados das atividades

Atendimento qualificado e fortalecimento da atuação interdisciplinar e Ampliação do repertório socioeducacional e pedagógico da comunidade escolar

- » 506 educandos participantes de formações
- » 22 encontros formativos com educandos
- » 38 famílias participantes de formações
- » 3 formações com educadores
- » 85 educadores participantes em formações
- » 1 formação externa
- » 96 pessoas participantes em formações externas

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » Implicação comunitária na transformação territorial por meio de uma educação de qualidade
- » Desenvolvimento cultural e socioeconômico das famílias



Foram muitos e significativos os resultados e impactos observados na prática da unidade. Vale ressaltar que quanto mais insumos forem sistematizados melhor teremos condição de avaliar esses resultados e impactos promovidos pela unidade.

Desta forma, essa pequena mostra nos faz entender a dimensão e importância de continuarmos aplicando a Teoria da Mudança na mensuração dos processos realizados pela unidade.

Fonte: Elaboração Equipe Técnica.

Colégio Marista São Marcelino Champagnat

A região do Vale dos Sinos é composta de 12 municípios. Novo Hamburgo, onde está localizado o Marista São Marcelino Champagnat, é considerada a maior cidade de origem alemã do Rio Grande do Sul, com uma população de 227 mil pessoas. As cidades vizinhas, São Leopoldo, Campo Bom e Estância Velha, somam 329 mil pessoas.

Em relação a trabalho e renda, em 2021 a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36,75%. Nesse mesmo período, o salário médio mensal era de 2,5 salários-mínimos. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, o município tinha 26,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 346 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 5.197 de 5.570 dentre as cidades do Brasil. IDHM é de 0,747, de acordo com o IBGE (2010). Já em relação

à educação, o IDEB do município em 2021 era de 6,0 para os anos iniciais do Ensino Fundamental e de 5,0 para os anos finais, em comparação com o estado que apresentou 5,9 e 4,9, respectivamente. Dos estudantes nascidos em 2003, 13% estão fora das escolas. O maior índice de abandono escolar (4,3%) figura no 9º do Ensino Fundamental.

Novo Hamburgo

O território e a história da unidade

- » O colégio surgiu do sonho de transformar a vida de pessoas por meio da educação. A comunidade dos Irmãos Maristas, situada no bairro Canudos, em Novo Hamburgo, desde 1978, auxiliava os moradores daquela região com curso de alfabetização e oficinas de artesanato e costura. Em 1997, os Irmãos migraram com seu projeto para o centro da cidade, onde deram início ao colégio, oferecendo ensino gratuito para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Conforme nos conta o Ir. Lédio de Jesus Matias, em 1997, a partir da realidade da Vila Iguazu, os Ir. Maristas iniciaram a proposta do ensino gratuito para jovens e adultos em Novo Hamburgo. No final de fevereiro, durante as Jornadas Pedagógicas do Pio XII, foi lançado o desafio da comunidade educativa, tendo todos de prontidão concordado com a obra. Vale ressaltar que inicialmente os professores envolvidos eram voluntários, e assim foi se concretizando a proposta de um supletivo totalmente gratuito.

Inicialmente pensaram em oferecer o curso na própria Vila Iguazu para não tirar os estudantes da sua realidade. Entretanto, em negociação com o Conselho Estadual de Educação, foi sugerido que oferecessem o curso no próprio colégio Pio XII, à noite, em virtude das várias exigências e da dificuldade em atendê-las. Para isso foi colocado à disposição desses estudantes um ônibus para que eles conseguissem ir até o colégio, que fica no centro da cidade.

O curso supletivo Marista iniciou em 11 de agosto de 1997, com 89 estudantes, e pretendia ser uma continuidade na formação de lideranças, atendendo assim aos apelos de Champagnat, que queria que os Irmãos dessem aos jovens a catequese e a instrução. Os critérios para seleção ainda não atendiam aos da filantropia, o que só foi ocorrer tempos depois, a partir do envolvimento com a província, passando esse a ser um projeto de província.

O colégio utiliza a mesma estrutura do Colégio Marista Pio XII, no turno da noite, ofertando ensino presencial, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), de forma gratuita, a 400 pessoas acima de 18 anos que não

A.R., EX-ESTUDANTE.



Concluiu os estudos na EJA. Foi educador marista no colégio em que estudou e foi vereador de Novo Hamburgo de 2009 a 2012.

tiveram a oportunidade de estudar no tempo regular, com renda média de um salário-mínimo, e 60%, são mulheres, mães solas e únicas provedoras da família, com histórico de violência doméstica, sexual e emocional. Além do ensino gratuito, o público atendido recebe vale-transporte, lanche e uniforme sem nenhum custo.



Qualidade Social da Educação*

A atuação se dá por meio de práticas educativas, planejadas e desenvolvidas a partir das demandas da sociedade atual e da escuta ativa dos estudantes, aliadas a recursos tecnológicos e inovadores, visando à construção de conhecimentos significativos que contribuam e fortaleçam o propósito de formar cidadãos atuantes em suas comunidades e protagonistas de suas vidas. Ao longo desses 26 anos de história, foram 11 mil estudantes que passaram pelo colégio, em três turmas de Ensino Fundamental, oito turmas de Ensino Médio, sendo atendidos 392 estudantes a cada semestre por um time de 45 colaboradores qualificados e comprometidos com uma educação que transforma. O colégio compõe o Cluster Branco.

NPS

Na metodologia de NPS, um resultado acima de 76 significa que a unidade está em Zona de Excelência, ou seja, fideliza os públicos e entrega encantamento. Este e demais resultados estão disponíveis no Dashboard Pesquisa Social: maristaanalytics.com/dashboard/pesquisa-social.

CLASSIFICAÇÃO NPS



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

* As médias descritas neste quadro referem-se às médias das cinco unidades participantes do piloto, e não referem-se à totalidade das unidades do Marista Brasil.

SATISFAÇÃO ENSINO

SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

SATISFAÇÃO UNIDADE

SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

INDICADORES

AMBIENTE EDUCATIVO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Foram observadas quinze dimensões do macro-indicador Ambiente Educativo: **Respeito** (que se desdobra nas relações dos agentes da comunidade escolar: Professor x Equipe, Professor x Estudante, Gestor x Colaboradores, Gestor x Famílias, Gestor x Professores, Gestor x Estudantes, Colaborador x Estudantes, Equipe Educacional x Estudantes, Estudantes x Professores, Estudante x Estudante). Foram observados também os indicadores **Empatia, Cooperação, Relações solidárias, Espaços de diálogo - bullying** e **Preconceito e discriminação**.

A partir dos resultados, é possível inferir que os agentes da comunidade educativa entendem que o ambiente escolar é dotado de qualidade significativa e de promoção do respeito, haja vista a pontuação geral no macro-indicador (91). Cabe salientar o destaque do Colégio Marista São Marcelino Champagnat, que atingiu unanimidade, 100 pontos, em seis indicadores: *Respeito da equipe educacional com os estudantes, Respeito do colaborador com o estudante, Respeito do gestor com os estudantes, Respeito do gestor com os professores, Respeito do gestor com os colaboradores e Respeito do gestor com as famílias*. Os números demonstram que as relações entre os diversos agentes educacionais se assentam em ações de respeito mútuo.

Dado o desempenho significativo nas pontuações relativas ao respeito entre os agentes educativos, chama atenção o indicador menos pontuado: *Preconceito e discriminação* (83). Ainda que a escola construa e estabeleça relações respeitadas, os dados sinalizam uma necessidade da comunidade educativa em estabelecer relações não atravessadas por práticas preconceituosas e/ou discriminatórias.

A observação minuciosa dos dados do macroindicador Ambiente Educativo revela um quadro positivo, evidenciando um cenário de relações seguras e

solidárias dentro do ambiente escolar. Tal percepção é corroborada quando se examinam os dados de maneira segmentada, considerando grupos específicos de respondentes. Professores e estudantes, ao participarem desta análise, demonstram percepções bastante similares acerca das relações que permeiam a escola.

Os docentes expressam um sentimento de respeito por parte dos estudantes, com uma pontuação de 92, e os estudantes, por sua vez, sentem-se igualmente respeitados pelos professores, atingindo uma pontuação de 98. Esse alto índice de respeito mútuo é um indicador promissor, pois sinaliza um terreno fértil para a construção de um ambiente de aprendizagem saudável e propício.

A percepção de respeito não se limita ao intercâmbio entre professores e estudantes, mas estende-se a outras dinâmicas relacionais relevantes. Os indicadores que visam avaliar as relações cooperativas e solidárias entre os membros da comunidade escolar são pontuados de forma bastante próxima tanto por docentes quanto por estudantes. As relações cooperativas alcançaram 94 pontos entre os professores e 93 entre os estudantes, enquanto as relações solidárias obtiveram 91 pontos dos docentes e 92 dos estudantes.

Tais pontuações sugerem que a interação didático-pedagógica entre professores e estudantes é edificada sobre sólidas bases de respeito mútuo e consideração pelas individualidades de cada um.

Contudo, emerge uma preocupação comum entre professores e estudantes: a necessidade de criar espaços que permitam a discussão aberta sobre temas delicados, como preconceito e discriminação. Nesse quesito específico, observa-se uma pontuação menor em relação aos demais indicadores, com 79 pontos para os professores e 83 para os estudantes.

Essa preocupação, entretanto, não desqualifica a robustez do ambiente educativo. Antes, ela aponta para uma disposição da comunidade escolar em se engajar na construção de ambientes mais acolhedores, democráticos e igualitários. A vontade expressa de ampliar e desenvolver estes espaços de diálogo é um sinal encorajador, indicando um comprometimento com a melhoria contínua do ambiente escolar.

PRÁTICA PEDAGÓGICA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.



Observamos nesse macroindicador nove dimensões da Prática Pedagógica: **Uso de estratégias pedagógicas diversificadas, Atividades educacionais no território, Planejamento pedagógico – valorização de estilos de aprendizagem, Planejamento pedagógico – escuta das famílias, Planejamento pedagógico – valorização do território, Materiais e equipamentos didáticos, Participação em projetos educacionais, Acolhimento das questões pedagógicas e Autonomia educacional.**

A partir dos resultados coletados, percebemos que a maioria dos agentes da comunidade escolar está de acordo que a Prática Pedagógica da unidade é de alta qualidade. A escola destaca-se pela unanimidade, 100 pontos, no indicador *Planejamento Pedagógico – valorização dos estilos de aprendizagem*, o que nos sugere que a atuação do corpo pedagógico se dá de maneira cuidadosa ao compreender a singularidade do modo de aprender de cada estudante.

Todavia, podemos olhar com atenção para dois indicadores que figuraram em notas inferiores à média geral da unidade (94) no macro-indicador analisado. *Participação em projetos educacionais* (91) e *Atividades educacionais no território* (90). Muito embora as pontuações da escola neste grupo se concentrem na excelência, faz-se importante olhar com atenção aos elementos que escapam à própria média da unidade, de modo que o trabalho educacional esteja regularmente se qualificando.

Ao examinar os dados levando em consideração a segmentação por grupos de respondentes, constata-se uma harmonia significativa entre as percepções didático-pedagógicas de estudantes e docentes. A análise revela um reconhecimento mútuo da importância da valorização do conhecimento prévio

dos estudantes por parte dos professores. Esta sinergia é confirmada pela pontuação expressiva no indicador de valorização do conhecimento cultural, com 95 pontos atribuídos pelos estudantes e uma pontuação ainda maior, de 100 pontos, registrada pelos professores. Este alinhamento de perspectivas sugere que o planejamento pedagógico está efetivamente fundamentado na valorização das experiências e conhecimentos prévios dos estudantes, elemento central para a construção significativa do conhecimento.

A abordagem pedagógica que emerge desses dados não se limita ao reconhecimento das singularidades dos estudantes, mas estende-se à prática efetiva de sala de aula. Os professores pontuaram com 100 pontos no indicador de práticas pedagógicas que valorizam os diversos estilos de aprendizagem, e com 98 pontos no indicador de utilização de estratégias pedagógicas diversificadas. Essas pontuações são consistentes com a percepção dos estudantes, que avaliam positivamente o acolhimento das questões pedagógicas (95 pontos).

Esses elementos, quando considerados em conjunto, corroboram com o comprometimento dos docentes com uma educação de qualidade, caracterizada por uma dimensão transformadora. A posição dos docentes é apoiada e refletida na perspectiva dos estudantes, sugerindo que a prática educacional está alinhada com os princípios de uma educação inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos estudantes.

I.S., EX-ESTUDANTE.



É graduado em Jornalismo e atualmente trabalha na NSC TV (filiada à Rede Globo Santa Catarina).

AVALIAÇÃO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



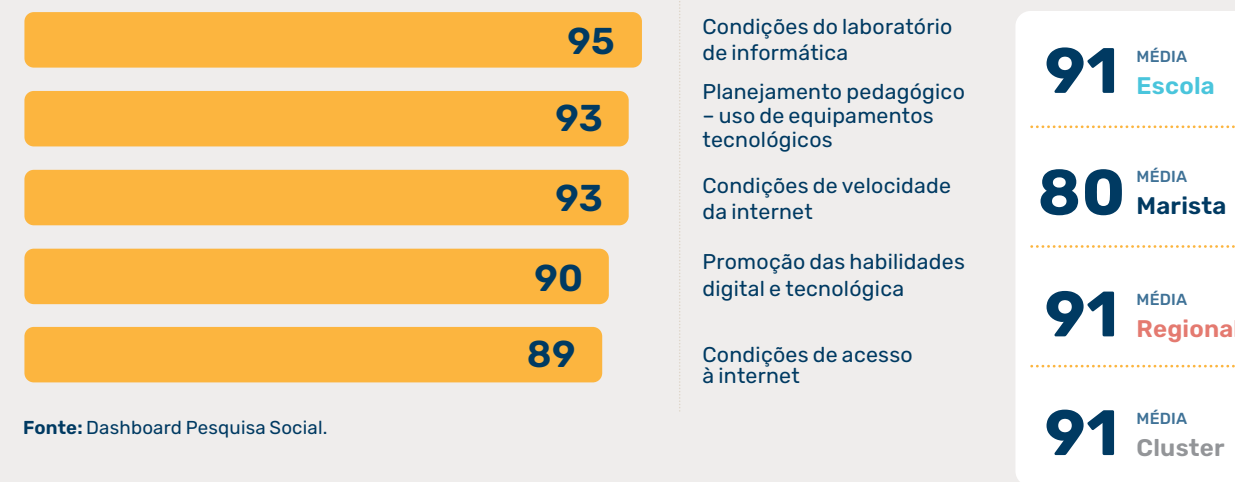
Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador, foram avaliadas seis dimensões da Avaliação: **Comunicação da avaliação**, **Construção do conhecimento**, **Condições de avaliação**, **Comunicação do processo de ensino-aprendizagem**, **Pluralidade avaliativa** e **Diversidade avaliativa**.

Um ponto de atenção é a *Construção do conhecimento*, com 93 pontos, único indicador figurando abaixo da média geral da escola no macro-indicador (95). Essa pontuação sinaliza por parte dos respondentes um interesse no aprofundamento dos processos de ensino que constroem conhecimento a partir do saber prévio do estudante.

CULTURA DIGITAL

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

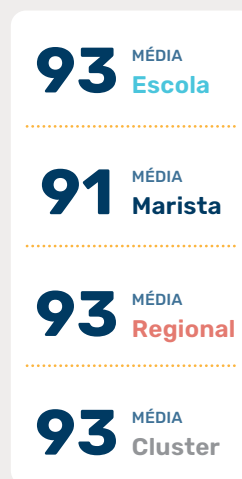
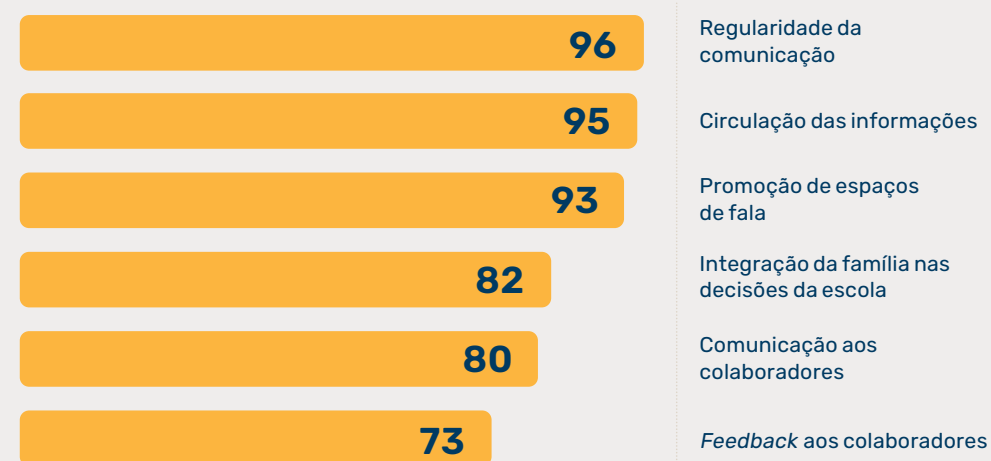
Nesse macroindicador, apuramos cinco dimensões da Cultura Digital: **Condições do laboratório de informática**, **Planejamento pedagógico – uso de equipamentos tecnológicos**, **Promoção das habilidades digital e tecnológica**, **Condições de acesso à internet** e **Condições de velocidade da internet**.

A média geral nesse macroindicador é de 91 pontos. Pontuação expressiva que sinaliza um processo bem-sucedido de implementação e fortalecimento da cultura digital. Destaca-se as *Condições do laboratório de informática* (entendido como o conjunto de equipamentos e estratégias digitais), com 95 pontos, que nos revela a qualidade dos recursos disponíveis na unidade.

Entretanto, dois pontos de atenção são: a *Promoção das habilidades digitais* e *Condições de acesso à internet*, com 90 e 89 pontos, respectivamente. Ainda que figurem posições de excelência, tais indicadores se localizam abaixo da média geral neste grupo, valendo o esforço de melhor compreensão desses elementos dentro do processo de transformação digital em curso na unidade.

GESTÃO ESCOLAR COMPARTILHADA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Observamos nesse macroindicador seis dimensões da Gestão Escolar Compartilhada: **Circulação das informações, Regularidade da comunicação, Promoção de espaços de fala, Comunicação aos colaboradores, Feedback aos colaboradores e Integração da família nas decisões da escola.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 93 pontos. Com destaques positivos para *Regularidade da comunicação* (96) e *Circulação das informações* (95). Entretanto, vale atentar-se para o indicador *Feedback aos colaboradores* (73), que ficou posicionado 23 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no grupo (96). Pode-se inferir que, embora a satisfação seja alta, os respondentes sinalizam a necessidade da regularidade de *feedbacks* entre gestão e colaboradores e docentes.

AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO




Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador foram investigadas nove dimensões do Ambiente Físico Escolar: **Condições físicas de espaços de esporte, Condições alimentares – merenda, Qualidade da merenda, Condições de iluminação, Acesso ao material escolar, Condições físicas dos banheiros, Acesso aos banheiros, Acesso à biblioteca e Acervo da biblioteca.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 95 pontos. Destaca-se que, no que tange à estrutura física da escola, os dados demonstram altíssima qualidade, na perspectiva dos respondentes. Todavia, chama atenção as *Condições alimentares – merenda* (90) e *Qualidade da merenda* (86) figurarem nas últimas pontuações, sendo que esta se localiza a quase 10 pontos abaixo da média geral do bloco.

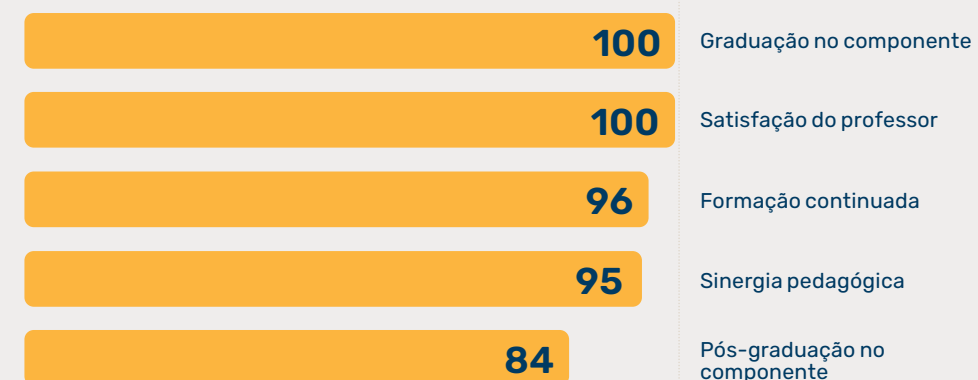
Embora a qualidade da merenda seja inquestionável, vale empenhar esforços em compreender qual a perspectiva da comunidade educativa sobre a merenda, bem como meios de qualificá-la e aproximá-la da realidade alimentar dos estudantes.

C.E., EX-ESTUDANTE. 

Foi aprovado em Engenharia Civil na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

95 MÉDIA Escola

92 MÉDIA Marista

95 MÉDIA Regional

95 MÉDIA Cluster

Foram observadas nesse macroindicador cinco dimensões da Formação e condições de trabalho dos docentes: **Graduação no componente, Formação continuada, Satisfação do professor, Sinergia pedagógica e Pós-graduação no componente.**

A pontuação geral da escola no macroindicador é de 95 pontos, revelando que em sua totalidade os docentes têm formação na área de atuação, 100 pontos. Outro destaque é a *Satisfação do professor* se consolidar com unânimes 100 pontos. Todavia, *Pós-graduação no componente* foi o indicador menos pontuado no grupo (84), o que sinaliza a possibilidade de incentivo à formação continuada, com vistas a formar o perfil do professor-pesquisador.

L.L., EX-ESTUDANTE.



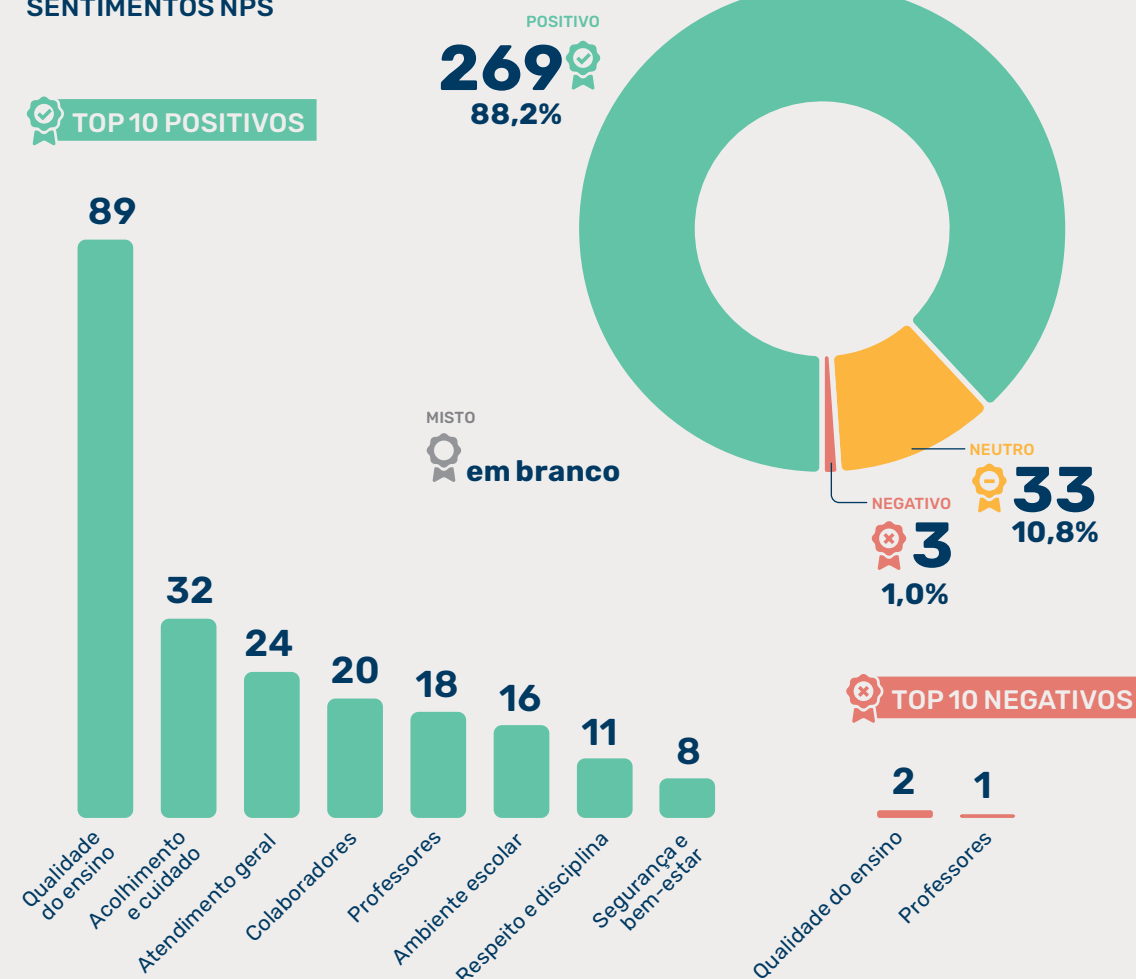
Concluiu o Ensino Médio aos 58 anos, na EJA. Sua trajetória escolar chamou atenção da rádio do MEC, sendo convidada a participar do programa “Trilhas da Educação”. É artesã e líder comunitária no seu bairro. Foi homenageada pela Prefeitura de Novo Hamburgo nas comemorações de 96 anos do município.

O Colégio Marista São Marcelino Champagnat contou com um universo de 280 respondentes na pesquisa socioeducacional, possibilitando uma leitura ampliada das impressões que os atores da comunidade educativa detêm acerca da escola.

A unidade obteve **93 pontos no NPS**, valor considerado de Excelência. Quando trazidos os Sentimentos NPS, filtro-síntese dos comentários ao campo aberto da pesquisa, a unidade figurou: 88,2% Positivo (269 pessoas), 10,8% Neutro (33 pessoas), 0% Misto (0 pessoa) e 1,0% Negativo (3 pessoas).

A excelência da unidade, a partir dos comentários da pesquisa, localiza-se principalmente na *Qualidade do ensino* (89 pessoas) e no *Acolhimento e cuidado* (32 pessoas):

SENTIMENTOS NPS



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Ainda que pouco expressivo, os comentários negativos residiram em *Qualidade do ensino* (2 pessoas) e *Professores* (1 pessoa). Mesmo que em números absolutamente baixos, vale tomar atenção às questões trazidas, a fim de promover uma escuta atenta às sinalizações da comunidade escolar.

Destaca-se também a pontuação do colégio referente à **Satisfação com a Unidade**, a qual atingiu **93 pontos**, pontuação acima da média Marista, que é 89 pontos. Em relação à **Satisfação de Ensino**, a pontuação se consolidou em **94 pontos**.

Em relação aos macroindicadores socioeducacionais, a unidade mantém o perfil de excelência, atingindo pontuação superior a **91** em todos os indicadores avaliados. A unidade se destaca em três indicadores: **Ambiente Físico**, **Avaliação e Formação e Condições de trabalho dos docentes**, atingindo **95 pontos**. **Prática Pedagógica**, obteve a pontuação **94** e **Gestão Escolar Compartilhada**, alcançou **93 pontos**. **Ambiente Educativo** e **Cultura Digital** atingiram **91 pontos**.

Impacto Social

COLÉGIO MARISTA SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

De setembro a novembro de 2023, juntamente com a equipe do Colégio São Marcelino Champagnat, realizamos cinco encontros para a construção da Teoria da Mudança. A metodologia utilizada possibilitou fazer o levantamento de indicadores quantitativos que sinalizam os resultados imediatos, resultados à sociedade e impacto social da atuação do colégio. No andamento do processo de mensuração de impacto social, o colégio optou por fazer a análise de três insumos: **serviço social, pedagógico e pastoral**.

Para efeitos analíticos, o recorte desta pesquisa se debruçou em dados dos anos de 2022 e 2023. Além disso, foram estabelecidas as correlações entre os resultados alcançados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



INSUMO SERVIÇO SOCIAL



Resultado à sociedade

GARANTIA DE INSERÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO BÁSICO

Resultado da atividade

Oferta de 400 vagas na modalidade EJA

» 1.770 bolsas concedidas



Resultado à sociedade

PESSOAS COM MAIOR REPERTÓRIO ACADÊMICO, HUMANO E SOCIAL

Resultados da atividade

Alta taxa de frequência escolar

» 48 buscas ativas realizadas
» 30% de retorno à escola após a visita

IMPACTO SOCIAL GERADO

>> **Promoção e garantia de educação básica gratuita e de qualidade**



INSUMO SERVIÇO SOCIAL



Resultado à sociedade

EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA

Resultado da atividade

Conhecimento e acesso às políticas públicas

- » 3.740 atendimentos, individuais e coletivos, realizados pelo Serviço Social



Resultado à sociedade

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

Resultados da atividade

Conhecimento e acesso às políticas públicas

- » 63 encaminhamentos para Rede Socioassistencial
- » 48 encaminhamentos para a Saúde
- » 12 encaminhamentos para o Conselho Tutelar
- » 95 encaminhamentos para o mercado de trabalho
- » 25 encaminhamentos para a Assistência Social
- » 480 pessoas atendidas por projetos de Ação Social

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » Formação de cidadãos críticos, protagonistas e conscientes

INSUMO PASTORAL



Resultados à sociedade

PROTAGONISMO COMUNITÁRIO

Resultados das atividades

Desenvolvimento da autonomia e do protagonismo para a solidariedade

- » Projeto Coração Solidário conta com 48h/anuais de desenvolvimento e já atendeu 32 jovens e adultos



Resultados à sociedade

AMPLIAÇÃO DOS PROJETOS DE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL DOS SUJEITOS

Resultados das atividades

Qualificação ética e profissional e Aprofundamento e aprimoramento da identidade e do carisma Marista

- » 30h de formação para colaboradores e docentes
- » 45 colaboradores e docentes participantes de formação
- » 48h de formação para estudantes
- » 700 estudantes participantes de formação
- » 8 celebrações institucionais
- » 95% da comunidade escolar participante das celebrações



Resultados à sociedade

SUJEITOS ÉTICOS, JUSTOS E SOLIDÁRIOS

Resultados das atividades

Ampliação do acesso a direitos

- » 2 ações de voluntariado anualmente
- » 3 voluntários externos atuando na escola
- » 30% da comunidade educativa beneficiada pelo voluntariado



Resultado à sociedade

PROMOÇÃO DE SUJEITOS COMPROMETIDOS COM A TRANSFORMAÇÃO HUMANA E SOCIAL

Resultados da atividade

Promoção de currículo evangelizador e Desenvolvimento integral dos sujeitos

- » 2h por semestre dedicadas à espiritualidade antes da aula
- » 3h por semestre de espiritualidade antes da aula com os docentes
- » 20h de assessoria de pastoral ao pedagógico
- » 28h semestrais de planejamento de ações pedagógico-pastorais

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » Comunidade implicada na transformação humana e social
- » Jesus cristo conhecido e amado
- » Educação humanizada e transformadora

INSUMO PEDAGÓGICO



Resultados à sociedade

SUJEITOS CRÍTICOS E SOLIDÁRIOS

Resultados das atividades

Atendimento de qualidade e humanizado

- » 100% dos docentes com formação na área que leciona
- » 23% dos docentes pós-graduados
- » 10 reuniões pedagógicas anuais
- » 4 formações pedagógicas anuais



Resultado à sociedade

CIDADÃOS PROTAGONISTAS DA PRÓPRIA HISTÓRIA

Resultados da atividade

Educação integral, significativa e de qualidade

- » 97,16% de fidelização dos estudantes
- » 76,71% de formados
- » 69,9% aprovados
- » 14 estudantes aprovados em cursos técnicos
- » 23 estudantes aprovados em vestibular

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » Promoção e garantia de educação básica gratuita e de qualidade
- » Sociedade participativa, justa, democrática e solidária



INSUMO PEDAGÓGICO



Resultados à sociedade

REFERÊNCIA EDUCACIONAL

Resultados das atividades

Promoção de aprendizagem significativa

- » laboratório de Química, Física e Informática
- » 38 notebooks, 15 iPads e 29 computadores
- » biblioteca com acervo de 30 mil livros
- » complexo esportivo: dois ginásios e três quadras poliesportivas
- » 3 auditórios multimeios
- » sala de artes
- » amplo espaço de convivência
- » 480 pessoas atendidas por projetos de Ação Social

IMPACTO SOCIAL GERADO

- >> Promoção e garantia de educação básica gratuita e de qualidade
- >> Sociedade participativa, justa, democrática e solidária



Fonte: Elaboração Equipe Técnica.

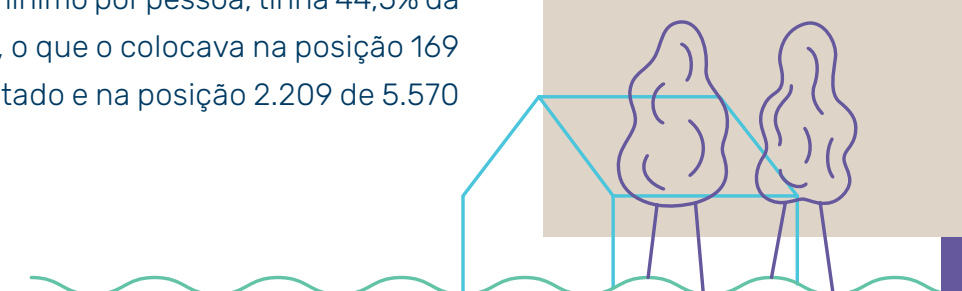
Foram muitos e significativos os resultados e impactos observados na prática da unidade. Vale ressaltar que quanto mais insumos forem sistematizados melhor teremos condição de avaliar esses resultados e impactos promovidos pela unidade.

Desta forma, essa pequena mostra nos faz entender a dimensão e importância de continuarmos aplicando a Teoria da Mudança na mensuração dos processos realizados pela unidade.

Colégio Marista Pio XII (Surubim)

Em 1946, surge uma instituição educacional que se tornaria referência em Surubim: o Colégio Marista Pio XII.

O município tem uma população de 64.120 pessoas, de acordo com o censo de 2022 realizado pelo IBGE. Em 2021, o salário médio mensal era de 1,6 salário-mínimo. Já especificamente no território em que está situado o colégio, 49% dos domicílios pertencem à faixa de renda E, a mais baixa categorizada pelo GeoFusion. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,36%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 102 de 185 e 42 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades de todo o país, ficava nas posições 4.529 de 5.570 e 3.067 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 44,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 169 de 185 entre as cidades do estado e na posição 2.209 de 5.570 entre as cidades do Brasil.



E.R., EX-ESTUDANTE.

É graduando em Engenharia Civil na FAE.

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,8%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 30 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 2.411 de 5.570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do Ensino



Fundamental na rede pública era 5,1 e para os anos finais, 5. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 75 e 39 de 185. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3.487 e 1.937 de 5.570. O município apresenta um IDHM de 0,635. A cidade possui 48 escolas de Ensino Fundamental e 9 de Ensino Médio em 2022.

Surubim

O território e a história da unidade

A cidade de Surubim, localizada na região do Agreste de Pernambuco, possui uma rica história que remonta ao período colonial. Seu nome vem de uma planta da região conhecida como surubim, uma espécie de cacto. Os primeiros registros da cidade datam do século XVII, quando o território pertencia à Capitania de Itamaracá. No entanto, a ocupação efetiva da região só ocorreu a partir do século XIX, com o desenvolvimento da economia açucareira. Durante a época do Brasil Colonial, a cidade de Surubim foi palco de diversas lutas pela independência, com a participação ativa dos seus moradores. Após a Proclamação da República, a cidade continuou a se desenvolver, principalmente na área da agropecuária.

Atualmente, Surubim é uma cidade com uma economia diversificada, agrícola e comercial, com destaque para a produção de leite, mel e frutas. A cidade também possui um importante potencial turístico, com paisagens naturais encantadoras e eventos culturais que atraem visitantes de diversas regiões. Com sua história marcada pela luta pela independência e pelo desenvolvimento educacional, a cidade de Surubim e o colégio Marista Pio XII são exemplos de superação e dedicação à educação, contribuindo para o crescimento e progresso da região.

Qualidade Social da Educação*

O colégio foi fundado em 1946 pelos Irmãos Maristas, uma congregação religiosa católica, e iniciou suas atividades com o intuito de oferecer educação de qualidade aos moradores de Surubim e cidades vizinhas. Com uma proposta pedagógica sólida, baseada nos princípios maristas de educação integral, a escola desenvolveu um currículo que contempla o desenvolvimento acadêmico, esportivo, cultural e espiritual dos seus estudantes. Além disso, a escola também se destaca por sua atuação social, promovendo ações e projetos voltados para a comunidade local. Com uma estrutura moderna e uma equipe de educadores qualificados, a Escola Marista Pio XII contribui para o desenvolvimento educacional e social da cidade de Surubim.

O Colégio, atualmente, atende gratuitamente estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio e no serviço de contraturno.

NPS

Na metodologia de NPS, um resultado acima de 76 significa que a unidade está em Zona de Excelência, ou seja, fideliza os públicos e entrega encantamento. Este e demais resultados estão disponíveis no Dashboard Pesquisa Social: maristaanalytics.com/dashboard/pesquisa-social.

CLASSIFICAÇÃO NPS

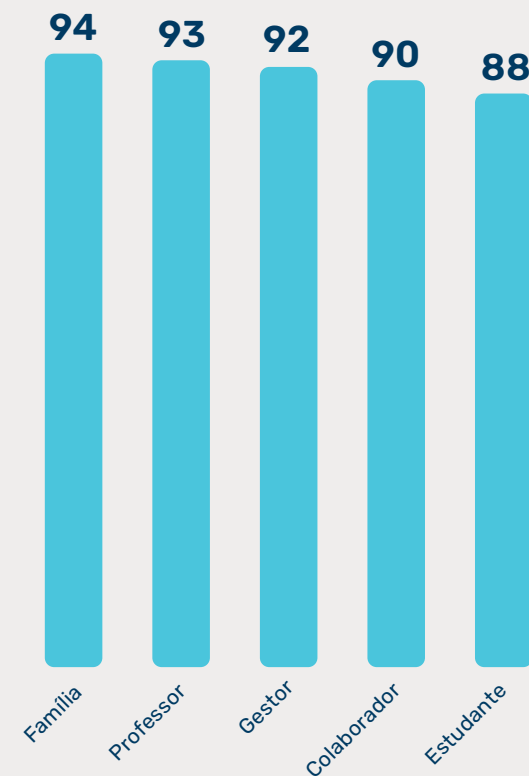


Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

* As médias descritas neste quadro referem-se às médias das cinco unidades participantes do piloto, e não referem-se à totalidade das unidades do Marista Brasil.

SATISFAÇÃO ENSINO

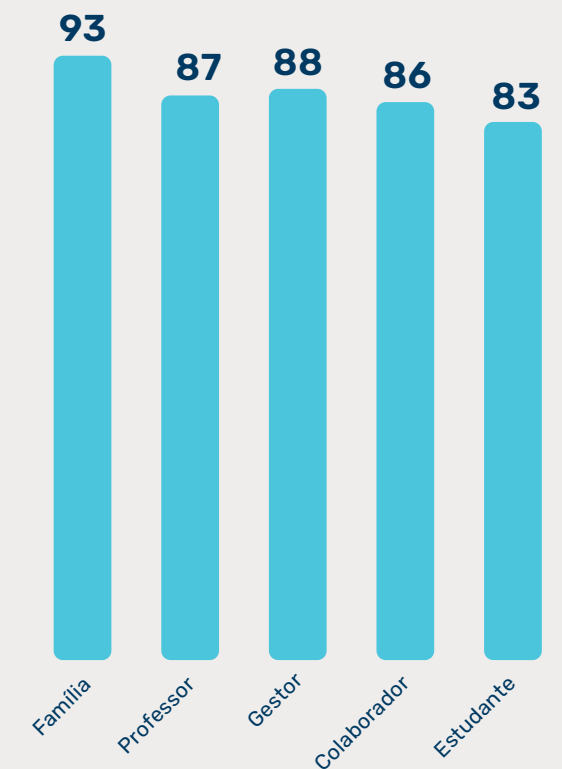
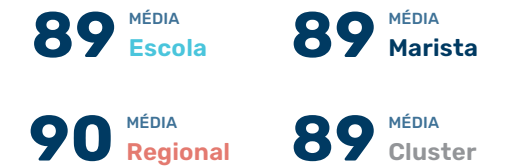
SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

SATISFAÇÃO UNIDADE

SATISFAÇÃO POR RESPONDENTE



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

INDICADORES

AMBIENTE EDUCATIVO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

A partir dos resultados obtidos, é possível considerar que os agentes da comunidade educativa entendem que o ambiente escolar é dotado de qualidade significativa, justificado na pontuação geral no macroindicador (91). Cabe salientar o destaque do Colégio Marista Pio XII - Surubim nos indicadores *Respeito* (97)

e *Promoção de espaços de fala* (95). Tais números demonstram que as relações entre os diversos agentes educacionais se assentam em ações respeitadas.

Entretanto, uma contradição se estabelece: o indicador menos pontuado se refere ao *Respeito entre estudantes* (77), posicionado 20 pontos abaixo do mais bem pontuado (97) e 14 pontos abaixo da média geral do bloco (91). Assim, é possível inferir que a comunidade educativa reconhece a escola como um lugar respeitoso, entretanto, busca qualificar as relações entre os estudantes.

A análise dos dados obtidos por grupos de respondentes revela uma percepção positiva das famílias em relação à escola, com destaque para a segurança e o acolhimento que o ambiente escolar proporciona. Os indicadores de *Respeito*, *Cooperação* e *Relações solidárias* atingiram pontuações significativas: 97, 96 e 96, respectivamente, refletindo uma relação sólida e positiva entre as famílias e a escola.

Os resultados do macroindicador gestão escolar democrática, com uma pontuação de 96, sinalizam que as famílias percebem uma comunicação regular e transparente, corroborando a ideia de uma gestão participativa e inclusiva. Além disso, a pontuação de 90 no indicador de promoção de espaços de fala reforça a confiança estabelecida entre a escola e as famílias, sugerindo um diálogo aberto e frequente.

Na perspectiva dos estudantes, alguns pontos merecem atenção especial. O indicador relacionado à promoção de espaços de discussão e acolhimento para vítimas de preconceito e discriminação alcançou 81 pontos, e o indicador de

promoção de espaços de diálogo sobre *bullying* atingiu 86 pontos. Esses resultados sugerem que há um reconhecimento do esforço da escola em construir relações solidárias e respeitadas, mas também evidenciam a necessidade de um aprofundamento e a criação de espaços regulares e efetivos de acolhimento e escuta sobre diversidade e inclusão.

Os estudantes também demonstraram perceber um ambiente de cooperação entre eles, com uma pontuação de 92 no indicador de cooperação entre estudantes, o que aponta para uma abertura e disposição em desenvolver relações de respeito mútuo. Essa disposição é confirmada pelo indicador de respeito aos professores por parte dos estudantes, que recebeu uma pontuação de 92, sugerindo uma boa relação entre estudantes e docentes.

Em resumo, os dados sugerem que a escola tem feito um trabalho positivo em promover um ambiente de respeito e cooperação, com esforços específicos em áreas-chave como a gestão democrática e o combate ao *bullying*. Contudo, há espaço para melhoria e aprofundamento, especialmente na criação de ambientes seguros e inclusivos para discussões sobre preconceito e discriminação, e na implementação de ações que consolidem ainda mais a relação de confiança e respeito já existente entre a escola, os estudantes e as famílias.

L.C., EX-ESTUDANTE.



Atualmente é graduando em Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

PRÁTICA PEDAGÓGICA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Observamos nesse macroindicador dez dimensões da Prática Pedagógica: **Uso de estratégias pedagógicas diversificadas, Atividades educacionais no território, Planejamento pedagógico - valorização de estilos de aprendizagem, Planejamento pedagógico - escuta das famílias, Planejamento pedagógico - valorização do território, Materiais e equipamentos didáticos, Valorização do**

conhecimento cultural do estudante, Participação em projetos educacionais, Acolhimento das questões pedagógicas e Autonomia educacional.

A partir dos resultados coletados, percebemos que a maioria dos agentes da comunidade escolar está de acordo que a Prática Pedagógica da unidade é de alta qualidade. A escola destaca-se pelo *Planejamento pedagógico – valorização do território*, com 97 pontos, e em *Planejamento pedagógico – valorização dos estilos de aprendizagem* (94), o que nos sugere que a atuação do corpo pedagógico se dá de maneira atenciosa em considerar o território intencionalmente em sua didática, bem como valorizar os diferentes modos de aprender dos estudantes.

Todavia, podemos olhar com atenção para três indicadores que figuraram em notas inferiores à média geral da unidade (85) no macroindicador analisado. *Autonomia educacional* (83), *Atividades educacionais no território* (81) e *Valorização do conhecimento cultural do estudante* (77). Ainda que as pontuações da escola neste grupo se concentrem na excelência, faz-se importante observar os elementos que escapam à própria média da unidade, de modo que o trabalho educacional seja regularmente ampliado.

Os resultados obtidos a partir da avaliação dos grupos envolvidos no processo educacional revelam um cenário promissor e, ao mesmo tempo, apontam para a necessidade de aprimoramento e expansão das atividades educacionais no território. Observa-se um consenso entre professores e gestores quanto à qualidade das atividades didáticas realizadas fora do ambiente escolar, com pontuações de 82 e 83, respectivamente, nesse indicador específico. Este alinhamento de percepções sugere um reconhecimento mútuo do esforço e da dedicação da equipe pedagógica em promover experiências educativas que transcendem os limites da sala de aula.

Contudo, a percepção dos estudantes indica uma demanda por uma maior amplitude dessas atividades, com uma pontuação de 72, evidenciando a expectativa de que tais iniciativas possam ser ainda mais exploradas e diversificadas. A discrepância de dez pontos entre a avaliação da equipe gestora e pedagógica e a dos estudantes não desqualifica o esforço conjunto, mas sim destaca a aspiração por uma maior sinergia entre as expectativas da escola e as dos estudantes.

Os resultados destacam a excelência da prática pedagógica da escola, com pontuações elevadas que refletem o comprometimento e a competência da equipe docente. A abordagem pedagógica está bem fundamentada na consideração do território e na valorização dos diversos estilos de aprendizagem, com uma pontuação de 98 e 94, respectivamente, o que demonstra um entendimento profundo das variadas necessidades dos estudantes.

A prática docente está efetivamente alinhada com esses princípios, conforme demonstrado pela pontuação de 98 atribuída à utilização de diversas estratégias pedagógicas, refletindo uma abordagem flexível e dinâmica no ensino.

Portanto, a análise dos resultados confirma a existência de uma prática pedagógica que se preocupa em atender às necessidades individuais e culturais dos estudantes, estabelecendo uma pedagogia centrada no sujeito e orientada para o sucesso acadêmico. A escola se mostra uma instituição aberta ao diálogo e à melhoria contínua, com um claro potencial para expandir e aprofundar as ações didáticas já em curso.

D.N., EX-ESTUDANTE.



Graduado em Engenharia Civil pelo Centro Universitário da Vitória de Santo Antão – UNIVISA. Atualmente é Chefe de Gabinete na Prefeitura Municipal de Surubim.

AVALIAÇÃO

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



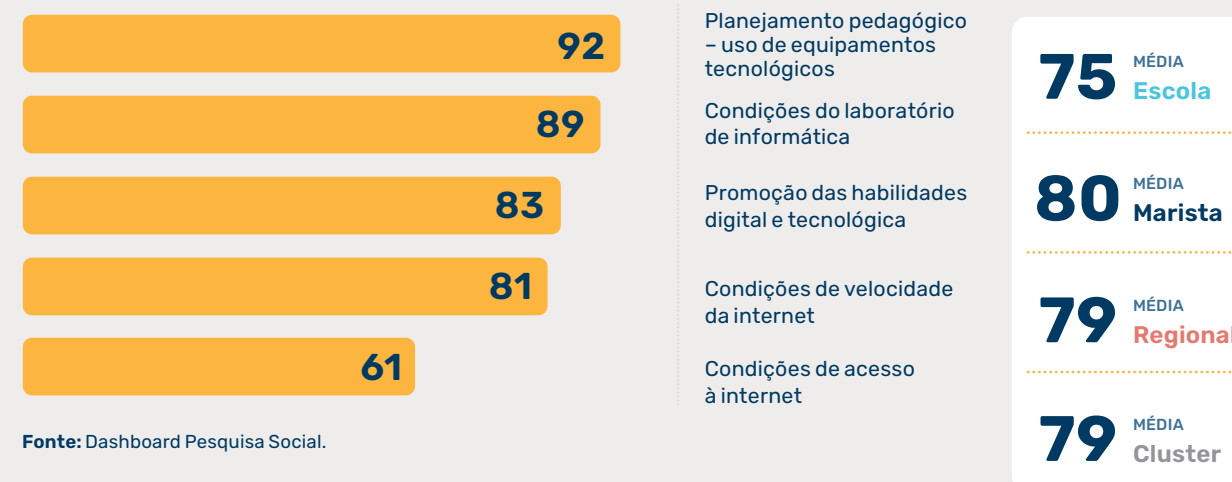
Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Foram avaliadas nesse macroindicador seis dimensões da Avaliação: **Comunicação da avaliação, Construção do conhecimento, Condições de avaliação, Comunicação do processo de ensino-aprendizagem, Pluralidade avaliativa e Diversidade avaliativa.**

Os grandes destaques da unidade se referem à Comunicação da avaliação (95) e Diversidade avaliativa (94), pontuações superiores à média geral do macroindicador (87). Um ponto de atenção, neste bloco, é a *Construção do conhecimento*, com 69 pontos. Essa pontuação sinaliza por parte dos respondentes um interesse no aprofundamento dos processos de ensino que constroem conhecimento a partir do saber prévio do estudante.

CULTURA DIGITAL

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador, apuramos cinco dimensões da Cultura Digital: **Condições do laboratório de informática, Planejamento pedagógico - uso de equipamentos tecnológicos, Promoção das habilidades digital e tecnológica, Condições de acesso à internet e Condições de velocidade da internet.**

A média geral nesse macroindicador é de 75 pontos. Pontuação expressiva que sinaliza um processo em andamento de implementação e fortalecimento da cultura digital. Destaca-se o *Planejamento pedagógico - uso de equipamentos tecnológicos*, com 92 pontos, revelando a qualidade da articulação entre ensino e tecnologia.

Entretanto, um ponto de atenção se localiza nas *Condições de acesso à internet* (61). Ainda que figure posição positiva, esse indicador se localiza abaixo da média geral neste grupo, valendo o esforço de melhor compreensão desses elementos dentro do processo de transformação digital em curso na unidade.

GESTÃO ESCOLAR COMPARTILHADA

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Regularidade da comunicação

Circulação das informações

Promoção de espaços de fala

Integração da família nas decisões da escola

89 MÉDIA Escola

91 MÉDIA Marista

91 MÉDIA Regional

90 MÉDIA Cluster

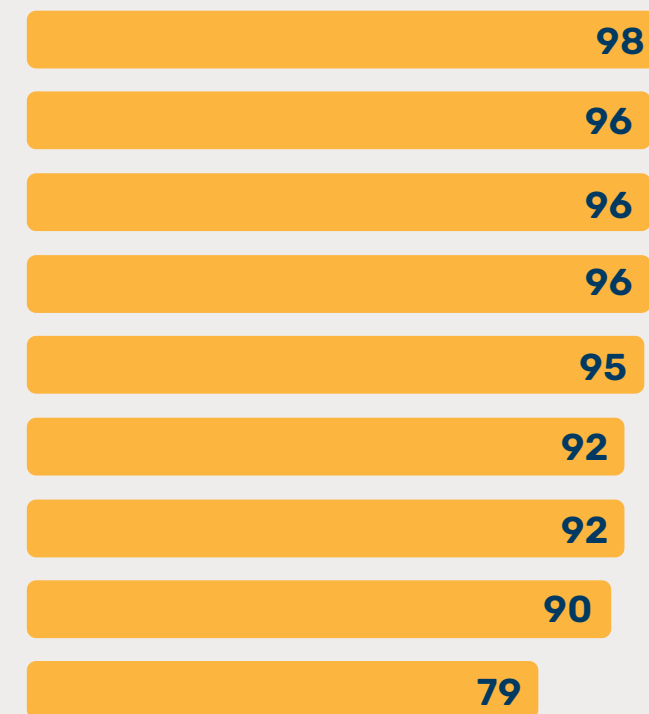
Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Observamos nesse macroindicador quatro dimensões da Gestão Escolar Compartilhada: **Circulação das informações, Regularidade da comunicação, Promoção de espaços de fala e Integração da família nas decisões da escola.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 89 pontos. Com destaques positivos para *Regularidade da comunicação* (90) e *Circulação das informações* (89). Entretanto, vale atentar-se para o indicador *Integração da família nas decisões da escola* (87), localizado abaixo da média geral do bloco. Pode-se inferir que, embora a satisfação seja alta, os respondentes sinalizam a necessidade da ampliação da articulação entre escola e família.

AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Acesso ao material escolar

Condições físicas de espaços de esporte

Acesso à biblioteca

Condições de iluminação

Condições físicas dos banheiros

Acervo da biblioteca

Condições alimentares - merenda

Acesso aos banheiros

Qualidade da merenda

92 MÉDIA Escola

91 MÉDIA Marista

92 MÉDIA Regional

91 MÉDIA Cluster

Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Nesse macroindicador foram investigadas nove dimensões do Ambiente Físico Escolar: **Condições físicas de espaços de esporte, Condições alimentares – merenda, Qualidade da merenda, Condições de iluminação, Acesso ao material escolar, Condições físicas dos banheiros, Acesso aos banheiros, Acesso à biblioteca e Acervo da biblioteca.**

A pontuação geral da escola no macroindicador sinaliza a excelência na atuação, atingindo 92 pontos. Destaca-se que, no que tange à estrutura física da escola, os dados demonstram altíssima qualidade, na perspectiva dos respondentes, além de qualidade no *Acesso ao material escolar* (98). Todavia, chama atenção a *Qualidade da merenda* (79), localizando-se 13 pontos abaixo da média geral do macroindicador e 19 pontos abaixo do indicador mais bem pontuado no bloco.

Ainda que a pontuação (79) revele a qualidade inquestionável da merenda, vale empenhar esforços em compreender qual a perspectiva da comunidade educativa sobre a merenda, bem como meios de qualificá-la e aproximá-la da realidade alimentar dos estudantes.

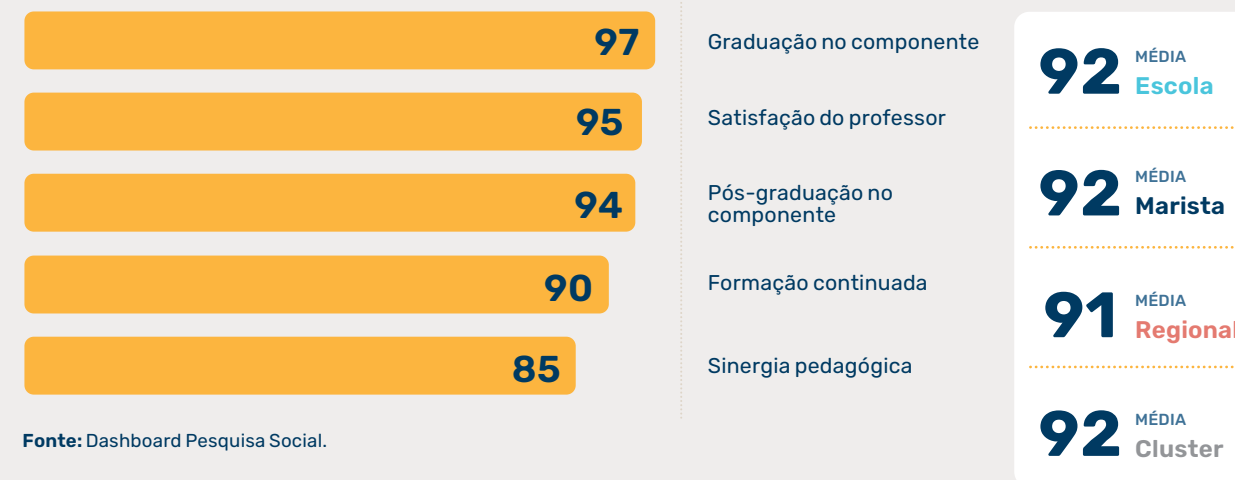
J.S., EX-ESTUDANTE.



Aprovado em 5º lugar em Direito na Universidade Federal de Pernambuco. Advogado, atua como Coordenador de Direitos Humanos na Prefeitura Municipal de Surubim.

FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES

CONCORDÂNCIA MÉDIA POR ATRIBUTO



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Foram observadas nesse macroindicador cinco dimensões da Formação e condições de trabalho dos docentes: **Graduação no componente, Formação continuada, Satisfação do professor, Sinergia pedagógica e Pós-graduação no componente.**

A pontuação geral da escola no macroindicador é de 92 pontos, revelando que em sua totalidade os docentes têm formação na área de atuação (97). Outro destaque, é a *Satisfação do professor* se consolidar com 95 pontos. Todavia, *Sinergia pedagógica* foi o indicador menos pontuado no grupo (85), o que sinaliza a possibilidade de fortalecimento de ações a fim de ampliar as relações pedagógicas.

O Colégio Pio XII - Surubim contou com um universo de 1.034 respondentes na pesquisa socioeducacional, possibilitando uma leitura ampliada das impressões que os atores da comunidade educativa detêm acerca da escola.

O Colégio Pio XII obteve **87 pontos** no **NPS**, valor considerado de Excelência. Quando trazidos os Sentimentos NPS, filtro-síntese dos comentários ao campo aberto da pesquisa, a unidade figurou: 81,4% Positivo (1.194 pessoas), 12,1% Neutro (178 pessoas), 0,9% Misto (13 pessoas) e 5,6% Negativo (82 pessoas).

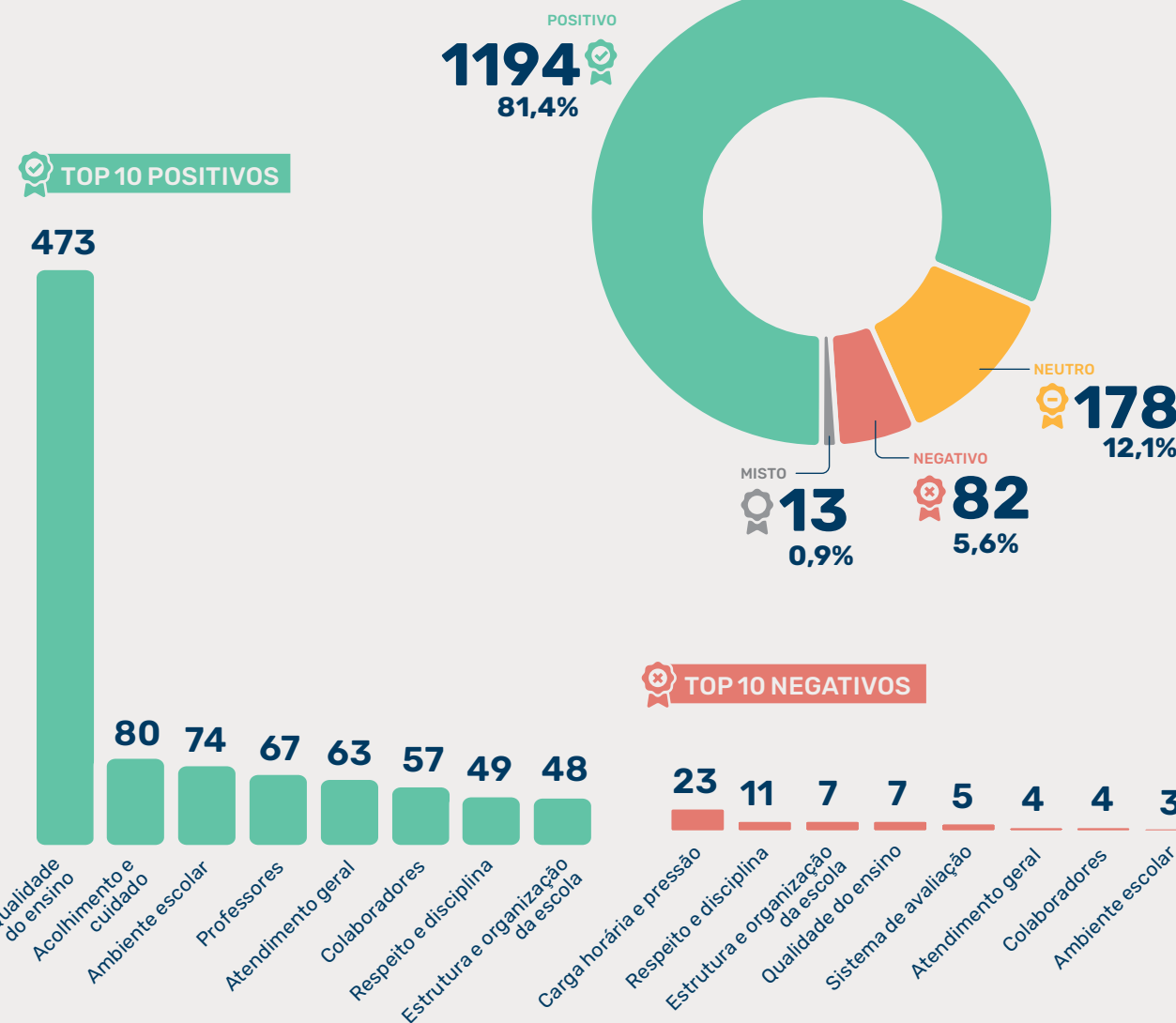
A excelência da unidade, a partir dos comentários da pesquisa, localiza-se principalmente na *Qualidade do ensino* (473 pessoas) e no *Acolhimento e cuidado* (80 pessoas):

T.W., EX-ESTUDANTE.



Foi aprovada em cinco universidades americanas: Emerson College's Business of Creative Enterprise, Hult International Business School University of Massachusetts, Saint Leo University e está cursando o curso superior na Drake University's College of Business and Public Administration.

SENTIMENTOS NPS



Fonte: Dashboard Pesquisa Social.

Entretanto, ainda que numericamente pouco expressivo, os comentários negativos residiram em Carga horária e pressão (23 pessoas) e Respeito e disciplina (11 pessoas), sendo, por sua vez, importante tomar atenção às questões trazidas, a fim de promover uma escuta atenta às sinalizações da comunidade escolar.

A unidade também se destaca na pontuação referente à **Satisfação com a Unidade**, a qual atingiu **89 pontos**, pontuação dentro da média Marista, que é **89 pontos** e, em relação à **Satisfação de Ensino**, a pontuação se consolidou em **91 pontos**.

Em relação aos macroindicadores socioeducacionais, a unidade mantém o perfil de excelência, atingindo pontuação superior a **75** em todos os indicadores avaliados. A unidade se destaca em dois indicadores: **Ambiente Físico** e **Formação e Condições de trabalho dos docentes** atingiram **92 pontos**. **Prática Pedagógica** obteve a pontuação **85** e **Gestão Escolar Compartilhada** alcançou **85 pontos**. **Ambiente Educativo**, **Avaliação** e **Cultura Digital**, atingiram **91**, **87** e **75 pontos**, respectivamente.

Impacto Social

COLÉGIO MARISTA PIO XII – SURUBIM

Realizamos juntamente com a equipe administrativa, pedagógica, social e pastoral, do Colégio Marista Pio XII – Surubim, entre outubro e dezembro de 2023, quatro encontros para a construção da Teoria da Mudança. A metodologia utilizada possibilitou fazer o levantamento de indicadores quantitativos que sinalizam os resultados imediatos, resultados à sociedade e impacto social da atuação da unidade. Neste processo de mensuração de impacto social, o colégio optou por fazer a análise de dois insumos: **serviço social e pastoral**.

Para efeitos analíticos, o recorte desta pesquisa se debruçou em dados dos anos de 2022 e 2023. Além disso, foram estabelecidas as correlações entre os resultados alcançados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



INSUMO SERVIÇO SOCIAL



Resultado à sociedade

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL POR MEIO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Resultados da atividade

Acesso à educação básica gratuita e de qualidade

- » 2.183 novos inscritos
- » 1.764 bolsas concedidas



Resultado à sociedade

FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Resultados das atividades

Garantia de direitos e Articulação da rede socioassistencial

- » 1 encaminhamento para a Saúde
- » 2 encaminhamentos para o Conselho Tutelar
- » 3 encaminhamentos para a Assistência Social
- » Participação no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

IMPACTO SOCIAL GERADO

>> Garantia de educação gratuita e de qualidade



INSUMO SERVIÇO SOCIAL



Resultados à sociedade

SUJEITOS CRÍTICOS E COMUNIDADE EDUCATIVA CONSCIENTE DOS SEUS DIREITOS

Resultados das atividades

Promoção da proteção integral e Disseminação de informações seguras sobre proteção e cuidado integral

- » 3 ações do Projeto Mais Proteção
- » 523 estudantes participantes
- » 25 docentes participantes

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » **Garantia de educação gratuita e de qualidade**

INSUMO PASTORAL



Resultados à sociedade

COMUNIDADE SOLIDÁRIA E HUMANIZADA E PROTAGONISMO SOLIDÁRIO

Resultados da atividade

Promoção de sujeitos protagonistas

- » 133 participantes na Missão Marista de Solidariiedade
- » 13 ações realizadas
- » Banco Marista de Solidariiedade
- » 75 famílias cadastradas
- » 103 famílias já participaram do programa
- » 100 cestas básicas doadas mensalmente



Resultado à sociedade

VIVÊNCIA DE VALORES CRISTÃOS

Resultados da atividade

Descoberta e aprofundamento da vivência eclesial

- » 155 participantes da iniciação à vida eucarística
- » 75 participantes realizaram a 1ª Eucaristia
- » 9 catequistas



Resultados à sociedade

PROMOÇÃO DO PROTAGONISMO JUVENIL, SUJEITOS CRÍTICOS, ÉTICOS E EMPÁTICOS E COMPROMISSO COMUNITÁRIO E COM A CASA COMUM

Resultados das atividades

Desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos, Descoberta e aprofundamento da vivência eclesial e Desenvolvimento de lideranças juvenis

- » Pastoral da Juventude Marista
- » 199 participantes
- » 11 coordenadores
- » 35% dos elegíveis participantes
- » 161 crianças participantes do Projeto Semar
- » 4h mensais de desenvolvimento do Projeto Semar
- » 345 crianças participantes do Projeto Amiguinhos de Champagnat
- » 4h mensais de desenvolvimento do Projeto Amiguinhos de Champagnat
- » 126 participantes do Projeto Escola de Líderes
- » 85 formados na Escola de Líderes
- » 18h formativas no projeto
- » 33 líderes atuantes

IMPACTO SOCIAL GERADO

- » **Jesus Cristo conhecido e amado**
- » **Educação integral e transformadora**
- » **Bons cristãos e virtuosos cidadãos**

Foram muitos e significativos os resultados e impactos observados na prática da unidade. Vale ressaltar que quanto mais insumos forem sistematizados melhor teremos condição de avaliar esses resultados e impactos promovidos pela unidade.

Desta forma, essa pequena mostra nos faz entender a dimensão e importância de continuarmos aplicando a Teoria da Mudança na mensuração dos processos realizados pela unidade.

Fonte: Elaboração Equipe Técnica.

5

ANÁLISE GERAL DO CONJUNTO DE UNIDADES



Após análise individual de cada escola e colégio, a seguir traçaremos um paralelo, a partir de alguns pontos de similaridade, considerando tanto os resultados da pesquisa da qualidade social da educação quanto dos resultados e impactos sociais dentro da amostragem, além de fazer algumas referências à Rede Marista Brasil, bem como aspectos do contexto brasileiro. Desta forma, nessa amostragem:

- » Dentre os indicadores menos pontuados encontra-se *Preconceito e discriminação*. Os respondentes da pesquisa foram indagados se as ações de discriminação eram problematizadas e discutidas no contexto da escola. Os dados resultantes sinalizam que tais discussões acontecem de maneira pulverizada, ou seja, os respondentes não percebem essa prática de modo regular e sistematizado no ambiente da escola. Desse modo, o desenvolvimento de projetos e ações com as temáticas de diversos preconceitos, tal como diálogos regulares sobre práticas discriminatórias, podem contribuir de modo significativo para a construção de uma escola inclusiva, acolhedora das diferenças, justa e igualitária.
- » Dentre todos os indicadores avaliados, o penúltimo menos pontuado é *Respeito entre estudantes*. Tal resultado nos sugere que existem limitações na construção de relações saudáveis e acolhedoras entre os estudantes, sendo estas atravessadas por ações desrespeitosas entre eles, o que, por sua vez, fragiliza os vínculos sociais na sociabilidade escolar. Desse modo, podemos inferir que ações e projetos voltados para o fortalecimento de vínculos e sociabilidade podem aprofundar as relações afetiva-sociais dos estudantes.

- » O indicador menos pontuado é *Condições de acesso à internet*. Cabe destacar que o macroindicador Cultura Digital foi o menos pontuado em todas as escolas, ainda que em diferentes escalas. Esse resultado nos revela o grande desafio estrutural do Marista Brasil na implementação da Cultura Digital nas unidades sociais. Desse modo, a elaboração de um projeto estrutural de adequação tecnológica (equipamentos, qualidade e velocidade da internet, desenvolvimento de habilidades digitais) pode ser frutífero no suporte às escolas em relação ao desafio digital.
- » A Qualidade da merenda está entre os quatro indicadores menos pontuados. Tal resultado nos sugere que a oferta da merenda pode estar em descompasso às práticas alimentares e conseqüentemente as práticas de nossos estudantes. Assim, é importante aprofundar o entendimento sobre essa pontuação, via estudo qualitativo, a fim de compreender de maneira mais precisa as necessidades alimentares da comunidade educativa. Além disso, buscar possibilidades de complementação da merenda via parcerias e programas institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Mesa Brasil, além de outros programas ativos no município/estado onde se localizam as unidades.
- » Em relação aos Sentimentos NPS (campo aberto, sem sugestores prévios, em que os respondentes escrevem de modo livre suas contribuições e impressões), as unidades se destacam tendo 79,5% de comentários positivos, 13,7% neutros, 1,7% mistos e 5,1% negativos. O destaque positivo geral consolida-se em *Qualidade do ensino* trazido por 1.007 respondentes da pesquisa. Todavia, *Qualidade do ensino* aparece também entre os

destaques negativos, ainda que com uma quantidade significativamente menor que os positivos, 20 respondentes. Desse modo, é possível inferir que a *Qualidade do ensino* é um elemento de suma importância para a comunidade educativa, protagonizando os interesses dos agentes, manifestados tanto em sentimentos positivos quanto negativos. Nesta perspectiva, cabe o aprofundamento do entendimento dos elementos positivos do ensino, a fim de sistematizar boas práticas e incidir sobre políticas educacionais, bem como uma avaliação dos pontos negativos do ensino, a fim de qualificar ainda mais a atuação pedagógica do Marista Brasil.

No que diz respeito aos resultados e impactos sociais – que vimos anteriormente a polissemia da definição e conceituação –, a abordagem para efeitos analíticos desta pesquisa considera-os como as ações sistematizadas e sistemáticas empenhadas na solução de determinado problema social, contribuindo efetivamente para sua superação; a amostragem evidencia que as escolas trouxeram de modo unânime o interesse de investigar o impacto da unidade em relação aos processos: Educacional/Pedagógico, Alimentação, Serviço Social e Pastoral. Buscar esse entendimento sugere por parte das escolas uma identificação das dores sociais do território e das pessoas da comunidade educativa.

Pedagógico/Educacional: a *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD*, realizada pelo IBGE, trouxe na sua edição anual dados importantes para a compreensão do acesso à educação básica no Brasil. Em 2022, 46,8% das pessoas com 25 anos ou mais não concluíram a educação básica. Desse total, foi observado que 6% não tinham instrução, 28% possuíam

o Ensino Fundamental incompleto, 7,8% tinham o Ensino Fundamental completo e 5% possuíam o Ensino Médio completo.

Quando observada a faixa etária de adolescentes e jovens (14 a 29 anos), os números são menos gritantes no que tange ao distanciamento da vida escolar, muito embora estejam em faixas elevadas. Em 2022, 52 milhões de adolescentes e jovens (18%) não completaram o Ensino Médio no Brasil por abandono escolar ou por nunca terem frequentado. Os motivos do abandono foram sinalizados na pesquisa pelos respondentes e se localizam principalmente na necessidade de trabalhar – tanto homens quanto mulheres, e no caso específico das mulheres a gravidez se consolidou como a razão mais comum da inconclusão do ciclo educacional. Tais dados revelam a dificuldade brasileira em universalizar o acesso e a permanência na educação básica de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Em relação às estruturas físicas das escolas, outro dado alarmante: em maio de 2023, o Tribunal de Contas da União (TCU) divulgou a auditoria coordenada para avaliação da infraestrutura de escolas públicas. No estudo, foi observado que 57% das salas de aula são inadequadas para o processo de ensino-aprendizagem. A verificação levou em conta iluminação, ventilação, carteiras e cadeiras e a estrutura geral. Foi observado também que das escolas visitadas 31% não tinham coleta de esgoto, 8% não possuíam coleta de lixo e 82,38% das cozinhas não possuíam alvará da vigilância sanitária para o funcionamento. No mesmo estudo, verificou-se que 63% das escolas não tinham biblioteca e/ou espaço de leitura e 88% não contam com laboratório de informática.

Percebemos assim outro desafio da educação no Brasil: a estrutura do espaço físico. Parte significativa das escolas brasileiras opera com infraestrutura extremamente limitada para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Ao considerarmos estes dois problemas relativos à educação brasileira: promoção do acesso e permanência de crianças, adolescentes, jovens e adultos na escola e a estrutura física do ambiente escolar, podemos inferir, a partir do processo cuidadoso de construção da Teoria da Mudança, que o Marista Brasil produz Impacto Social significativo na educação e na sociedade brasileira por ofertar educação gratuita e de qualidade para mais de 15 mil estudantes (crianças, adolescentes, jovens e adultos).

Neste sentido, é notório as ricas contribuições do Marista Brasil para o atingimento de dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O **ODS 4, Educação de Qualidade**, que objetiva “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”. Ao seguir no fortalecimento do **ODS 4**, o Marista Brasil também fortalece e desenvolve o **ODS 10**, que diz respeito à **Redução das Desigualdades**, que tem por meta “reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”.

Alimentação: o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, pesquisa realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), no período de novembro de 2021 a abril de 2022, e lançada em junho de 2023, traz um cenário alarmante: 33,1 milhões de pessoas no Brasil encontram-se em Insegurança Alimentar, mais da metade da população brasileira, 58,7%.

Em observância ao cenário alimentar de crianças, em 2022, 18,1% dos lares com crianças de até 10 anos estão em insegurança alimentar leve, moderada ou grave. O número dobrou em comparação ao 1º Inquérito, que em 2020 contabilizou 9,4% dos lares nessa situação. Ao se tratar da 1ª Infância, o *Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI, 2019)* apontou que 47,1% das famílias com crianças

J.V., EX-ESTUDANTE.



É acadêmico de Administração na Universidade Federal do Paraná (UFPR).



menores de 5 anos vivem em algum grau de insegurança alimentar. O Ministério da Saúde levantou que em 2022 houve 2.754 internações de bebês menores de 1 ano por deficiências nutricionais, desnutrição e sequelas de desnutrição.

É certo que a fome se caracteriza como um problema social no Brasil. Considerando esse lamentável problema, é possível inferir o Impacto Social do Marista Brasil nos territórios que atua: mensalmente são ofertadas mais de 300 mil refeições, além do fortalecimento de políticas sociais de transferência de rendas e movimentos de solidariedade a fim de ofertar cestas básicas. É notória a importância da presença Marista no que tange ao atenuamento da fome e da insegurança alimentar de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Outrossim, ao atuar de maneira dedicada na perspectiva de atenuamento da fome, o Marista Brasil endossa as transformações sociais propostas por dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: o **ODS 2, Fome Zero e Agricultura Sustentável**, que tem por meta “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”, e o **ODS 10, Redução das Desigualdades**. Desta forma, evidencia-se sobremaneira o impacto social das unidades e colégios nos territórios e na sociedade brasileira.

Serviço Social: o Brasil é conhecido como um dos países mais desiguais do mundo. Essa afirmação foi sustentada pelo World Inequality Lab, em documento intitulado *Relatório sobre as desigualdades mundiais, de 2023*. Nele o país é apontado como o mais desigual do globo, dada a concentração de renda entre o 1% mais rico do país.

Endossando o estudo, o Observatório das Desigualdades aponta que 7,5 milhões de pessoas vivem com renda inferior a R\$ 150,00 no Brasil. Nesse relatório, observou-se também que 69% das crianças brasileiras com idade entre 0 e 3 anos estão sem vagas em creche. Estimou-se também que, em 2021/2022, 125,2 milhões de pessoas viviam em insegurança alimentar, 96 milhões de pessoas não tinham acesso à rede de esgoto e a ausência de moradia digna afeta 5,6 milhões de domicílios.

Essas desigualdades relacionadas a renda, alimentação, educação e moradia promovem um efeito cascata que se desdobra na potencialização de outras desigualdades: de acesso à saúde, ao emprego, à assistência social, à cultura e lazer, dentre outros direitos humanos, sociais e civis.

Neste sentido, podemos inferir o Impacto Social do Marista Brasil no que tange à redução das desigualdades sociais brasileiras, materializado principalmente – mas não só – pela atuação do Serviço Social das unidades, que tem a sua intervenção pautada a partir de sua formação teórico-metodológica, técnico-operativo e ético-político, em uma perspectiva crítica da realidade social, para a garantia, promoção e defesa dos direitos humanos, firmando o compromisso com o desenvolvimento de uma sociedade justa e digna. E, nesse sentido, é competência dessa área na escola o atendimento, acolhimento e encaminhamento de estudantes e famílias aos programas concernentes às demais políticas públicas, em uma ação articulada, contribuindo para que esses sujeitos tenham plenas condições para o desenvolvimento integral e cidadão, incidindo sobre o processo de aprendizagem.

Na construção da Teoria da Mudança, observamos o volume e a qualidade dos atendimentos e, quando necessário, encaminhamentos de educandos e famílias para os diversos equipamentos e serviços públicos, favorecendo assim a garantia dos seus direitos.

Desse modo, o Marista Brasil caracteriza-se pelo seu triplo impacto: primeiro, na promoção, proteção e defesa de direitos ao sistematicamente facilitar o acesso da comunidade educativa às políticas públicas; segundo: por incidir nas políticas públicas de proteção social; e terceiro: por fortalecer e articular o Sistema de Garantia de Direitos de crianças, adolescentes e jovens.

Em relação aos ODS, tal impacto reafirma a atuação contribuidora do Marista Brasil em três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O **ODS 1, Erradicação da Pobreza**, que versa sobre “acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”; o **ODS 4, Educação de Qualidade**, que objetiva “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”; e o **ODS 10, Redução das Desigualdades**.

Núcleo de Pastoral: ratificamos no processo de construção desta avaliação a relevância do Núcleo de Pastoral Marista, setor das escolas maristas responsável pela transversalidade da atuação nas distintas dimensões da vida escolar, objetivando a evangelização. Cabe, todavia, compreender que a evangelização se constitui, principalmente, no fortalecimento de sentimentos e ações de solidariedade, promoção da dignidade humana, reconhecimento e acolhimento das diferenças e na busca incessante de construção de um mundo digno e justo, ou seja, os valores próprios da vida de Jesus, o Evangelho.

As atividades pastorais no contexto escolar são desenvolvidas a partir da valorização do eu e do outro, bem como da promoção da cultura da paz e da solidariedade. Tal trabalho desempenha um papel fundamental no desenvolvimento saudável da comunidade educativa.

Infelizmente, os índices das distintas violências e abusos cometidos no Brasil têm como alvo principal as crianças, os adolescentes e jovens brasileiros, principalmente aqueles que estão em territórios mais vulneráveis, segundo o Mapa da Violência. Esse cenário alarmante demonstra uma escalada da desvalorização da vida, da solidariedade mútua e da ausência de políticas públicas. Pudemos aferir nesta pesquisa que as atividades pastorais contribuem para um Impacto Social significativo nas relações humanas nas comunidades atendidas, dadas as contribuições significativas e sistemáticas na construção de um ideário social em que contemple valores como o amor ao próximo, a dignidade humana e a solidariedade.

Esse impacto demonstra o compromisso do Núcleo de Pastoral na promoção da vida, da fraternidade e da solidariedade, com especial atenção a crianças, adolescentes e jovens. O que se alinha, mais uma vez, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, manifestados aqui na ampliação dos efeitos do **ODS 16, Paz, Justiça e Instituições Eficazes**, que pretende “promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”, e do **ODS 4, Educação de Qualidade**, que objetiva “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”.

6

MARISTA BRASIL, UM PROJETO DE MUDANÇA



L.B., EX-ESTUDANTE.

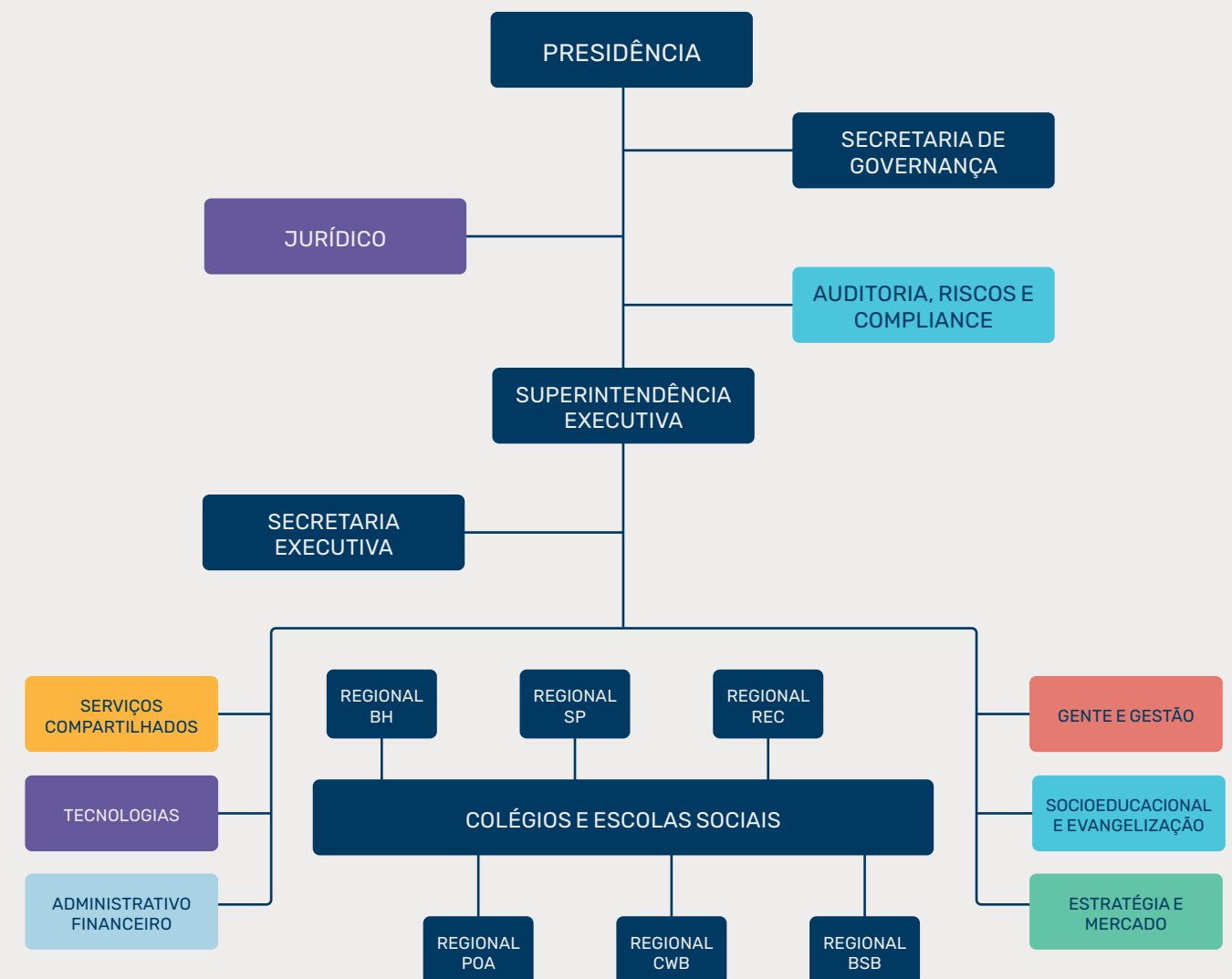


Estudou na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), se tornou Irmão Marista e posteriormente vice-diretor do colégio onde estudou.

Fruto do planejamento estratégico da UMBRASIL (2015), o Marista Brasil surge em 1º de fevereiro de 2023 e busca promover unidade, sinergia e complementariedade entre as 96 unidades maristas de educação básica (63 colégios particulares e 33 unidades sociais gratuitas), localizadas em 20 estados brasileiros e no distrito federal. O desenvolvimento de uma rede integral de educação básica no Brasil “possibilitará o fortalecimento, o maior reconhecimento e a expansão da vida e da missão marista”, atuando como um corpo global unidos pelo mesmo propósito. (UMBRASIL, 2015, p. 177).

A nossa missão é educar e evangelizar crianças, adolescentes e jovens, a partir do carisma Marista, em uma jornada de conhecimento que os transforma em protagonistas da própria história. Respondemos aos desafios contemporâneos, ao promover nacionalmente a missão de transformar a sociedade por meio da educação evangelizadora, da solidariedade, da promoção e defesa da vida e dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

O Marista Brasil conta com Conselho de Administração, Presidente, Superintendente e as seguintes Direções: Socioeducacional e Evangelização, Gente e Gestão, Centro de Serviços Compartilhados, Estratégia e Mercado e Regionais de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo, conforme organograma abaixo:



Fonte: MARISTA EM DIA. Disponível em: <https://maristabrasil.org/emdia/sobre-o-marista-brasil/>. Acesso em: 24 jun. 2024.

Essa rede compreende e respeita as particularidades regionais e contribui para que a proposta educacional marista seja ainda mais reconhecida pela qualidade e excelência no cenário nacional. Além disso, as práticas sinérgicas de governança geram recursos e resultados, com vistas à conexão entre pessoas, à sustentabilidade da instituição e à perenidade da missão³.

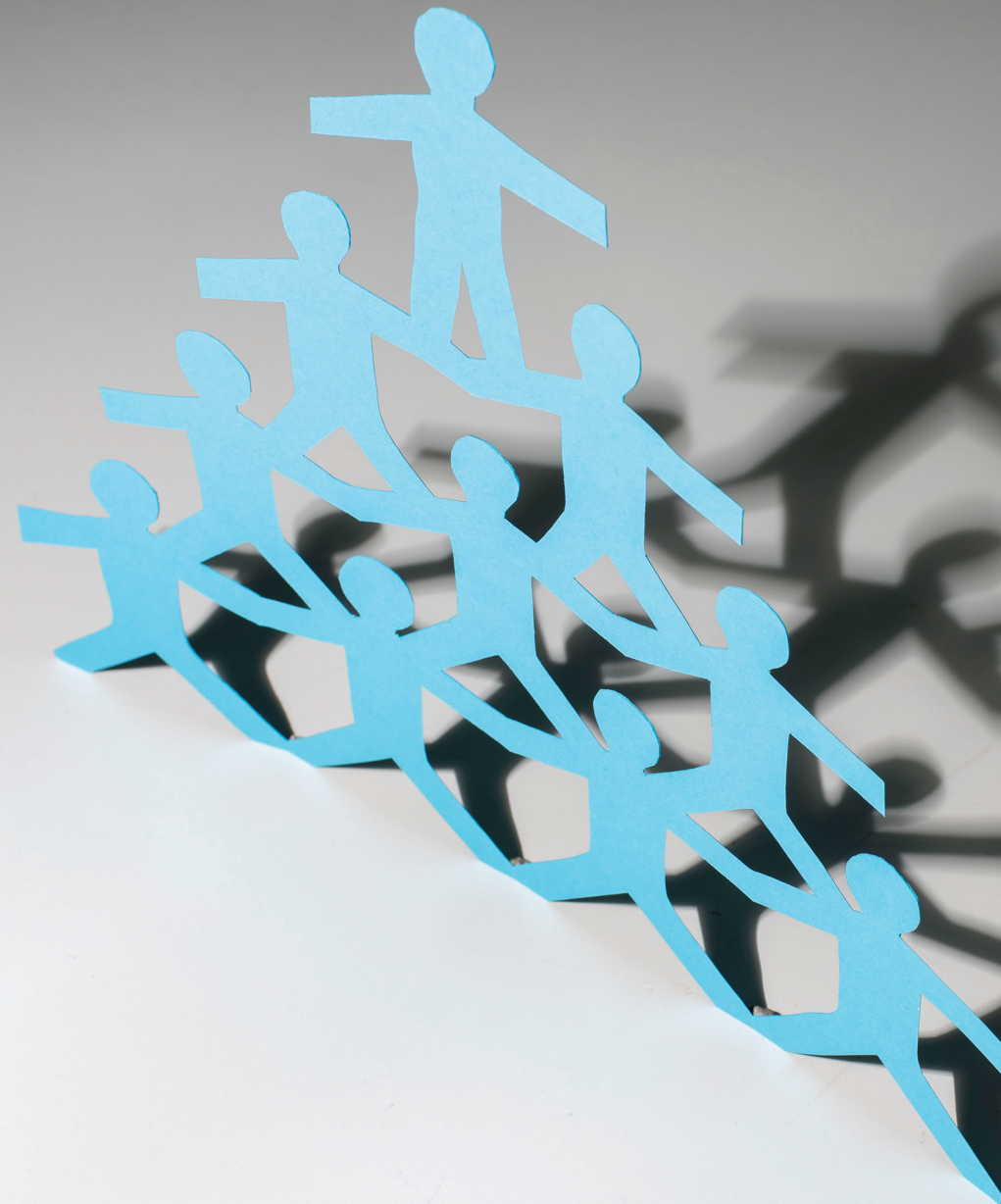
Muitas histórias e um só propósito: inspirar vidas para transformar o mundo por meio de uma nova educação, que promova a igualdade de oportunidades, para o acesso, a permanência na escola e a aprendizagem significativa de nossos estudantes.

Para fortalecer esse compromisso, a Avaliação da Qualidade Social da Educação se soma às várias estratégias que já foram e que ainda serão adotadas por essa rede de educação que busca, por meio de uma educação gratuita e de qualidade, gerar dignidade e justiça social nos territórios que atua.

E.F., EX-ESTUDANTE.



É graduando em Biomedicina na Faculdade Inspirar.



³ MARISTA BRASIL. Disponível em: <https://sway.office.com/MEBR8FeHoz39Cm7o?ref=Link>. Acesso em: 23 jun. 2024.

7

PERSPECTIVAS DE AVANÇO E CONSIDERAÇÕES FINAIS



Os resultados aqui apresentados são oriundos do envolvimento de toda a comunidade educativa das unidades participantes, as quais agradecemos imensamente.

A heterogeneidade da realidade social nos territórios em que atuamos exige ações e estratégias que deem conta de mitigar as mazelas históricas e os desafios oriundos da desigualdade. E para subsidiar nas análises e na tomada de decisão quanto às prioridades para garantir a continuidade e às melhorias no atendimento, é necessário um processo sistemático de avaliação e monitoramento de indicadores buscando garantir maior eficiência na atuação das unidades, mas também para otimizar os gastos e a sustentabilidade da missão. No quadro ao lado, sugerimos algumas possíveis ações apontadas a partir do resultado da pesquisa da qualidade social da educação:

Acompanhar regularmente o desempenho do estudante, com base em dados e na percepção do professor, e oferecer a possibilidade de reforço escolar.

Identificar outras questões comentadas pelas famílias e sanar problemas pontuais. Ex.: alimentação, qualidade dos espaços esportivos etc.

Aprofundar problemas de justiça nos processos avaliativos, identificando causas-raízes, e criar meios para reduzir/coibir as desigualdades encontradas.

Revisar a internet disponibilizada, visando à melhoria na qualidade do serviço contratado.

Desenvolver projetos para maior aproximação com a comunidade, oferecendo acesso à internet e propondo atividades fora do currículo escolar que impactem positivamente a vida de estudantes, famílias e toda a comunidade ao redor.

Revisar formatos e frequência de comunicação com as famílias, especialmente entre professor-família, para estimular a participação da família na educação.

Melhorar a agilidade e as formas de resolução de problemas trazidos pelas famílias e pelos estudantes.

Estabelecer um processo recorrente de escuta de famílias e estudantes por parte de professores e gestores.

Fonte: Elaboração Equipe Técnica, a partir do Dashboard Pesquisa Social



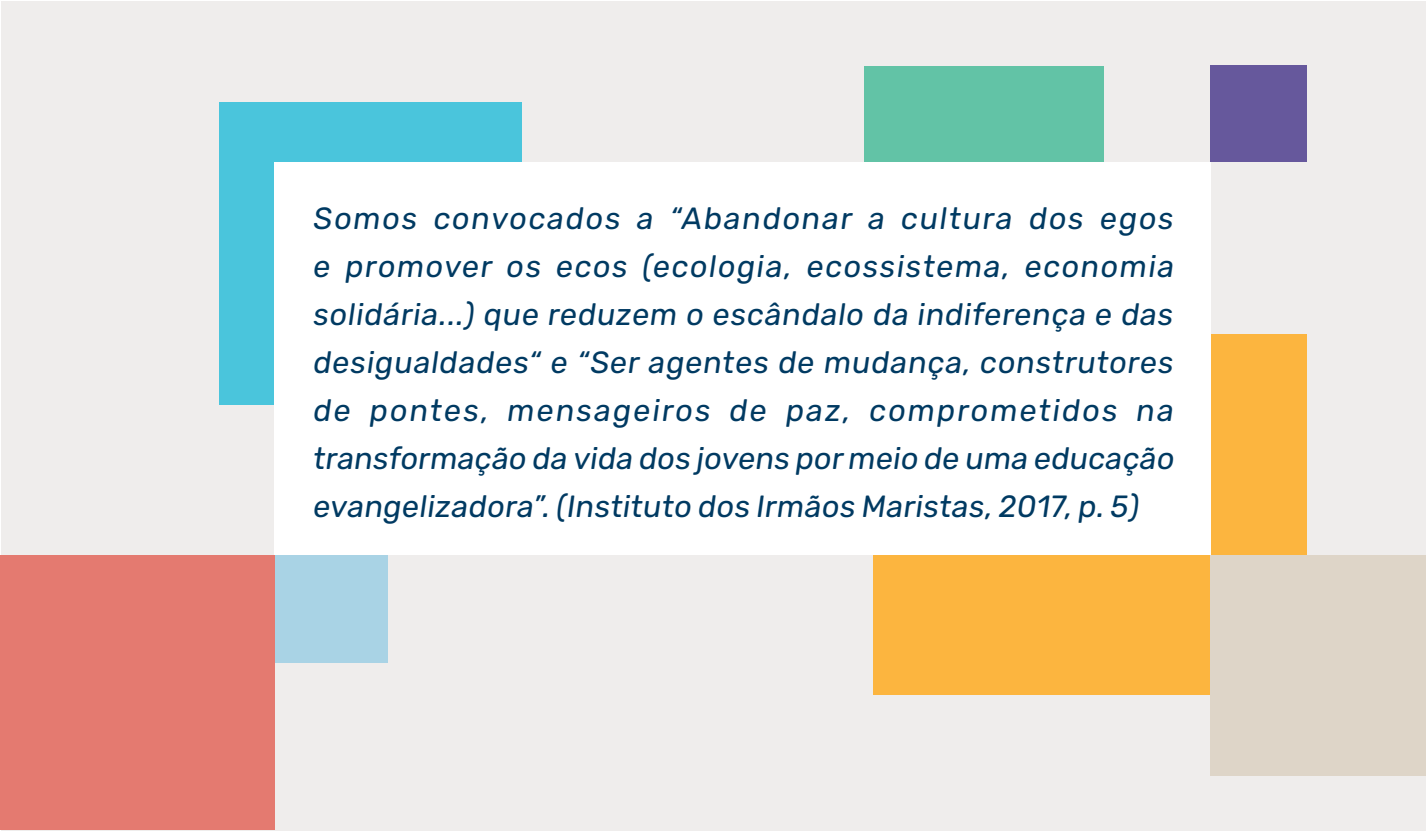
Daí a importância de traçarmos os próximos passos e caminhos futuros que oportunizem que essas e outras unidades continuem desenvolvendo uma educação com equidade e fazendo da educação o meio para transformar vidas.

Desta forma, fazemos algumas recomendações:

- I.** Continuidade na aplicação da Teoria da Mudança (ampliar os insumos e a compreensão dos impactos das unidades-piloto).
- II.** Aplicar a pesquisa de NPS em todas as unidades sociais.
- III.** Definir uma metodologia para acompanhamento dos egressos e geração de indicadores (Geoprocessamento).
- IV.** Desenvolver os eixos de Tecnologia Social e Advocacy com as unidades-piloto.
- V.** Mapear as ações nos territórios que considerem as metas dos ODS, incluindo participação e engajamento da sociedade civil e das nossas escolas.
- VI.** Trabalhar inicialmente com os municípios com IDH abaixo da média nacional (0,754).
- VII.** Incidir sobre os pontos de atenção das unidades sociais para ampliar o impacto social gerado pela oferta de educação integral confessional e de qualidade para todos os públicos das diferentes realidades territoriais.
- VIII.** Analisar os detratores do NPS para entender o cenário de forma mais ampla e verificar possibilidades de implementar soluções.
- IX.** Formar as equipes gestoras na Teoria da Mudança.

- X.** Fortalecer a cultura da tomada de decisões baseada em evidências.
- XI.** Acompanhar e contribuir no alcance das metas do PNE 2024-2034.

Por fim, esse diagnóstico não se encerra em si mesmo. A expectativa é que ele possibilite a reflexão a respeito da nossa atuação e seja um mapa de possibilidades de intervenção para promover uma educação inclusiva, com qualidade e equidade nas escolas do Marista Brasil e quiçá na rede de ensino público para uma aprendizagem significativa.



Somos convocados a “Abandonar a cultura dos egos e promover os ecos (ecologia, ecossistema, economia solidária...) que reduzem o escândalo da indiferença e das desigualdades” e “Ser agentes de mudança, construtores de pontes, mensageiros de paz, comprometidos na transformação da vida dos jovens por meio de uma educação evangelizadora”. (Instituto dos Irmãos Maristas, 2017, p. 5)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CIDADE-BRASIL. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- CONNELL, James P. *et al.* **New approaches to evaluating community initiatives: concepts, methods, and contexts**. 1. ed. New York: The Aspen Institute, 1995.
- FABIANI, Paula *et al.* **Avaliação de impacto social: metodologias e reflexões**. São Paulo: IDIS, 2018.
- FONTOURA, Julian Silveira Diogo de Ávila; CORSETTI, Benenice. A construção de indicadores de qualidade social da educação superior: o caso dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Educação**, [S. l.], v. 44, n. 3, 2021.
- GARRETT JÚNIOR, Gilson. As 10 melhores cidades para morar no Brasil, segundo a ONU. **Exame**, [s. l.], 30 mar. 2023. Disponível em: <https://exame.com/brasil/as-10-melhores-cidades-para-morar-no-brasil-segundo-a-onu/>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- GEOFUSION. Disponível em: <https://geofusion.com.br/>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- IDH de Aparecida cresce 61,35% em 20 anos. **Prefeitura de Aparecida**, Aparecida de Goiânia, 9 maio 2017. Disponível em: <https://aparecida.go.gov.br/idh-de-aparecida-cresce-6135-em-20-anos/>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **XXII Capítulo Geral**. Rio Negro, Colômbia, 2017.
- MARISTA ANALYTICS. **Dashboard Pesquisa Social**. Disponível em: maristaanalytics.com/dashboard/pesquisa-social. Acesso em: 23 jun. 2024.
- MARISTA BRASIL. Disponível em: <https://sway.office.com/MEBR8FeHoz39Cm7o?ref=Link>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- MARISTA EM DIA. Disponível em: <https://maristabrasil.org/emdia/sobre-o-marista-brasil/>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- SILVA, Fabrício Cardoso da; NASCIMENTO, Juvenildo Soares. O conceito de qualidade social e o ensino escolar. **Anais [...]**. [S. l.]: CPGE, 2020. n. 1, p.741-745.
- SILVA, Maria Abádia. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **Cadernos Cedex**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 216-226, 2009.
- THEORY OF CHANGE. Disponível em: <https://www.theoryofchange.org/>. Acesso em: 23 jun. 2024.
- UMBRASIL. **Projeto Educativo do Brasil Marista: nosso jeito de conceber a Educação Básica**, 2010.
- UMBRASIL. **Triênio 2018-2020: educação básica do Grupo Marista**, 2015.

ANEXO I PERGUNTAS MACROINDICADORES

Respondentes Estudantes

Ambiente Educativo

1. Quando eu chego à escola com algum problema, sempre encontro alguém disposto a ajudar.
2. O ambiente da escola me ajuda a fazer amigos e estabelecer relações solidárias.
3. Eu entendo e respeito os acordos coletivos como elementos importantes para o convívio do grupo.
4. Eu problematizo situações de preconceito e discriminação que acontecem no cotidiano escolar.
5. Eu sou tratado com respeito por outros alunos, professores e funcionários.

Prática Pedagógica

1. A escola e os professores realizam atividades externas em espaços públicos.
2. A escola respeita e valoriza diversas formas e tempos de aprendizagem.
3. Sinto que sou participante das aulas.
4. A proposta pedagógica da escola é clara e concisa.
5. Os professores consideram minha opinião para planejar as aulas.

Gestão Escolar Compartilhada

1. A gestão escolar informa regularmente as atividades que acontecem na escola.
2. As informações circulam de maneira rápida entre alunos, famílias, professores e a comunidade escolar em geral.
3. A escola tem espaços de discussão onde é possível discutir ações relevantes para a comunidade escolar.
4. Na escola tem grêmios estudantil e outras organizações de decisão.
5. As famílias são regularmente consultadas sobre as decisões pedagógicas e de organização da escola.

Ambiente Físico Escolar

1. A escola tem biblioteca com diversidade de livros
2. A escola tem banheiros, pátio e quadra de esportes de boa qualidade
3. Nas salas de aula há janelas com luz natural, além de carteiras e cadeiras de qualidade para todos os estudantes.
4. A escola tem merenda escolar nutritiva e gostosa.
5. Todos os alunos têm material escolar (lápiz, cadernos, material didático) de qualidade.

Cultura Digital

1. A escola tem laboratório de informática em bom funcionamento.
2. A escola tem internet de qualidade com acesso regular para toda a comunidade escolar.
3. A escola promove aulas realizando a utilização de equipamentos tecnológicos.
4. Eu acesso à internet no ambiente escolar regularmente.
5. A escola promove o desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

Avaliação

1. Os professores explicam de forma clara e concisa os objetivos das aulas e a forma de avaliação.
2. Eu acredito que o processo avaliativo acontece de forma justa.
3. Os professores regularmente discutem sobre meu processo de aprendizagem.
4. Diferentes formas de avaliação são utilizadas pelos professores (debates, atividades em grupo, seminários etc.).
5. Os professores procuram saber o quê os estudantes aprenderam no ano anterior para planejar suas aulas.

Respondentes Professores

Ambiente Educativo

1. Quando eu chego à escola com algum problema, sempre encontro alguém disposto a ajudar.
2. O ambiente da escola me ajuda a fazer amigos e estabelecer relações solidárias.
3. Eu entendo e respeito os acordos coletivos como elementos importantes para o convívio do grupo.
4. Eu problematizo situações de preconceito e discriminação que acontecem no cotidiano escolar.
5. Eu sou tratado com respeito por alunos, professores e funcionários.

Prática Pedagógica

1. A escola conta com diversos materiais, tais como: jogos, brinquedos, livros e filmes, que valorizam, respeitam e promovem a diversidade.
2. Os educandos participam de atividades periódicas, desenvolvidas por mim, fora da escola de forma intencional e fortemente articulada ao currículo, transformando o território num grande espaço educador.
3. As redes de estudos são contempladas no planejamento, valorizando o conhecimento como prática social, histórica e cultural e estabelecendo relações com o território.

Gestão Escolar Compartilhada

1. A gestão escolar informa regularmente as atividades que acontecem na escola.
2. As informações circulam de maneira rápida entre alunos, famílias, professores e a comunidade escolar em geral.
3. A escola tem espaços de discussão onde é possível discutir ações relevantes para a comunidade escolar.
4. A escola tem grêmios estudantil e outras organizações de decisão.
5. As famílias são regularmente consultadas sobre as decisões pedagógicas e de organização da escola.

Ambiente Físico Escolar

1. A escola tem biblioteca com diversidade de livros.
2. A escola tem banheiros, pátio e quadra de esportes de boa qualidade.
3. Nas salas de aula há janelas com luz natural, além de carteiras e cadeiras de qualidade para todos os estudantes.
4. A escola tem merenda escolar nutritiva e gostosa.
5. Todos os alunos têm material escolar (lápiz, cadernos, material didático) de qualidade.

Cultura Digital

1. A escola tem laboratório de informática em bom funcionamento.
2. A escola tem internet de qualidade com acesso regular para toda a comunidade escolar.
3. Planejo aulas prevendo a utilização de equipamentos tecnológicos.
4. Eu acesso à internet no ambiente escolar regularmente.
5. A escola promove o desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

Avaliação

1. Eu explico de forma clara e concisa os objetivos das aulas e a forma de avaliação.
2. Eu acredito que o processo avaliativo acontece de forma justa.
3. Discuto regularmente com os estudantes o processo de aprendizagem e avaliação deles.
4. Utilizo diversas estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação (debates, atividades em grupo, seminários etc.).
5. Sempre procuro saber o que os estudantes aprenderam no ano anterior para planejar suas aulas.

Formação e condições de trabalho dos professores

1. Tenho habilitação (graduação) na disciplina que leciono.
2. Tenho pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) na área que atuo.
3. Tenho possibilidade de me atualizar e participar de cursos e ações de formação.
4. Reúno-me regularmente com a gestão pedagógica a fim de discutir os planos de aula, a proposta pedagógica e a avaliação da prática.
5. Sinto-me realizado executando o ofício de professor.

Respondentes Gestores

Ambiente Educativo

1. Quando eu chego à escola com algum problema, sempre encontro alguém disposto a ajudar.
2. O ambiente da escola me ajuda a fazer amigos e estabelecer relações solidárias.
3. Eu entendo e respeito os acordos coletivos como elementos importantes para o convívio do grupo.
4. Eu problematizo situações de preconceito e discriminação que acontecem no cotidiano escolar.
5. Eu sou tratado com respeito por alunos, professores e funcionários.

Prática Pedagógica

1. A escola conta com diversos materiais, tais como: jogos, brinquedos, livros e filmes, que valorizam, respeitam e promovem a diversidade.
2. Os educandos participam de atividades periódicas, desenvolvidas por mim, fora da escola de forma intencional e fortemente articulada ao currículo, transformando o território num grande espaço educador.
3. As redes de estudos são contempladas no planejamento, valorizando o conhecimento como prática social, histórica e cultural e estabelecendo relações com o território.

Gestão Escolar Compartilhada

1. A gestão escolar informa regularmente as atividades que acontecem na escola.
2. As informações circulam de maneira rápida entre alunos, famílias, professores e a comunidade escolar em geral.
3. A escola tem espaços de discussão onde é possível discutir ações relevantes para a comunidade escolar.
4. A escola tem grêmios estudantil e outras organizações de decisão.
5. As famílias são regularmente consultadas sobre as decisões pedagógicas e de organização da escola.

Ambiente Físico Escolar

1. A escola tem biblioteca com diversidade de livros.
2. A escola tem banheiros, pátio e quadra de esportes de boa qualidade.
3. Nas salas de aula há janelas com luz natural, além de carteiras e cadeiras de qualidade para todos os estudantes.
4. A escola tem merenda escolar nutritiva e gostosa.
5. Todos os alunos têm material escolar (lápiz, cadernos, material didático) de qualidade.

Cultura Digital

1. A escola tem laboratório de informática em bom funcionamento.
2. A escola tem internet de qualidade com acesso regular para toda a comunidade escolar.
3. Planejo aulas prevendo a utilização de equipamento tecnológicos.
4. Eu acesso à internet no ambiente escolar regularmente.
5. A escola promove o desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

Formação e condições de trabalho dos professores

1. Os professores possuem habilitação (graduação) na disciplina que leciona.
2. Os professores possuem pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) na área que atua.
3. Os professores têm possibilidade de se atualizar e participar de cursos e ações de formação.
4. Professores e gestão pedagógica se reúnem regularmente a fim de discutir os planos de aula, a proposta pedagógica e a avaliação da prática.

Respondentes Colaboradores

Ambiente Educativo

1. Quando eu chego à escola com algum problema, sempre encontro alguém disposto a ajudar.
2. O ambiente da escola me ajuda a fazer amigos e estabelecer relações solidárias.
3. Eu entendo e respeito os acordos coletivos como elementos importantes para o convívio do grupo.
4. Eu problematizo situações de preconceito e discriminação que acontecem no cotidiano escolar.
5. Eu sou tratado com respeito por alunos, professores e funcionários.

Gestão Escolar Compartilhada

1. A gestão escolar informa regularmente as atividades que acontecem na escola.
2. As informações circulam de maneira rápida entre alunos, famílias, professores e a comunidade escolar em geral.
3. A escola tem espaços de discussão onde é possível discutir ações relevantes para a comunidade escolar.
4. A escola tem grêmios estudantil e outras organizações de decisão.
5. As famílias são regularmente consultadas sobre as decisões pedagógicas e de organização da escola.

Ambiente Físico Escolar

1. A escola tem biblioteca com diversidade de livros.
2. A escola tem banheiros, pátio e quadra de esportes de boa qualidade.
3. Nas salas de aula há janelas com luz natural, além de carteiras e cadeiras de qualidade para todos os estudantes.
4. A escola tem merenda escolar nutritiva e gostosa.
5. Todos os alunos têm material escolar (lápiz, cadernos, material didático) de qualidade.

Respondentes Famílias

Ambiente Educativo

1. Quando eu chego à escola com algum problema, sempre encontro alguém disposto a ajudar.
2. O ambiente da escola me ajuda a fazer amigos e estabelecer relações solidárias.
3. Eu entendo e respeito os acordos coletivos como elementos importantes para o convívio do grupo.
4. Eu problematizo situações de preconceito e discriminação que acontecem no cotidiano escolar.
5. Eu sou tratado com respeito por outros alunos, professores e funcionários.

Prática Pedagógica

1. A escola e os professores realizam atividades externas em espaços públicos.
2. A escola respeita e valoriza diversas formas e tempos de aprendizagem.
3. Sinto que sou participante das aulas.
4. A proposta pedagógica da escola é clara e concisa.
5. Os professores consideram minha opinião para planejar as aulas.

Gestão Escolar Compartilhada

1. A gestão escolar informa regularmente as atividades que acontecem na escola.
2. As informações circulam de maneira rápida entre alunos, famílias, professores e a comunidade escolar em geral.
3. A escola tem espaços de discussão onde é possível discutir ações relevantes para a comunidade escolar.
4. Na escola tem grêmios estudantil e outras organizações de decisão.
5. As famílias são regularmente consultadas sobre as decisões pedagógicas e de organização da escola.

Ambiente Físico Escolar

1. A escola tem biblioteca com diversidade de livros
2. A escola tem banheiros, pátio e quadra de esportes de boa qualidade
3. Nas salas de aula há janelas com luz natural, além de carteiras e cadeiras de qualidade para todos os estudantes.
4. A escola tem merenda escolar nutritiva e gostosa.
5. Todos os alunos têm material escolar (lápiz, cadernos, material didático) de qualidade.

Cultura Digital

1. A escola tem laboratório de informática em bom funcionamento.
2. A escola tem internet de qualidade com acesso regular para toda a comunidade escolar.
3. A escola promove aulas realizando a utilização de equipamentos tecnológicos.
4. Eu acesso à internet no ambiente escolar regularmente.
5. A escola promove o desenvolvimento de habilidade tecnológicas.

Avaliação

1. Os professores explicam de forma clara e concisa os objetivos das aulas e a forma de avaliação.
2. Eu acredito que o processo avaliativo acontece de forma justa.
3. Os professores regularmente discutem sobre o processo de aprendizagem.
4. Diferentes formas de avaliação são utilizadas pelos professores (debates, atividades em grupo, seminários etc.).
5. Os professores procuram saber o quê os estudantes aprenderam no ano anterior para planejar suas aulas.